Alceu Valença, Elba Ramalho e Geraldo Azevedo se apresentam no Araújo Vianna

"O Grande Encontro" de volta a Porto Alegre

| Segundo Caderno

MARCELO RIBEIRO, DIVULGAÇÃO

QUINTA, 1º SETEMBRO 2022 – PORTO ALEGRE – ANO 59 – Nº 20.367 – R$ 5,00 - PRODUTO R$ 4,82 | PIS E COFINS R$ 0,18 - SC: R$ 6,00

JULIANA BUBLITZ

A presença feminina na Expointer | 2

TULIO MILMAN

Dona Eva entregava o que prometia | 4

RODRIGO LOPES

Gorbachev e Putin, duas visões sobre a "Grande Rússia" | 22

CARPINEJAR

Sou marido do tipo que ganha mesada | 39

Governo retoma a privatização da Corsan com novo modelo de venda

Piratini enviou pedido de manifestação sobre o leilão ao TCE e pretende realizar a operação até o fim do ano. Pelo menos 15 investidores já buscaram contato. Na terça-feira, a estatal abriu sala de informações destinada a interessados na compra. | 12, 16 e 17

MATEUS BRUXEL

VACINAS NAS ESCOLAS

O Instituto Infantil Pé de Moleque, em Porto Alegre, teve fila para gotinhas ontem. O local foi escolhido para receber a nova iniciativa voltada a ampliar a imunização no Estado. Equipes de unidades de saúde estão visitando colégios para aplicar doses atrasadas previstas no calendário vacinal.

| 23

CANDIDATO AO PIRATINI, HEINZE DEFENDE CRIAÇÃO DE PORTO E INVESTIMENTO NA PRODUÇÃO DE ENERGIA

Nome do PP é o quarto de série de entrevistas com postulantes ao Piratini. Ele também quer a renegociação da dívida do RS com o governo federal. | 8 e 9

TSE CEDE A MILITARES E PREVÊ TESTE EM URNAS COM ELEITORES REAIS NO DIA DA VOTAÇÃO

Sugestão já havia sido feita pelas Forças Armadas na Comissão de Transparência Eleitoral. Tribunal aceitou fazer em algumas seções. | 10

DESEMPREGO RECUA PARA 9,1% EM JULHO E ATINGE 9,9 MILHÕES NO BRASIL, APONTAM DADOS DO IBGE

De maio a julho, a queda foi de 1,4 ponto percentual em relação ao período anterior. O trimestre registrou o índice mais baixo desde dezembro de 2015. | 14

PMs INVESTIGADOS POR HOMICÍDIO DE JOVEM TROCARAM MENSAGENS APÓS ABORDAGEM

Soldados e segundo-sargento chegam a brincar com o desaparecimento de Gabriel, 18 anos, e demonstram preocupação com as buscas ao corpo. Eles estão presos. | 27

INFORME ESPECIAL

Com Raíssa de Avila | raissa.avila@gruporbs.com.br

JULIANA BUBLITZ

informe.especial@zerohora.com.br
Instagram @ju_bublitz Twitter @jububublitz

A presença feminina na Expointer

Eles ainda são maioria entre expositores, competidores e leiloeiros, mas elas também estão fazendo bonito na Expointer. De mansinho e sem alarde, as mulheres provam que podem, sim, caminhar lado a lado com os homens e dividir com eles funções historicamente masculinas.

Pela primeira vez, o Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, é comandado por uma produtora rural. Elizabeth Cirne Lima tem merecido elogios do setor pelo trabalho incansável. E ela não é a única.

Importantes entidades do segmento também são lideradas por profissionais bem-sucedidas. Entre elas, estão Simone Bianchini, presidente da Associação Brasileira de Criadores de Devon e Bravon (que tem Elizabeth como vice), e Desireé Hastenpflug Möller, à frente da Associação Sulina de Criadores de Búfalos.

– As mulheres sempre foram muito presentes no agro, mas da porteira para dentro. Agora, estão saindo mais e sendo vistas, mas não conquistaram esse espaço apenas por serem mulheres. É uma questão de competência – diz Desireé.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/julianabublitz

JEFFERSON BOTEGA

Uma pioneira

Hoje, a partir das 19h, a primeira leiloeira rural do Brasil, Patrícia Cáceres Gonçalves, vai dar mais uma amostra do protagonismo feminino na Expointer. A porto-alegrense irá conduzir um leilão de búfalos na pista B. Será a primeira vez na história da feira.

– Estou muito feliz. Terei a honra de ser, mais uma vez, uma precursora no setor, para orgulho do meu pai, Pedro Paulo Gonçalves *(fundador da Guará Remates)*. Ele partiu em 2020, vítima da covid. Foi meu grande incentivador – conta Patrícia.

65 motivos para comemorar

Uma energia boa tomou conta, ontem, de todas as sedes da RBS, onde os colaboradores se reuniram para cantar parabéns e celebrar os 65 anos do grupo.

Do restaurante no prédio da Avenida Erico Verissimo, na Capital, o CEO Claudio Toigo Filho e o publisher e acionista Nelson Sirotsky agradeceram, por videoconferência, a todos que fazem e fizeram parte dessa história de sucesso.

– As pessoas são o principal ativo da empresa que, desde o princípio, foi construída a partir da paixão da nossa família pela comunicação, um valor que é compartilhado por todos os nossos colegas – destacou Nelson.

Além de relembrar a essência do grupo fundado por Maurício Sirotsky Sobrinho em 1957, o momento foi de otimismo e de projetar o próximo ciclo de crescimento da RBS.

– Para mim, é uma honra estar aqui neste momento tão especial e, principalmente, poder contribuir para o futuro que estamos construindo, no exercício do nosso propósito, de fazer jornalismo, esporte e entretenimento próximos aos gaúchos e ajudando o nosso Estado – disse Toigo.

Mais detalhes da trajetória da RBS poderão ser conferidos no caderno DOC, em ZH e GZH, neste final de semana. Para marcar a data, o grupo também lançou uma campanha com o mote "Todo dia é uma vida. 365 dias por ano com você, há 65 anos", que traduz a conexão da marca com o Rio Grande.

LOLA SILVA, DIVULGAÇÃO

Guardiões de sementes crioulas

FOTOS JULIANA BUBLITZ

Marlete Sornberger e João Gabriel Kohl *(acima)* fazem parte do contingente de pequenos produtores rurais que contribui para a preservação da agrobiodiversidade no RS, com apoio de entidades como a Emater e a Federação dos Trabalhadores na Agricultura.

Moradores de Quinze de Novembro, no Noroeste, eles são guardiões de sementes crioulas e estão no pavilhão da Agricultura Familiar, na Expointer, vendendo grãos orgânicos ancestrais.

– O que fazemos é resgatar sementes não transgênicas e tradicionais da nossa região, que não queremos perder – explica Marlete.

Gol de placa

Golaço da Secretaria Estadual da Saúde ao levar a vacinação para as escolas gaúchas. Os baixos índices de imunização justificam a medida. Vacina neles.

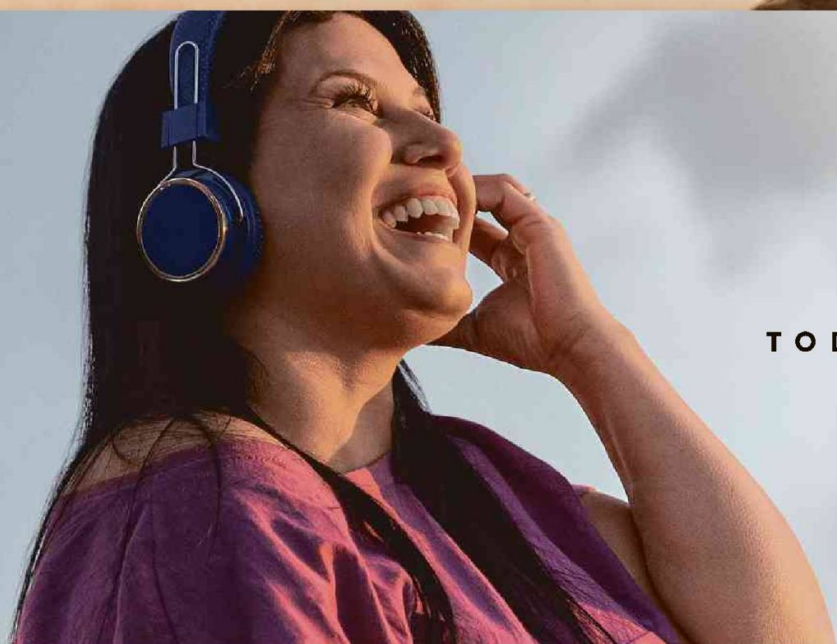
Orquídeas

Para os amantes das plantas, a Expointer conta com dois espaços especiais: os pavilhões da Flor Gaúcha, com a Associação Riograndense de Floricultura, e da Agricultura Familiar, com 17 bancas do tipo. Entre elas, está o Orquidário Tabaí, que oferece 70 variedades de orquídeas, de R$ 35 a R$ 250 – entre os exemplares, está o "sapatinho" *(abaixo)*.

JULIANA BUBLITZ

Perguntar não ofende

Comprar um – ou 51 imóveis, como fez a família do presidente da República nos últimos 30 anos – usando dinheiro vivo (precisamente, R$ 13,5 milhões) não é ilegal. Mas usual também não é. Ou estou enganada?

CADA minuto
TODA hora
dia A dia

365
DIAS
POR
ANO.
HÁ
65
ANOS.

O Grupo RBS está fazendo 65 anos.

Quando pensamos assim, em
tantos anos, nem lembramos
que tudo se passou e se passa
de instante em instante.

Informamos fatos importantes do
nosso Estado a cada segundo.
Levamos entretenimento aos gaúchos
a cada minuto. Vibramos com as
emoções do esporte a cada hora.
E contribuímos para o desenvolvimento
do Rio Grande do Sul dia a dia.

Todo dia é uma vida.
Vamos seguir sempre ao seu lado,
365 dias por ano com você.

Grupo RBS
A gente vive junto.
65 ANOS

Grupo RBS

A gente vive junto.

65 ANOS

***Filé de Pintado**
Congelado
Delicious Fish
720g
57,80

Milanesa de Merluza
Crocante
Congelados
Artico
500g
24,95

Carré de Tambaqui
Congelado
Delicious Fish
500g
19,97

Filé de Bacalhau
Seco Desfiado
Bacalanor
400g
29,90

Filé de Salmão
Congelado
Importado
kg
87,80

FILÉ DE TILÁPIA FRESCO

***Filé de Tilápia**
(Saint Peter)
Fresco
kg
44,80

TILÁPIA FRESCA

***Tilápia Eviscerada**
Fresca Inteira
kg
16,90

Camarão Cru
Congelado
88/264
Famitie
400g
19,98

TAMBAQUI FRESCO

***Tambaqui Eviscerado**
Fresco Inteiro
kg
18,48

TRAÍRA FRESCA

***Traíra Eviscerada**
Fresca Inteira
kg
14,80

ANCHOVA FRESCA

***Anchova Eviscerada**
Fresca Inteira
kg
13,90

SARDINHA FRESCA

***Sardinha Fresca**
Inteira
kg
9,75

***Taça Cristal**
Natalia
Bohemia
350ml
16,90 cada

Vinho Argentino
Punto Final
750ml
un
59,80

Leve 4, Pague 3
Na compra de **4 unidades**, pague
44,85 cada

Azeite de Oliva
Extravirgem
Italiano
Filippo Berio
500ml
22,90

Alho
a cada 100g
1,79

zaffari.com.br /zaffari zaffari

BEBA COM MODERAÇÃO.

SÃO PROIBIDAS A VENDA E A ENTREGA DE BEBIDAS ALCOÓLICAS A MENORES DE 18 (DEZOITO) ANOS (art. 81, II do Estatuto da Criança e do Adolescente).

Ofertas válidas para o dia 1º/9/2022 ou enquanto durarem os estoques. *Produtos disponíveis somente nas lojas Zaffari CenterLar, Ipiranga, Cavalhada, Otto Niemeyer, Ipanema, Hiper Caxias e nos Bourbon Hipermercados Assis Brasil, Ipiranga, Country, Canoas, São Leopoldo, Novo Hamburgo e Passo Fundo. • Em consideração aos nossos clientes, não vendemos por atacado. • As fotos deste anúncio são meramente ilustrativas. • Garantimos aos nossos clientes a quantidade mínima por loja de 50 quilos/ 10 unidades de cada um dos produtos anunciados.

ECONOMIZAR É COMPRAR BEM

TULIO MILMAN
tulio@tuliomilman.com.br

"Se lembrra de min?"

Saudade da Dona Eva Sopher, daquele jeito ao mesmo tempo direto e doce com que encarava a vida. Sobrevivente do nazismo na Europa, chegou a Porto Alegre e evitou que um teatro com nome de santo fosse demolido. Outro dia, lembrei-me de uma conversa. Falávamos sobre banalidades quando uma mulher se aproximou dela e perguntou: "A senhora se lembra de mim?". E a Dona Eva, sem piscar, respondeu, secamente: "Não". A mulher saiu de fininho, enquanto a Dona Eva discorria sobre a inconveniência daquele tipo de abordagem. Revelei a ela a minha estratégia. Quando alguém faz essa pergunta e eu não tenho resposta, digo sempre: "Me lembro, mas não me lembro de onde". Na maioria dos casos, o interlocutor me fornece informações suficientes para que eu emende: "Ahhhhh, então é daí". E todos ficam felizes. Fui além. "Dependendo da pessoa, acrescento, depois: "Mas teu cabelo está diferente...". O cabelo das pessoas está sempre diferente depois de alguns anos. Ou mais curto, ou mais longo, ou preso, ou pintado. Dona Eva me ouvia atentamente quando uma outra mulher nos interrompeu, desta vez se dirigindo a mim. Parecia combinado, mas não era. "Se lembra de mim?", perguntou. Dona Eva soltou um gritinho de entusiasmo, antevendo o rumo da conversa. Olhei para a interlocutora recém-chegada e fui seguindo, sério e compenetrado, o roteiro. "Me lembro, mas não me lembro de onde". "Sentei do teu lado em uma palestra", ela explicou. E eu: "Ahhhh, claro, então é daí". Dona Eva segurava o riso. Chegara a hora do golpe de misericórdia. "Mas teu cabelo está diferente...", afirmei, convicto. E a mulher: "Siiiiiimmmm, tá bem mais curto". Dona Eva explodiu numa gargalhada inesquecível, assustando a minha colega de palestra, que esbugalhou os olhos, pediu licença e foi procurar algum outro velho amigo no recinto. Dona Eva era dessas pessoas que quando não ria, não ria. Mas quando ria...

> Dona Eva era dessas pessoas que quando não ria, não ria. Mas quando ria...

Uma vez ela, gentilmente, levou o ator Paulo Autran, de quem era amiga, para que eu os entrevistasse no Estúdio 36, programa que apresentei durante quase uma década na TVCOM, sucedendo, com muita honra, ao Lauro Quadros. Foi uma conversa deliciosa. Perguntei a eles onde sonhavam em estar no futuro. "Eu vou estar assombrando as pessoas no Theatro São Pedro", me disse Dona Eva, mais uma vez às gargalhadas. Dona Eva entregava o que prometia. Por isso, se você estiver andando pelos corredores do teatro e uma senhora grisalha aparecer de repente e lhe perguntar, com sotaque alemão, "Se lembra de min?", pense bem no que vai responder.

MOA (INTERINO)

Gilmar Fraga está em férias

CHAMOU ATENÇÃO

Dino de 230 milhões de anos

Uma equipe internacional de paleontólogos liderada pelo Instituto Politécnico e a Universidade Estadual da Virgínia (EUA), com participação de um cientista brasileiro, encontrou na região norte do Zimbábue um fóssil de dinossauro que está entre os mais antigos já vistos pelo mundo.

Em escavações que ocorreram de 2017 a 2019, o dinossauro que recebeu o nome de *Mbiresaurus raathi*, chamou a atenção por seu estado de preservação. Segundo os cientistas, ele é tão antigo quanto os mais antigos já encontrados, que têm cerca de 230 milhões de anos. A descoberta foi publicada ontem na revista científica Nature.

ANDREY ATUCHIN, VIRGINIA TECH, DIVULGAÇÃO

Fóssil de animal com pescoço comprido foi encontrado na África

Trata-se de um sauropodomorfo (um dinossauro de pescoço comprido), com cerca de 1m83cm de comprimento e uma cauda longa. O esqueleto do mais antigo dinossauro já encontrado na África encontra-se quase completo, faltando apenas algumas partes do crânio e de uma pata dianteira.

Segundo os cientistas, a descoberta preenche uma lacuna geográfica nos registros dos dinossauros mais antigos.

– Os primeiros dinossauros, como o *Mbiresaurus raathi*, mostram que a evolução dos dinossauros ainda está sendo escrita a cada nova descoberta e que a sua ascensão foi muito mais complexa do que o previsto anteriormente – afirma Sterling Nesbitt, um dos autores do estudo.

Segundo os pesquisadores, o *Mbiresaurus* se locomovia apoiado nas patas traseiras e tinha cabeça relativamente pequena. Seus dentes eram pequenos, serrilhados e em forma de triângulo, o que sugere que era herbívoro ou onívoro. O nome escolhido para o fóssil une "Mbire", nome do distrito onde o animal foi encontrado e de uma dinastia Shona que historicamente governou a região, e "raathi", uma homenagem ao paleontólogo Michael Raath, o primeiro a encontrar fósseis no norte do Zimbábue.

– Nunca esperamos encontrar um esqueleto de dinossauro tão completo e bem preservado – disse Christopher Griffin, um dos autores do estudo publicado na Nature.

ROSANE DE OLIVEIRA
rosane.oliveira@zerohora.com.br
@rosaneoliveira

Com Bruno Pancot | bruno.pancot@zerohora.com.br

Dinheiro vivo na compra de imóveis tem de ser explicado

Quantas famílias você conhece que construíram um patrimônio imobiliário fabuloso pagando a maior parte em espécie, com malas de dinheiro? Pois esse estranho hábito do presidente Jair Bolsonaro e de seus parentes está no centro da campanha eleitoral, a partir de uma reportagem do portal UOL, fartamente documentada.

De acordo com o UOL, quase metade do patrimônio imobiliário de Bolsonaro e de seus parentes mais próximos foi construída com uso de dinheiro em espécie. Do início dos anos 1990 até agora, o presidente, duas ex-mulheres, irmãos e filhos negociaram 107 imóveis, dos quais pelo menos 51 foram adquiridos total ou parcialmente com uso de dinheiro vivo.

As compras com pagamento "em moeda corrente nacional" totalizaram R$ 13,5 milhões. Corrigido pelo IPCA, isso equivale hoje a R$ 26 milhões. O restante foi pago com cheque ou transferência bancária. Há outros em que na documentação não consta a forma de pagamento.

É ilegal comprar imóvel com dinheiro vivo? Não, desde que o comprador consiga provar que obteve os recursos legalmente e declarou à Receita Federal. É estranho? É. Muito estranho, dado que a família vive da política. Bolsonaro acumula o soldo de capitão. Dois filhos estão sendo investigados pela prática de rachadinha.

Como as compras nunca foram investigadas, é impossível saber se os Bolsonaro tinham ou não como justificar as compras de imóveis com dinheiro "em rama" e se esses negócios são compatíveis com a renda declarada. A Polícia Federal pediu autorização para investigar pelo menos uma compra suspeita. Trata-se de uma mansão de R$ 3,2 milhões adquirida por Ana Cristina Valle, ex-esposa de Bolsonaro e mãe de seu filho Jair Renan, que não teria renda para tanto.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/rosanedeoliveira

ALIÁS

Para se ter um parâmetro de comparação em matéria de enriquecimento, o patrimônio do general Hamilton Mourão soma R$ 1,1 milhão, o que inclui um apartamento em Porto Alegre e outro no Rio. Metade do imóvel do Rio foi herança do pai. A outra metade o general comprou com o que herdou de sua falecida esposa.

COM UM SISTEMA BANCÁRIO SÓLIDO COMO É O BRASILEIRO, NADA JUSTIFICA O USO DE DINHEIRO VIVO NA COMPRA DE BENS DE ALTO VALOR, A MENOS QUE A ORIGEM NÃO POSSA SER EXPLICADA. É O QUE FAZEM TRAFICANTES, MILICIANOS E POLÍTICOS CORRUPTOS, COMO SE VIU COM OS FLAGRADOS COM DINHEIRO NA CUECA OU EM MALAS DE VIAGEM.

PP mobiliza base por Heinze e Nádia

PG ALVES, DIVULGAÇÃO

Em desvantagem nas pesquisas, o PP reuniu ontem prefeitos, deputados e vereadores do partido para um almoço na Expointer, como forma de mobilizar seus militantes a trabalharem pelas candidaturas de Luis Carlos Heinze ao Piratini e da Comandante Nádia ao Senado.

O principal trunfo dos progressistas é o expressivo número de cabos eleitorais com mandato. São cerca de 1,5 mil prefeitos, vices e vereadores do PP espalhados pelos 497 municípios do Estado.

Empolgada com a mobilização dos líderes partidários, Nádia aposta na marca municipalista e na capilaridade do PP para vencer a eleição:

– É um verdadeiro time jogando em campo. Fizemos essa mobilização para fazer a busca e o convencimento pelo voto. Venho da Brigada Militar, sempre estive próxima das pessoas e dos prefeitos.

Nádia disputará a preferência do eleitor conservador com a jornalista Ana Amélia Lemos (PSD) e o vice-presidente Hamilton Mourão (Republicanos), tendo como principal oponente na esquerda o ex-governador Olívio Dutra (PT). Nádia sustenta que nenhum candidato "é mais de direita" do que ela, diz que não acredita em pesquisas e não teme o chamado "voto útil" em um concorrente do seu campo ideológico para evitar a vitória do PT.

Barroso faz palestra em Gramado

KIKO COELHO, DIVULGAÇÃO

Sem alarde, a Associação dos Procuradores do Rio Grande do Sul (Apergs) trouxe o ministro Luis Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal, para seu congresso em Gramado.

A preocupação era evitar que Barroso fosse constrangido como foram os ministros Luiz Fux e Dias Toffoli, que tiveram de cancelar palestras no Rio Grande do Sul por pressão de simpatizantes do presidente Jair Bolsonaro em Bento Gonçalves e Gramado.

Na palestra, Barroso disse que estamos vivendo uma época "em que as pessoas divergem não só quanto às opiniões, mas também quanto aos fatos". Defendeu a imprensa, disse que ela não é apenas um negócio privado, mas uma instituição essencial à democracia.

MIRANTE

O Partido da Causa Operária não terá candidatos no Rio Grande do Sul. A Justiça Eleitoral indeferiu as candidaturas do PCO porque o partido não cumpriu os trâmites previstos em lei.

• • •

O Pleno do TRE-RS julga hoje o pedido da direção do Pros de retirada de apoio ao candidato Onyx Lorenzoni (PL) e decide o que fazer com o tempo do partido no rádio e na TV.

• • •

A quarta-feira foi mais um dia em que a Câmara de Porto Alegre não conseguiu apreciar projetos porque boa parte dos vereadores está em campanha.

Simone no RS

A candidata do MDB a presidente, Simone Tebet, desembarca em Porto Alegre nesta quinta-feira para rápida agenda de campanha.

O primeiro compromisso, às 10h45min, é uma visita à Chácara da Fumaça, na comunidade Mario Quintana, uma das mais carentes da Capital, na companhia do prefeito Sebastião Melo.

Simone almoça com Melo e com o senador Pedro Simon, às 12h40min, no Mercado Público. De lá, segue para a Esteio, onde, a partir das 14h, fará caminhada na Expointer, acompanhada do candidato do PSDB a governador, Eduardo Leite, e de seu vice, Gabriel Souza (MDB).

ELEIÇÕES 2022

LUIS CARLOS HEINZE Candidato a governador do RS pelo PP

"Vamos ser autossuficientes e exportadores de energia"

CARLOS ROLLSING
carlos.rollsing@zerohora.com.br

Depois de empreender arrancada impressionante na eleição ao Senado em 2018, Luis Carlos Heinze (PP) tenta agora reproduzir o feito na disputa pelo Palácio Piratini. O experiente político ligado ao agronegócio, aliado do presidente Jair Bolsonaro (PL), anima-se ao falar sobre seus planos para o desenvolvimento econômico, com foco em infraestrutura e geração de energia, e demonstra relutância ao abordar a hipotética privatização do Banrisul. Ex-prefeito de São Borja e deputado federal por cinco mandatos, Heinze se defendeu das críticas por ter espalhado desinformação na CPI da Covid e alegou ter trabalhado pela vinda de vacinas para o Rio Grande do Sul. Confira abaixo os principais momentos da entrevista.

FOTOS CAMILA HERMES

O RS obteve a homologação do regime de recuperação fiscal *(RRF)* com a União. Isso possibilita o pagamento escalonado da dívida direta do Estado com a União, de R$ 74 bilhões, entre 2022 e 2030. De outra parte, a adesão leva o Estado a ter de observar teto de gastos, o que gerou críticas de engessamento. Manterá o RRF ou pedirá revisão?

Hoje, é impagável. A conta entre 2023 e 2026 chega em até R$ 14 bilhões. A receita do Estado cresce, normalmente, de R$ 1 bilhão a R$ 2 bilhões por ano. De 2020 para 2021, cresceu R$ 12 bilhões. Claro que isso favoreceu o governo de plantão, o Eduardo Leite. A receita era de R$ 39 bilhões em 2020, foi para R$ 51 bilhões em 2021. Já em 2022, vai ser de R$ 48 bilhões. E, para 2023, talvez seja menor ainda a arrecadação por causa da estiagem. São diferenças que temos de analisar. Eduardo pagou zero da dívida *(não quitou prestações porque havia liminar suspendendo o pagamento)*. Além da receita crescente que o Estado teve: inflação, combustíveis, energia, telefonia e alimentos subiram. E subiu a arrecadação. E ele *(Leite)* recebeu R$ 2,3 bilhões do governo Bolsonaro para usar onde quisesse. E recebeu ainda para a saúde em torno de R$ 1 bilhão a mais. Com esse dinheiro, ele botou em dia a conta com os hospitais. Isso eu não vou receber. Não vai ter outra pandemia que proporcione ao governo federal colocar mais dinheiro. 'Ah, o Eduardo acertou as contas.' Só que essa conta tem de ser paga. Como eu vou pagar? A primeira coisa é juntar São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e a prefeitura de São Paulo. São os cinco maiores devedores. E temos de fazer uma conversa juntos para irmos ao presidente. Essa conta é impagável.

Precisa de um acordo novo?

Sim. Eu não vou dizer que não devemos mais nada. Devemos, sim. Quero fazer um enfrentamento diferente. O Rio de Janeiro fez um acordo *(de RRF)* e não está pagando. Entrou no STF. E aí? Vamos esperar o ano que vem para entrar no STF de novo? É hora de sentar e conversar francamente.

O Banrisul é relevante no crédito para a economia e tem operação sadia, mas há apontamento de dificuldade de competir em longo prazo, com o crescimento de fintechs, e perda futura de valor. O que pensa sobre a privatização?

A ação do Banrisul, no tempo do Sartori *(José Ivo, ex-governador)*, valia quase R$ 30. Hoje, vale R$ 10. Se eu fizer uma conta rápida, vai dar R$ 4 bilhões a R$ 5 bilhões *(eventual venda do Banrisul)*. E o Estado pega só R$ 2,5 bilhões. O resto é dos acionistas. Outros bancos cresceram o lucro com a pandemia, e o nosso *(do Banrisul)* diminuiu pela metade. Alguma coisa está errada. O diretor-presidente do Banrisul no tempo do Sartori ganhava R$ 51 mil. O atual ganha R$ 108 mil. Não está dando prejuízo, mas ganha menos do que ganhava. Vou vender amanhã? Não sei se é a forma de fazer isso. Alguém vai me orientar, da área financeira. Os números do banco hoje são ruins. O lucro piorou, a margem piorou, e dobrou o salário do presidente.

Hoje não valeria a pena vender o Banrisul?

Por esse preço de ação... esperavam um valor da CEEE *(da privatização da CEEE-G)*, R$ 1 bilhão e não sei o que, mas deu R$ 900 milhões *(o arremate ficou em R$ 928 milhões)*. Não deu aquilo que esperavam. Como colocar agora na rua para vender se eu não tenho segurança do que vamos vender? Não posso fazer isso. Não sou irresponsável. Vou fazer um bom negócio para o RS. Pegar R$ 4 bilhões? R$ 5 bilhões? De que adianta? Paga um ano da dívida *(com a União)* e mais nada. É um ativo que temos. Não vou botar fora. Com este preço de R$ 10 a ação, não vendo. Analisando friamente, em conta de padeiro, assim não dá para fazer.

Em maio, dado do Inep apontou evasão de 10,7% no Ensino Médio no RS, quarto índice mais elevado do Brasil. Como virar a página na educação?

Se pegarmos os dados de 2018, tínhamos 845 mil alunos. Hoje, temos 730 mil. Essa queda já vem desde 2018. Temos de fazer com que essas crianças voltem para a escola. São 115 mil jovens que saíram da escola. E onde eles estão? Têm de voltar para a escola. O primeiro passo é esse. O segundo passo é a situação das escolas. Dezenas, centenas de escolas, é o caso do Instituto Flores da Cunha *(em Porto Alegre)*, não posso admitir cinco, seis, sete anos para

TRANSPARÊNCIA

ENTREVISTAS
De 29 de agosto a 8 de setembro, ZH publica entrevistas com candidatos a governador do RS. O foco é discutir problemas do Estado e aprofundar as propostas de governo. Cada um dos oito postulantes de partidos com ao menos cinco representantes no Congresso terá entrevistas mais longas. Outros concorrentes dividirão uma reportagem em 8/9. A ordem de publicação é alfabética, conforme o nome que será apresentado na urna.

reformar uma escola. Alguma coisa está errada. Vou juntar uma força-tarefa entre as secretarias de Educação e de Obras e mandar fazer, arrumar as escolas. Como é que vamos ter educação de qualidade e falar em informática se eu não tenho luz, água e PPCI de bombeiro nas escolas. Chove dentro de escolas.

A educação, com todos os seus problemas, é um dos maiores orçamentos do Estado. Como vai ser possível fazer as transformações?

No tempo do Sartori, tinha 18 aparelhos de ar condicionado nas escolas de Alegrete. Eduardo Leite está no fim do governo e não consegue ligar o ar-condicionado, tchê. O que está havendo? Não é falta de dinheiro. Tem de acertar a rede deles, que não comporta. Está faltando um patrão, um cara que mande que faça. Às vezes, não é falta de dinheiro. Quem vai me ajudar nesse assunto? Já comecei a conversar com as universidades comunitárias: 'Me deem solução'. No tempo do nosso Jair Soares *(do PP, governador entre 1983 e 1987)*, tínhamos a melhor educação do Brasil. Hoje, é o 15º Estado. Vou ter uma conversa com os professores, sentar com eles e ver o que posso fazer. Quero alguém que não leve ideologia para dentro da escola. E soluções. Para isso, se precisar, eu vendo o que tiver de vender. Tem de colocar mais 'x' na educação? Eu vou botar. Quando eu fui prefeito de São Borja, melhorou o nível da educação porque ajudei os professores. Tiraram o segundo grau e se formaram na faculdade. Se não fizermos isso na educação, não tem esperança.

Em São Paulo, o uso da câmera de vídeo no uniforme reduziu as mortes cometidas por policiais militares. No RS, a Brigada Militar encaminha licitação para adquirir equipamentos. Qual sua posição?

Sou contra. O que vou fazer vai ser um sistema de câmera de vídeo, vou interligar. E vou incentivar em todos os municípios as câmeras de vídeo de monitoramento nas ruas. Vamos conectar a Brigada Militar, os Bombeiros, a Polícia Civil, a Polícia Federal, a Polícia Rodoviária Federal, a Polícia Rodoviária Estadual. Se tu passas em uma estrada estadual, se tu és bandido, não interessa. Mas, se tu não pagaste o imposto, te pegam. Eu quero saber do imposto? Claro. Mas quero saber muito mais se passa um ladrão de carro. Essa conexão eu quero fazer. E conectar com as câmeras de segurança que têm hoje nas empresas privadas e nas residências. Um sistema diferente, com um software que comanda todo esse processo.

> “
> *Sou contra* (uso da câmera de vídeo no uniforme). *O que eu vou fazer vai ser um sistema de câmera de vídeo, vou interligar. E vou incentivar em todos os municípios as câmeras de vídeo de monitoramento nas ruas. Vamos conectar a Brigada Militar, os Bombeiros, a Polícia Civil, a Polícia Federal, a Polícia Rodoviária Federal, a Polícia Rodoviária Estadual.*

Por que o senhor é contrário à câmera corporal? Há indicativos de que ajuda a reduzir a letalidade e resguarda os policiais de eventuais acusações injustas.

Vou ajudar o policial militar e o policial civil. Quero treinar e dar proteção a eles. Eu era prefeito e via quando o pessoal pegava lá um bandido roubando gado. Chegou o ladrão com um advogado. A vítima era o ladrão. Alguma coisa está errada. Um senhor humilde, roubaram. E o ladrão foi solto na hora. E, daqui a pouco, o brigadiano que deu uns tiros no cara foi responder processo. Eu vou proteger a polícia.

Crimes como homicídios, latrocínios e roubos tiveram quedas nos últimos anos, mas os índices de feminicídio seguem elevados e crescentes. O que fazer?

Quem conhece esse assunto é a Comandante Nádia *(Gerhard, do PP, candidata ao Senado)*. Nádia está conosco. Temos conversado, é importante, e vamos dar toda a força. O que eu quero fazer também com relação a Brigada é botar mais gente na rua. Nós temos 1,2 mil brigadianos que estão hoje dentro dos presídios. Quero botar ali a Polícia Penal e fazer esse pessoal *(brigadianos)* trabalhar na rua *(no policiamento)*. Temos hoje brigadianos que são da reserva. Posso aproveitar esse pessoal para funções burocráticas e liberar o cara que pode fazer função na rua. Tem o pagamento de horas extras ao brigadiano. Quero botar mais brigadianos na rua com pagamento de hora extra, em convênio até com as prefeituras. Estamos desenhando e vamos fazer isso. E aí vai mudar também o feminicídio.

A miséria está em alta. O que pretende fazer para gerar renda e reduzir a pobreza?

Quando fui prefeito, fazia um trabalho com os supermercados e padarias. Vai na Ceasa ver o que tem hoje disponível. Vou usar o que os restaurantes têm e os supermercados. Sobra uma banana, meia banana, um abacaxi, um pedaço, tudo pode ser usado. Vamos achar solidariedade. Essa liderança eu vou ter. Todo mundo vai nos ajudar. Eu fiz em São Borja. Todo mundo me ajudava. E, com isso, tiramos muita gente da miséria. Tem 1 milhão de pessoas que passam necessidade no RS e quero trabalhar com eles.

Projeta alguma novidade para o futuro da economia ou o RS deve focar nas bases tradicionais do agronegócio, metalmecânico, indústria alimentícia, comércio e serviços?

O Tecnopuc é um exemplo. O Tecnosinos. Um dia eu sonho que as universidades federais também entrem nesse processo. E já me aproximei das universidades comunitárias e quero incluir a Uergs nesse processo. É um potencial muito grande de startups e cérebros de professores e estudantes. Esse pessoal vai inventar coisas. Quando vejo lá na UCS, em Caxias do Sul, tem grafeno dentro da universidade. Essas cabeças estão no RS e vão trabalhar pelo desenvolvimento. Energia eólica, solar, biomassa. Tudo está no nosso radar. Nós vamos ser autossuficientes e exportadores de energia. Isso vai acontecer no nosso governo. E o mais importante é o porto em Arroio do Sal. Isso vai ser realidade. Tem projeto, tem licença da Secretaria Nacional dos Portos e da Marinha. Falta a Antaq *(Agência Nacional de Transportes Aquaviários)* e o Ibama. Fecha isso e a iniciativa privada começa a obra. Nós temos só um porto *(de grande porte)*. Só Rio Grande, deslocado. Muita gente da Serra leva hoje *(suas mercadorias)* para Santa Catarina, para exportar por lá. Pessoal do cigarro leva para Santa Catarina. Vamos ter um porto aqui no RS. Isso estou fazendo como senador. E vou fazer muito mais como governador.

> “
> *Eu não vou dizer que não devemos mais nada. Devemos, sim. Eu quero fazer um enfrentamento diferente. O Rio de Janeiro fez um acordo* (de RRF) *e não está pagando. Entrou no STF. E aí? Vamos esperar o ano que vem para entrar no STF de novo? É hora de sentar e conversar francamente.*

O senhor recebeu críticas pela atuação na CPI da Covid por ter espalhado desinformação. Mudaria algo?

Eu trago cientistas que dizem o que eu falo. Eu falo pela ciência. Satoshi Omura, pai da ivermectina, é prêmio Nobel *(de Medicina, em 2015)*. Luc Montagnier, prêmio Nobel de Medicina. Doutor Zelenko. O mais importante é o seguinte: vieram vacinas para o RS. Eu trabalhei por esse assunto. Cada cidadão fez três doses já. E já tem gente com a quarta dose. Eu ajudei e pouco se fala nesse assunto. Eu tenho trabalho. Não é só a CPI.

O senhor citou na CPI da Covid o médico Didier Raoult, que foi contestado e até investigado por supostamente ter chegado a conclusões frágeis em estudo com técnicas falhas.

Negativo. Eu liguei para ele, falei com o advogado dele e com ele, uma moça traduziu. O processo dele foi questão de um dinheiro com o instituto dele. O dinheiro não tem nada a ver com covid. Fique tranquilo. Tem muita história nesse assunto, mas fiz minha parte e ajudei o Estado.

O senhor fez emendas de relator, as chamadas emendas secretas, no valor de cerca de R$ 36 milhões. Entende que esse mecanismo é adequado? Não prejudica a transparência e fiscalização?

É o que tinha lá. Não fui eu que construí isso aí. Tinha o recurso, consegui como senador e trouxe. Semeei todo o Estado onde botei esse recurso. Tudo é transparente. Um prefeito do PT veio me agradecer. Mandei dinheiro para ele. Não olho partido. Eu ajudo todo mundo.

ARGENTA (29/8) | EDUARDO LEITE (31/8) | ONYX LORENZONI (2/9) | VICENTE BOGO (6/9) | DEMAIS CANDIDATOS (8/9)
EDEGAR PRETTO (30/8) | *LUIS CARLOS HEINZE (1º/9)* | RICARDO JOBIM (5/9) | VIEIRA DA CUNHA (7/9)

ELEIÇÕES 2022

TSE cede e promete teste de urna em dia de votação

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) cedeu à cobrança das Forças Armadas para que seja realizado no dia de votação teste de integridade das urnas eletrônicas com participação de eleitores. O Ministério da Defesa vinha insistindo que essa testagem fosse realizada nas seções de votação. O TSE concordou em fazer a verificação em caráter experimental em algumas seções.

A Corte informou que a mudança na testagem dos equipamentos será parte de um "projeto-piloto complementar", mas não detalhou se o procedimento será adotado ainda nas eleições deste ano.

A decisão foi tomada ontem, em nova reunião do presidente do TSE, Alexandre de Moraes, com o ministro da Defesa, Paulo Sergio Nogueira, para tratar da segurança das urnas eletrônicas e da transparência do processo de preparação das eleições.

Esse foi o segundo encontro entre as duas autoridades num intervalo de oito dias. Diferentemente da primeira agenda, os dois estiveram acompanhados de técnicos das Forças Armadas e da Justiça Eleitoral.

Até hoje, os testes de integridade das urnas eram feitos em urnas aleatórias levadas aos tribunais regionais eleitorais. O exame era feito a partir de acionamento por servidores da Justiça Eleitoral. Os militares defendiam o teste feito numa situação real. Ou seja, numa seção eleitoral e no dia de votação com acionamento da urna de teste pelos próprios eleitores.

Segundo o TSE, as áreas técnicas do tribunal e da Defesa defenderam a importância da realização do teste de integridade das urnas. A Corte ainda garantiu que serão disponibilizados todos os boletins de urna para que partidos, eleitores e entidades independentes possam conferir o resultado.

Lacração de sistema

• Está marcada para amanhã a cerimônia de lacração dos sistemas da urna eletrônica. As Forças Armadas, na condição de instituição fiscalizadora das eleições, são instadas a assinar digitalmente o procedimento, que vale como atestado de que todos softwares estão funcionando corretamente e de que não haverá modificações até o dia das eleições

• A Defesa ainda não confirmou se vai atestar o processo. Na segunda-feira, técnicos militares estiveram no TSE inspecionando as etapas finais.

Bolsonaro vem ao Estado nesta sexta-feira

Quatro meses depois da última viagem ao Rio Grande do Sul, o presidente Jair Bolsonaro desembarca em solo gaúcho amanhã para participar da abertura oficial da Expointer.

Candidato à reeleição pelo PL, o chefe do Executivo faz sua primeira visita ao Estado desde o início da campanha eleitoral.

A presença do presidente no Parque Estadual de Exposições Assis Brasil, em Esteio, está prevista para as 10h.

Nesse horário, ocorre o desfile dos grandes campeões da Expointer, que marca a abertura da 45ª edição da feira.

Depois do evento, Bolsonaro participará de um almoço com apoiadores e produtores rurais na Casa da Farsul no parque Assis Brasil.

No sábado, o presidente confirmou presença em um ato na Fenac, em Novo Hamburgo, denominado Mulheres pela Vida e pela Família.

Lula diz que Amazônia "será cuidada"

O candidato do PT à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, afirmou ontem, em uma área de floresta preservada em Manaus, que a Amazônia precisa ser explorada "adequadamente".

– Ou a gente explora a floresta adequadamente, ou o que ela produz se perderá – declarou o ex-presidente.

– Nossa floresta será cuidada e nossa biodiversidade, estudada. A riqueza da Amazônia tem de ser aproveitada – acrescentou.

Após roda de conversa com lideranças indígenas e ambientais do Amazonas, com apresentações musicais típicas do local, Lula voltou a prometer a criação dos ministérios dos Povos Originários, das Mulheres e uma pasta voltada à população de origem negra.

– Eu acredito que seja possível a gente recuperar esse país e é possível fazer o nosso povo voltar a andar de cabeça erguida – disse Lula.

+ ECONOMIA

MARTA SFREDO

marta.sfredo@zerohora.com.br

Com Mathias Boni | mathias.boni@zerohora.com.br

Qual o problema de comprar imóveis com dinheiro vivo

Tão surpreendente quanto o levantamento de que 51 dos 107 imóveis negociados por sua família desde 1990 foram pagos, total ou parcialmente, com dinheiro vivo, foi a reação do presidente e candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL):

– Qual o problema comprar com dinheiro vivo algum imóvel?

A coluna não fará juízo de valor sobre a atividade imobiliária. Mas vai tentar responder à pergunta do presidente-candidato que bate na corrupção. Em primeiro lugar, quitar um imóvel "em moeda corrente nacional" não é ilegal. Mas transações desse tipo embutem interrogações que vão da origem do dinheiro – seria lícita? – à prestação de contas ao Fisco – será declarado? Quando passa pelo sistema financeiro, deixa um rastro. Quando o evita, fica mais difícil de mapear.

O que passa pelo sistema financeiro pode ser foco do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), criado em 1988. O órgão surgiu da pressão internacional contra a lavagem de dinheiro.

Esse órgão federal integra o Grupo de Ação Financeira contra a Lavagem de Dinheiro e o Financiamento do Terrorismo (Gafi), organização intergovernamental que desenvolve e promove políticas de combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo.

Entre as normas do Gafi, uma aponta que "a falta de transparência com relação à titularidade e controle de pessoas jurídicas e outras estruturas ou com relação às partes responsáveis por transferências eletrônicas faz com que sejam vulneráveis ao mau uso".

Outro foco são as pessoas politicamente expostas – quem atua em alguma organização formal já teve de responder algum formulário com consulta sobre essa condição. A diretriz é exigir "diligência devida melhorada" a esse grupo, que, conforme o órgão internacional, pode "representar um risco maior de corrupção devido às posições que ocupa".

Na lista de proprietários desses imóveis, há outros três detentores de mandato, todos "pessoas politicamente expostas". Por qualquer critério de obediência à lei (o famoso "compliance"), deveriam ter ainda mais zelo com o registro de suas atividades financeiras.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/martasfredo**

CORSAN, DIVULGAÇÃO

Corsan tenta abrir caminho para leilão

Apesar de o próprio governo do Estado reconhecer que o cronograma é desafiador e que há dúvidas sobre a viabilidade da operação em prazo tão curto, começa a avançar o processo de privatização da Corsan por meio de leilão público, como anunciado em julho. A companhia abriu seus dados anteontem para que potenciais interessados avaliem se o negócio vale a pena.

Mesmo críticos do modelo anterior, de capitalização, admitem que esse formato pode ser mais atrativo. O principal motivo é garantir o controle da companhia. No modelo anterior, o governo do Estado pretendia ficar com a gestão. Isso significa que o apetite de investidores pode aumentar.

O que avançou

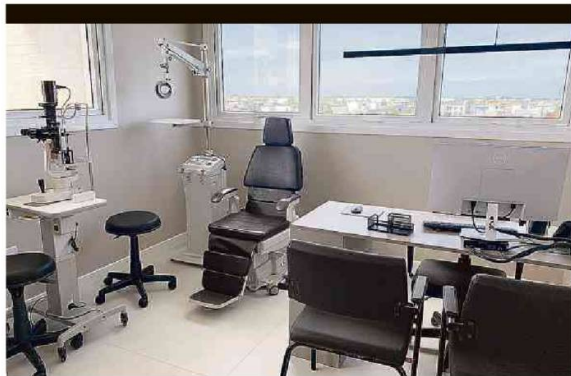
1. A mudança do modelo de capitalização para leilão público é considerada positiva no mercado por ser mais atrativa para um investidor que deseje ter o comando da empresa. Nesse formato, costuma ser agregado o chamado "preço de controle", ou seja, o valor que um potencial candidato aceita pagar para ter a palavra final sobre como o negócio será gerido.

2. Se não especificamente no saneamento, que tem formatos diferentes de privatização, como o da Cedae, no Rio de Janeiro, no setor de infraestrutura há mais experiência do mercado com esse tipo de oferta pública. Isso ajuda a reduzir a desconfiança em relação a uma operação inédita, que era o caso da capitalização da Corsan.

Desafios que permanecem

1. A situação dos contratos da Corsan com os municípios precisa de ajustes, porque ainda há incerteza sobre o formato da contratação. O reconhecimento e a quantidade desses acordos são essenciais para definir a atratividade e, portanto, o preço a ser oferecido pela companhia.

2. Passivos trabalhistas e previdenciários também são vistos com ressalvas, porque nesse modelo serão absorvidos pelo controlador. No formato que atraiu grandes investimentos, tanto para os governos quanto na melhoria do serviço, esses custos foram isolados.

Saúde no Litoral Norte

SÃO PIETRO XANGRI-LÁ, DIVULGAÇÃO

O Grupo São Pietro Saúde irá inaugurar uma unidade em Xangri-lá, no Litoral Norte. O hospital abre as portas para atendimento no dia 5 de setembro. O novo centro de urologia e oftalmologia vai funcionar no Hospital e Centro Clínico LifePlus, na Rua Elias João de Medeiros, com cerca de 250 metros quadrados. O projeto inclui consultórios, sala de exames, sala de espera e concierge.

– Toda a arquitetura é planejada para trazer ao usuário a sensação de estar em um hotel cinco estrelas com atendimento personalizado – descreve o sócio-fundador Daniel Giaccheri.

Além de consultas particulares, o São Pietro Uro & Oftalmo Center de Xangri-lá vai atender pacientes com planos de saúde. O horário de atendimento é de segunda-feira a sexta-feira, das 9h às 18h. O Grupo São Pietro Saúde também tem unidades em Porto Alegre, Canoas, Portão e Taquara.

HOJE COMEÇA O QUE O MERCADO ESTÁ CHAMANDO DE SUPERSETEMBRO. HAVERÁ DEFINIÇÃO DE JURO NOS ESTADOS UNIDOS, NA UNIÃO EUROPEIA E NO BRASIL, QUE TAMBÉM TERÁ A RETA FINAL DE UMA ELEIÇÃO PRESIDENCIAL. ELEIÇÕES ITALIANAS TEMPERAM O MÊS MARCADO POR DECISÕES QUE TENDEM A PROVOCAR VOLATILIDADE.

US$ 5,9 bi

foi o valor dos investimentos de empresas da China no Brasil em 2021, conforme levantamento do Conselho Empresarial Brasil-China (CEBC). A quantia aportada por 28 projetos foi 208% maior do que a registrada em 2020 e transformou o Brasil no maior receptor de investimentos chineses no mundo. O setor de petróleo concentrou US$ 5 bilhões.

Petróleo despenca e permite baixas

Só neste mês, a cotação do petróleo tipo brent caiu para US$ 92 na primeira quinzena, subiu sob temor de corte de produção da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) e agora voltou a custar menos de US$ 100. Ontem, o barril fechou a US$ 96,49 com queda de 2,8% depois do tombo de 5% na véspera.

O aparente fracasso da tentativa ajudou a desinflar o valor. Contribuíram o reforço da inquietação com a desaceleração global, que projeta redução no consumo de combustíveis, e até o novo confinamento na China em decorrência da covid-19.

E assim como a volta ao patamar acima de US$ 100 havia travado a sequência de baixas nos preços dos combustíveis nas refinarias no Brasil, agora o caminho volta a ficar aberto. Pelo mais recente relatório da Associação Brasileira de Importadores de Combustíveis (Abicom), com dados da véspera, a gasolina estaria 9% acima do preço de referência na Paridade de Preços de Importação (PPI) da Petrobras, enquanto o diesel custaria 1% a mais.

OFERTAS VÁLIDAS DE 01 A 04/09/2022, ENQUANTO DURAREM OS ESTOQUES, PARA A LOJA MACROMIX DE TRAMANDAÍ.

Leite Tirol 1L
R$ 3,79 cada
Limite de 24 unidades por cliente.

"O MINISTÉRIO DA SAÚDE ADVERTE: O ALEITAMENTO MATERNO EVITA INFECÇÕES E ALERGIAS E É RECOMENDADO ATÉ OS DOIS ANOS DE IDADE OU MAIS."

Óleo de Soja Vitaliv Pet 900ml
R$ 6,69 cada
Limite de 10 caixas por cliente.

Arroz Branco Valore Tipo 1 5kg
R$ 13,99 cada
5kg

Feijão Preto Caldo Nobre Tipo 1 1kg
R$ 4,79 cada

Mistura Láctea Condensada Triângulo Mineiro TP 340g
R$ 3,49 cada

Creme Culinário Triângulo Mineiro TP 200g
R$ 1,99 cada

Açúcar DoceSucar Extrafino 1kg
R$ 3,38 cada

Café a Vácuo Caboclo 500g
R$ 12,98 cada

Batata Branca
R$ 1,98 kg

Costela Bovina Resfriada
R$ 24,90 kg

Picanha Bovina Frigon a Vácuo
R$ 49,90 kg

Paleta Suína com Pele Resfriada
R$ 9,98 kg

Coxa e Sobrecoxa de Frango com Dorso Congelada Pacote
R$ 6,99 kg

Salsicha Perdigão a Granel
R$ 6,99 kg

Ovos Brancos Bandeja com 20un
R$ 9,98 cada

Água Mineral Fonte da Lomba sem Gás 510ml
R$ 0,79 cada

Lava-roupas em Pó Brilhante Sachê 800g
R$ 8,99 cada

Papel Higiênico Bianco Neutro Folha Dupla 30m com 40 Rolos Leve Mais Pague Menos
R$ 39,90 cada

MERCADO DE TRABALHO

Desemprego recua para 9,1% no país

O mercado de trabalho manteve a tendência de redução na taxa de desemprego em julho, puxada por recuperação na geração de vagas formais, mas com contribuição também de aumento no contingente de trabalhadores informais, segundo os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) divulgados ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A taxa de desemprego desceu de 10,5% no trimestre terminado em abril para 9,1% no trimestre encerrado em julho de 2022. O resultado foi o mais baixo desde o trimestre fechado em dezembro de 2015, quando estava também em 9,1%.

Ainda há 9,882 milhões de pessoas em busca de uma vaga, mas esse é o menor nível de desempregados desde o trimestre encerrado em janeiro de 2016. Em apenas três meses, 1,467 milhão de pessoas deixaram o desemprego, e 2,154 milhões conseguiram trabalho.

A população ocupada alcançou recorde de 98,666 milhões de trabalhadores no trimestre encerrado em julho de 2022, com ápice de 39,294 milhões deles atuando na informalidade.

– A taxa de desocupação permanece em queda – frisou Adriana Beringuy, coordenadora de Trabalho e Rendimento do IBGE.

– Pelo que a gente observa, esse processo da expansão da ocupação está bastante disseminado pelas atividades – acrescentou.

Recomposição

Segundo Adriana, a geração de vagas ocorre por recomposição no pós-pandemia de empregos perdidos durante a crise sanitária, mas também há crescimento de atividades que já estavam aumentando as contratações.

– Nenhuma atividade dispensou, nenhuma atividade registrou perdas no trimestre – apontou.

Os destaques no trimestre foram as admissões no comércio e na administração pública, saúde e educação.

ORÇAMENTO DE 2023

Governo prevê auxílio médio de R$ 405 e IR sem correção

Apesar das pressões políticas do Planalto, o Projeto de Lei Orçamentária (PLOA) de 2023 não contempla as principais promessas de campanha do presidente Jair Bolsonaro à reeleição.

De acordo com material divulgado ontem pelo Ministério da Economia, a proposta enviada ao Congresso não traz a prorrogação do aumento no Auxílio Brasil nem a correção da tabela do Imposto de Renda (IR). A peça orçamentária é vista com caráter quase fictício, pois deverá ser bastante modificada pelos parlamentares após as eleições para acomodar os compromissos feitos pelo candidato que se eleger presidente.

No PLOA, para o Auxílio Brasil veio previsto o pagamento no valor médio de R$ 405, suficiente para atender 21,6 milhões de famílias. Os principais concorrentes ao Planalto anunciaram que pretendem manter o benefício em R$ 600, ou mesmo ampliar o valor.

Nesta semana, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, candidato que está em primeiro lugar nas pesquisas, citou que estuda um benefício adicional de R$ 150 por criança.

Por pressão da área política, o governo decidiu incluir na mensagem presidencial que acompanha o projeto citação de que o Executivo "reconhece a relevância da referida política pública e a importância da continuidade daquele incremento para as famílias atendidas pelo programa" e "envidará esforços em busca de soluções jurídicas e de medidas orçamentárias que permitam a manutenção do referido valor no exercício de 2023, mediante o diálogo junto ao Congresso para o atendimento dessa prioridade". A correção da tabela de IR também é citada apenas na mensagem presidencial.

O governo ainda previu no projeto manter a desoneração de tributos sobre combustíveis. Segundo o texto, isso representará redução de R$ 52,9 bilhões na arrecadação.

Pelo projeto enviado, o orçamento tem déficit primário previsto de R$ 63,7 bilhões e salário mínimo de R$ 1.302.

MERCADO

INVESTIMENTOS

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO*

	AÇÃO	OSC. (%)	PREÇO (R$)
MAIORES ALTAS*	PETZ ON NM	3,24	10,83
	POSITIVO TEC ON NM	1,63	11,88

* SOMENTE DUAS EMPRESAS FECHARAM O PREGÃO EM ALTA

	AÇÃO	OSC. (%)	PREÇO (R$)
MAIORES BAIXAS**	IRB BRASIL RE ON NM	-4,65	1,64
	GOL PN N2	-2,88	10,10
	BANCO PAN PN N1	-1,61	7,34

*** SOMENTE TRÊS EMPRESAS FECHARAM O PREGÃO EM BAIXA

	AÇÃO	OSC. (%)	PREÇO (R$)
MAIS NEGOCIADAS	PETROBRAS PN N2	2,47	33,23
	VALE ON NM	-0,72	64,50
	MAGAZ LUIZA ON NM	-5,32	4,27
	PETROBRAS ON N2	2,94	37,17
	ITAUUNIBANCO PN EJ N1	-2,53	25,81

ÍNDICE	PONTUAÇÃO	DIA	MÊS	EM 2022	12 MESES
Ibovespa	109.522	-0,82%	6,16%	4,48%	-7,79%

OBS.: A VARIAÇÃO DA SEMANA CORRESPONDE AOS ÚLTIMOS SETE DIAS SEGUIDOS

FECHAMENTO	VALOR	31,413 BILHÕES*

*DADOS PRELIMINARES, ANTERIORES À DIVULGAÇÃO OFICIAL DA B3

RENDIMENTO DA CADERNETA

DATA FIM	REMUNERAÇÃO TOTAL	REMUNERAÇÃO ADICIONAL	VALIDADE	REMUNERAÇÃO BÁSICA
27/08	0,7386	0,5000	27/07 A 27/08	0,2374
28/08	0,7132	0,5000	28/07 A 28/08	0,2121
01/09	0,7421	0,5000	01/08 A 01/09	0,2409
02/09	0,7420	0,5000	02/08 A 02/09	0,2408
03/09	0,7432	0,5000	03/08 A 03/09	0,2420
04/09	0,7083	0,5000	04/08 A 04/09	0,2073

CDB

DIA	PREFIXADO PARA DIAS	AO ANO(%)
26/08	30	13,67*
29/08	30	13,67*
30/08	30	13,67*
31/08	30	13,68*

FONTE: AE-DADOS *PARA GRANDES APORTES

INDICADORES DE INFLAÇÃO (%)

MÊS	IPCA IBGE	INPC IBGE	IGP-M FGV	IGP-DI FGV	INCC-M FGV	ICV DIEESE	IPC IEPE
MAI/21	0,83	0,96	4,10	3,40	1,80	-	1,17
JUN/21	0,53	0,60	0,60	0,11	2,30	-	0,79
JUL/21	0,96	1,02	0,78	1,45	1,24	-	1,01
AGO/21	0,87	0,88	0,66	-0,14	0,56	-	1,09
SET/21	1,16	1,20	-0,64	-0,55	0,56	-	0,92
OUT/21	1,25	1,16	0,64	1,60	0,80	-	1,26
NOV/21	0,95	0,84	0,02	-0,58	0,71	-	1,09
DEZ/21	0,73	0,73	0,87	1,25	0,30	-	0,74
JAN/22	0,54	0,67	1,82	2,01	0,64	-	0,11
FEV/22	1,01	1,00	1,83	1,50	0,48	-	0,43
MAR/22	1,62	1,71	1,74	2,37	0,73	-	1,36
ABR/22	1,06	1,04	1,41	0,41	0,87	-	1,99
MAI/22	0,47	0,45	0,52	0,69	1,49	-	0,73
JUN/22	0,69	0,62	0,59	0,62	2,81	-	0,83
JUL/22	-0,68	-0,60	0,21	0,38	1,16	-	0,45
AGO/22	-	-	0,70	-	0,33	-	-
EM 2022	-	-	7,63	-	8,80	-	-
MESES	-	-	8,59	-	11,40	-	-

*O DIEESE SUSPENDEU TEMPORARIAMENTE A PUBLICAÇÃO DO ICV

ALUGUEL

INDICADOR	JUN/22	JUL/22	AGO/22
IPC/IEPE	12,14%	12,18%	11,56%
INPC/IBGE	11,90%	11,92%	10,12%
IPC/FIPE	12,27%	11,69%	10,73%
IGP-DI/FGV	10,56%	11,12%	9,13%
IGP-M/FGV	10,72%	10,70%	10,08%
IPCA/IBGE	11,73%	11,89%	10,07%
MÉDIA INPC/IBGE E IGP-DI/FGV	13,00%	11,52%	9,63%

ÍNDICES VÁLIDOS PARA IMÓVEIS RESIDENCIAIS E NÃO RESIDENCIAIS - FONTE: SECOVI/RS

MOEDAS

CÂMBIO COMERCIAL (EM R$)

DIA/MÊS	À VISTA*	DÓLAR PTAX**		EURO PTAX**	
		COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA
26/08	5,0781	5,0897	5,0903	5,0877	5,0903
29/08	5,0334	5,0423	5,0428	5,0413	5,0428
30/08	5,1130	5,0611	5,0617	5,0692	5,0708
31/08	5,2015	5,1784	5,1790	5,2100	5,2127

*FECHAMENTO DO DÓLAR NO MERCADO À VISTA DO BC **PTAX APURADA PELO BANCO CENTRAL (ATÉ 13H)

CÂMBIO TURISMO (R$)

MOEDA	COMPRA	VENDA
DÓLAR – EUA*	4,96	5,25
DÓLAR – EUA**	4,80	5,50
EURO*	4,96	5,27
DÓLAR CANADENSE**	3,34	4,20
LIBRA ESTERLINA**	5,30	6,40
IENE JAPONÊS**	0,0360	0,0580
PESO ARGENTINO**	0,01	0,04
PESO URUGUAIO**	0,09	0,17
PESO CHILENO**	0,005	0,008
DÓLAR AUSTRALIANO**	2,95	3,80

FONTES: BB (TERÇA-FEIRA)* PRONTUR/TSA **

DÓLAR FLUTUANTE (MÉDIA)

MENSAL

MÊS	R$	MÊS	R$
DEZ	5,6591	JAN	5,5234
FEV	5,1921	MAR	4,9641
ABR	4,7530	MAI	4,9489
JUN	4,8127	JUL	5,3700

ANUAL

	VALOR/R$
2018	3,6554
2019	3,9461
2020	5,1589
2021	5,3977

PETRÓLEO

DATA	NOVA YORK	LONDRES
26/08	92,90	100,79
29/08	96,91	104,85
30/08	92,31	99,68
31/08	88,87	96,50

COTAÇÃO EM US$ POR BARRIL
FONTES: BLOOMBERG E AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS

OURO

DIA	BM&F (R$/GRAMA)	NOVA YORK (US$/ONÇA-TROY)
26/08	282,50	1.749,80
29/08	278,00	1.750,00
30/08	278,90	1.735,60
31/08	285,00	1.722,10

COTAÇÃO O FECHAMENTO DO DIA

TAXA SELIC

TAXA MENSAL

MÊS	TAXA	IRPF
FEV	0,76	5,84
MAR	0,93	4,91
ABR	0,83	4,08
MAI	1,03	3,05
JUN	1,02	2,03
JUL	1,03	1,00

FONTE: RECEITA FEDERAL

TAXA ANUAL

DATA*	PERCENTUAL
ABR/22	11,75%
MAI/22	12,75%
JUN/22	13,25%
JUL/22	13,25%
AGO/22	13,75%

*REUNIÃO DO COPOM
FONTE: BANCO CENTRAL

IMPOSTO DE RENDA 2016/2015

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.787,77	–	ISENTO
DE R$ 1.787,78 ATÉ R$ 2.679,29	7,5%	R$ 134,08
DE R$ 2.679,30 ATÉ R$ 3.572,43	15%	R$ 335,03
DE R$ 3.572,44 ATÉ R$ 4.463,81	22,5%	R$ 602,96
ACIMA DE R$ 4.463,81	27,5%	R$ 826,15

DEDUÇÕES: R$ 179,71 POR DEPENDENTE (PARA APURAÇÃO DO IRRF MENSAL), R$ 1.787,77 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR.

IMPOSTO DE RENDA 2022/21/20/19/18/17/16*

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.903,98	–	ISENTO
DE R$ 1.903,99 ATÉ R$ 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
DE R$ 2.826,66 ATÉ R$ 3.751,05	15%	R$ 354,80
DE R$ 3.751,06 ATÉ R$ 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
ACIMA DE R$ 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

DEDUÇÕES: R$ 189,59 POR DEPENDENTE, R$ 1.903,98 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR. *TABELA ATUAL.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS*

SALÁRIO-BASE	ALÍQUOTAS
R$ 1.212,00	7,5%
R$ 1.212,01 E R$ 2.427,35	9%
R$ 2.427,36 E R$ 3.641,03	12%
R$ 3.641,04 E R$ 7.087,22	14%

*EMPREGADOS COM CARTEIRA ASSINADA, DOMÉSTICOS E TRABALHADORES AVULSOS

SALÁRIO MÍNIMO

NACIONAL	R$ 1.212,00
REGIONAL (RS)	DE R$ 1.305,56 A R$ 1.654,50

SALÁRIO-FAMÍLIA

RENDIMENTO EM 2022

Para salários até R$ 1.655,98 é de R$ 56,47 por filho de até 14 anos.

O SALÁRIO-FAMÍLIA DEVE SER PAGO MENSALMENTE A EMPREGADOS E A TRABALHADORES AVULSOS, CONFORME O NÚMERO DOS FILHOS OU EQUIPARADOS DE QUALQUER CONDIÇÃO, ATÉ 14 ANOS, OU INVÁLIDOS.

AGROPECUÁRIO

DESEMPENHO DA SOJA NA BOLSA DE MERCADORIAS DE CHICAGO

Os contratos futuros da soja na Bolsa de Chicago fecharam o pregão de ontem em queda. O bushel para setembro está cotado a US$ 15,07.

CONTRATOS EM US$	ONTEM	ANTERIOR
SOJA (BUSHEL)		
SET/22	15,0750	15,1300
NOV/22	14,2250	14,3250
JAN/23	14,2775	14,3750
FARELO (TONELADA)		
SET/22	458,90	462,40
OUT/22	420,70	429,80
DEZ/22	415,10	424,50
ÓLEO (EM CENTAVOS POR LIBRA-PESO)		
SET/22	72,74	70,79
OUT/22	68,90	67,69
DEZ/22	67,48	66,35

FONTE: WWW.NOTICIASAGRICOLAS.COM.BR

COTAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS

PRODUTO	PREÇO	MEDIDA
ARROZ BENEFICIADO	R$ 147	60 KG
ARROZ EM CASCA	R$ 75,60	50 KG
FEIJÃO PRETO	R$ 190	60 KG
MILHO	R$ 90,60	60 KG
SOJA	R$ 183,10	60 KG
TRIGO	R$ 1.860	TONELADA

VALORES FOB, SEM ICMS E PREÇO À VISTA. VALORES INDICATIVOS.
FONTE: WWW.CLICMERCADO.COM.BR

Dúvidas sobre os dados podem ser encaminhadas ao e-mail **agenciarbs@gruporbs.com.br**

75 anos de tradição da Dália Alimentos

Cooperativa gaúcha tem forte ligação com a comunidade e se dedica às causas sociais

MATRIZ DA DÁLIA ALIMENTOS, NA CIDADE DE ENCANTADO (RS)

FOTOS: DIVULGAÇÃO/DÁLIA ALIMENTOS

Em 15 de junho de 1947, sob a liderança de João Batista Marchese – e convictos do poder da cooperação –, 387 pequenos agricultores se uniram para fundar a Cooperativa dos Suinocultores de Encantado (Cosuel), em Encantado, no Rio Grande do Sul. Pouco depois, em agosto de 1948, eles iniciam a construção da Unidade Frigorífica de Suínos, que está em funcionamento até hoje.

Desde sua fundação, a cooperativa não parou de se reinventar e, por meio de inovação, buscou fomentar a produção em escala de seus associados, incentivando sua participação nos programas de produção que permitem a viabilidade da pequena propriedade rural. Foi assim com a produção de suínos, seguida pelo desenvolvimento da bacia leiteira e, recentemente, com a introdução do programa frango de corte.

Outro grande ponto de virada que ilustra o crescimento da Cooperativa Suinocultores de Encantado Ltda (Cosuel) é a mudança do nome da cooperativa para Dália Alimentos, em 2019. Hoje, Dália é a marca que estampa os produtos suínos, lácteos e avícolas que estão presentes em 24 estados brasileiros e no Distrito Federal – além de outros 20 países asiáticos, africanos, europeus e integrantes do Mercosul.

Para comemorar os 75 anos de tradição da Dália Alimentos, o presidente do Conselho de Administração, Gilberto Antônio Piccinini, e o presidente Executivo, Carlos Alberto de Figueiredo Freitas, destacam a história e o crescimento da cooperativa.

Acesse o site www.dalia.com.br e descubra mais sobre a história da cooperativa gaúcha

Gilberto Antônio Piccinini

Presidente do Conselho de Administração da Dália Alimentos

O QUE MOVE OS 75 ANOS DA MARCA?

Desde a fundação, a essência sempre foi focada em promover o desenvolvimento econômico e social das famílias associadas. Em 1947, a Dália nasceu especificamente para solucionar o problema de desvalorização do mercado enfrentado pelos suinocultores – e, a partir daí, fomos agregando outras indústrias, como a do leite e a do frango. Ao longo dos anos, a cooperativa amadureceu muito, mas continuou relacionada a um objetivo claro e ao planejamento baseado no desenvolvimento da comunidade.

COMO A DÁLIA ALIMENTOS SE CONECTA ÀS CAUSAS SOCIAIS?

Para abranger milhares de famílias associadas, funcionários e a comunidade, a Dália se dedicou a oferecer oportunidades de crescimento e prosperidade às pessoas. Mais do que profissionalização e emprego, temos hoje programas como o Criança Dália, que leva cultura, esporte, lazer, educação, sustentabilidade e saúde para crianças de zero a 12 anos. Na pandemia, o projeto também ajudou no suporte às pediatrias dos hospitais da região.

QUAIS OS OBJETIVOS PARA O FUTURO?

Temos o desejo claro de continuar em frente, fiéis ao que foi pensado há 75 anos. Seguimos focados no trabalho e com uma visão importante do cooperativismo, sabendo do papel da Dália Alimentos para a comunidade regional, estadual e nacional.

Carlos Alberto de Figueiredo Freitas

Presidente Executivo da Dália Alimentos

COMO FOI O PROCESSO DE CRESCIMENTO DA COOPERATIVA?

Quando foi fundada em 1947, a Dália era uma cooperativa de pequeno porte que tencionava atender apenas o mercado nacional. Entretanto, com o passar dos anos, ela cresceu naturalmente e passou a focar também no mercado internacional.

DE QUAIS MANEIRAS ELA SE ESTRUTUROU DO PONTO DE VISTA TÉCNICO E ADMINISTRATIVO?

A partir dos anos 1990, a cooperativa buscou conhecer outros modelos de gestão. Logo, encontrou no cooperativismo europeu um sistema bastante adequado, que permite obter igual competitividade com as empresas concorrentes nos mercados nacional e internacional. O diferencial está no fim de cada exercício, no qual o resultado econômico fica à disposição da assembleia geral para que os associados decidam sua destinação.

QUAIS SÃO OS PLANOS DA DÁLIA ALIMENTOS PARA PROTAGONIZAR MAIS ANOS DE HISTÓRIA?

No planejamento estratégico 2020/2030, escolhemos como foco a Excelência Operacional. O maior objetivo é ser referência no mercado por meio da qualidade dos produtos e serviços, além da gestão adequada de processos e custos produtivos. A expectativa é que essa combinação resulte na fidelização do cliente e no crescimento organizacional.

LEILÃO PREVISTO

Governo retoma processo de privatização da Corsan

MARCELO GONZATTO
marcelo.gonzatto@zerohora.com.br

O novo modelo adotado pelo governo estadual para privatizar a Corsan deve facilitar o processo de venda e aumentar o interesse de investidores ao afastar o setor público da empresa, na avaliação de especialistas consultados por GZH. Ainda assim, o pouco tempo disponível para concretizar os planos até dezembro permanece como obstáculo a ser superado.

O Piratini revela que pelo menos 15 possíveis investidores já buscaram contato, mas é preciso realizar uma audiência pública e receber aval do Tribunal de Contas do Estado (TCE) para publicar o edital até 31 de dezembro. Caso isso não ocorra, conforme o secretário-executivo de Parcerias do Estado, Marcelo Spilki, será preciso submeter novamente os planos da companhia à aprovação na Assembleia. Sindicatos e associações de trabalhadores são contrários à desestatização.

Na terça-feira, a empresa comunicou a abertura de uma sala de informações que, na prática, significa a disponibilização de documentos e dados a interessados em adquirir a Corsan. Ao mesmo tempo, foi enviada nova documentação para manifestação do TCE, que havia suspendido o processo anterior.

O formato abandonado previa a venda pulverizada das ações, com a manutenção do Estado na composição acionária, em um valor estimado pouco acima de R$ 3,4 bilhões. Em vez disso, o governo optou pela venda integral, sem participação estatal na futura administração. Uma nova avaliação sobre o valor ainda está sob sigilo.

O economista Ricardo Hingel aponta vantagens legais e de mercado na mudança de rumo. Na avaliação do especialista, há três pontos principais favoráveis na proposta atual em comparação à tentativa prévia. Um deles é o aumento da atratividade de investidores pelo simples fato de o Estado não estar mais presente na composição acionária – o mercado costuma temer interferências políticas nesses casos.

– A venda de 100% da empresa afasta a interferência estatal, o que valoriza a empresa e permite que o vendedor peça um prêmio de controle, o que pode aumentar entre 20% e 30% o valor da venda – observa o economista.

Segundo benefício apontado por Hingel, o prêmio de controle é um acréscimo no preço da empresa pela entrega do comando da gestão decorrente da venda integral das ações. O terceiro ponto que pode favorecer a nova tentativa de privatização é que, ao descartar o formato de controle disperso, com inúmeros acionistas minoritários, o processo não depende mais da regulação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e se torna menos complexo.

GZH
Mais notícias de economia em **gzh.rs/economia**

Por ter como responsabilidade a proteção de acionistas de menor porte, a CVM supervisionava o processo anterior de venda. A negociação integral, ao permitir que os interessados tenham acesso a todas informações necessárias da empresa, transfere essa responsabilidade para o próprio comprador.

Hingel afirma que há outras questões que podem interferir na atratividade da companhia, como dúvidas sobre a regularidade dos aditivos contratuais assinados por municípios com a Corsan, ainda não homologados pela agência reguladora.

– Pela nossa análise jurídica, os contratos são válidos e não necessitam de ratificação. Quem não aditivou é que tem obrigação de informar como vai atingir suas metas – afirma Spilki, referindo-se aos parâmetros de 99% de abastecimento de água e de 90% de serviço de esgoto até 2033 em todo o país.

O advogado Gustavo Kaercher, autor de um parecer sobre a privatização, concorda que a saída do Estado é bem-vista pelo setor privado. Mas lembra que o período eleitoral pode interferir nos planos.

– No ano passado, não tínhamos esse fator. No caso de haver mudança de governo, pode haver parada *(na privatização)*, o que poderia levar investidores a ficar indecisos – opina Kaercher.

Spilki sustenta que o governo conta com manifestação do TCE em até 90 dias. Durante esse período, deve ser realizada audiência pública, em data a ser marcada. Com o aval do tribunal, poderia ser publicado o edital. O leilão teria de respeitar um período mínimo de 15 dias para ocorrer.

– Se o TCE usar o prazo de 90 dias, prevemos lançar o edital entre o final de novembro e o começo de dezembro, e fazer o leilão antes do Natal – afirma Spilki.

Críticas

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgoto (Sindiágua) é contrário à privatização e pretende criticar a medida em marcha programada para o dia 22 de setembro.

O sindicato considera que a companhia tem condições de atingir as metas de saneamento e que a privatização vai elevar o custo da tarifa para a população. Também avalia que os contratos atuais com os municípios não estão regulares e teriam de ser ratificados pelas prefeituras.

– Esse processo é um balão de ensaio do governo. Os municípios não querem a privatização do serviço de água – afirma o presidente do Sindiágua, Arilson Wünsch.

O histórico

2021

- **17/3:** o governo federal sanciona o novo marco do saneamento. Ele passa a estabelecer metas mais ambiciosas de atendimento à população, prevendo 90% de cobertura de esgoto e 99% de água até 2033
- **18/3:** o Piratini anuncia a intenção de vender o controle acionário da Corsan. Essa é uma forma de atrair capital privado e conseguir atender as novas metas de cobertura de serviço. O modelo prevê que o Estado mantenha 30% das ações
- **31/8:** a Assembleia aprova o projeto de lei que autoriza a privatização da Corsan, abrindo caminho para a oferta de ações no mercado
- **16/12:** termina o prazo para que os prefeitos assinem aditivos aos contratos com a Corsan, com benefícios especiais, para adequar os contratos às novas metas de cobertura dos serviços de água e esgoto. Pouco mais de 70 cidades das 317 atendidas aderem

2022

- **31/3:** vence o prazo estabelecido em lei federal para que os contratos vigentes sejam aditados para inclusão das novas metas de universalização
- **7/7:** Tribunal de Contas do Estado determina a suspensão da venda das ações da Corsan pedindo correções na modelagem econômico-financeira do projeto
- **13/7:** Piratini anuncia mudança no plano de privatização, que passa a prever a oferta integral da companhia a um investidor privado. O governo informa que pretende concluir o processo até o final do ano
- **30/8:** por meio de comunicado, é aberta a possibilidade de interessados buscarem dados, documentos e informações sobre a Corsan, ao mesmo tempo em que a documentação sobre a nova tentativa de privatização, sob outro formato, é enviada para avaliação do TCE. O tribunal deverá se manifestar em 90 dias

BIBIANA DIHL, BD, 13/07/2022

Em 13 de julho, governo anunciou a decisão de alterar a privatização

CONCESSÃO

Parque do Turvo vai para grupo paranaense

KATHLYN MOREIRA
kathlyn.moreira@rdgaucha.com.br

O grupo paranaense Três Fronteiras Navegação e Turismo, de Foz do Iguaçu, arrematou a concessão do Parque do Turvo, no noroeste do Rio Grande do Sul por R$ 125 mil, gerando ágio de 74,2% – o valor mínimo de outorga era R$ 71.767,38. Segundo o governo do Estado, esse recurso extra será destinado ao Fundo Estadual Meio Ambiente, que reúne verbas para fiscalização e prevenção ambiental.

O leilão foi realizado ontem, no Palácio Piratini, e a empresa do Paraná foi a única a apresentar proposta para o parque localizado no município de Derrubadas. A vencedora pertence ao grupo Macuco Safari, que faz passeio de barcos no Parque do Iguaçu e nos rios próximos. Com 36 anos de atuação, o grupo ainda pretende começar a operação de catamarã em Florianópolis.

Turismo

O parque do Turvo segue o curso do rio Uruguai e abriga o Salto do Yucumã, maior salto longitudinal do mundo, com 1,8 mil metros de extensão em quedas d'água de 12 a 15 metros de altura. O local reúne espécies de animais hoje ameaçadas de extinção, como a onça-pintada.

Após a abertura do envelope que confirmou a vitória, o gerente-geral da empresa, Lucas Teixeira, celebrou a concessão e disse que a companhia vai levar sua experiência no novo projeto para favorecer o turismo local.

– Acreditamos que esse parque tem tudo a ver com a nossa realidade – salientou.

O contrato terá a duração de 30 anos, podendo ser renovado por mais 10. O projeto prevê investimentos de R$ 9,4 milhões nos seis primeiros anos e faz parte de parceria com o BNDES. A estimativa do banco é de que a concessão gere 690 empregos e leve desenvolvimento econômico para o município.

A partir do 13º mês da operação, a empresa repassará 1,02% da receita operacional bruta para ações relacionadas a educação ambiental, promoção do turismo local, fomento ao empreendedorismo, projetos de pesquisa e programa de voluntariado.

ACERTO DE CONTAS

GIANE GUERRA

Com Daniel Giussani | daniel.giussani@zerohora.com.br
e Guilherme Gonçalves | guilherme.goncalves@zerohora.com.br

giane.guerra@rdgaucha.com.br
Twitter @gianeguerra

Os próximos passos da Corsan

A privatização da Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan) foi retomada com a abertura da sala de informações do processo, chamada de "data room". É onde os interessados podem buscar dados e relatórios. Para entrar, a taxa é de R$ 30 mil, conforme comunicado disponibilizado ao mercado pela estatal. Com a mudança no modelo de venda, ela não ocorrerá por abertura de capital na bolsa de valores, como previsto inicialmente, mas de forma integral para um comprador. Ou seja, o governo, que antes ficaria como acionista de referência, ficará de fora da Corsan em definitivo.

A ideia é fazer o leilão em dezembro, o que é considerado desafiador, mas "factível", disse à coluna uma fonte que participa do processo diretamente. Além do que envolve os investimentos em saneamento e a regulação por agências, o aspecto político requer atenção, considerando que corre uma eleição estadual. Se a privatização ocorrer ainda em 2022, em tese, não há o que se falar em reversão, mesmo que seja eleito um governador que discorde da venda. Ainda assim, é algo que leva à cautela de investidores, que gostam de segurança e previsibilidade.

Mas quais são os próximos passos? Os interessados farão a solicitação de mais informações, pedidos que terão que ser atendidos pela Corsan. Depois, será realizada uma audiência pública, para apresentar a forma de privatização e colher contribuições. Após essa etapa, será publicado um edital, no qual estará a data do leilão. Parece pouco, mas é um processo complexo para um tempo exíguo.

Sobre os contratos com os municípios, aparentemente, não precisaria se revisitar os aditivos acertados. A lei tratou de venda, sem especificar o modo. Há casos em que manifestaram interesse de se manterem sócios da Corsan, que ficaria com capital pulverizado em bolsa. Quanto aos passivos da companhia, o comprador assumirá.

A privatização pela nova modelagem e com a saída do Estado da Corsan deve atrair mais interessados, com propostas melhores. Ao menos, essa é a expectativa do governo. Quando a ideia era vender ações em bolsa de forma pulverizada, estimava-se um valor superior a R$ 3 bilhões para a companhia.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/gianeguerra

DE OLHO NO TURISMO DE VERÃO, AS COMPANHIAS REFORÇAM SUAS MALHAS AÉREAS. A AZUL, POR EXEMPLO, CRIARÁ CINCO ROTAS DIRETAS TEMPORÁRIAS CONECTANDO PORTO ALEGRE ÀS CIDADES PRAIANAS DE PORTO SEGURO (BA), FORTALEZA (CE), RECIFE (PE) E MACEIÓ (AL). TAMBÉM HAVERÁ VIAGEM DIRETA PARA FOZ DO IGUAÇU (PR). OS VOOS ACONTECERÃO DURANTE OS MESES DE DEZEMBRO E JANEIRO, EM AERONAVES COM CAPACIDADE PARA 118, 174 E 214 PASSAGEIROS. VEJA OS DETALHES DAS ROTAS EM GZH.RS/VOOVERAO.

Aço forte como diamante

TAURUS, DIVULGAÇÃO

Uma empresa da Holanda está nas negociações finais para a instalação, no Rio Grande do Sul, de uma fábrica para aplicar em revestimentos a tecnologia DLC (Diamond Like Carbon). Com ela, o aço passa a ter a resistência de um diamante. A companhia pertence a um grupo japonês. O nome não é divulgado por cláusula de confidencialidade.

Quem trabalha para trazê-la é a Taurus, fabricante de armas com sede em São Leopoldo. A ideia é que a instalação ocorra em um dos prédios do complexo, construído recentemente. As armas fabricadas no Rio Grande do Sul já usam o revestimento, que, atualmente, vem dos Estados Unidos. Porém, a unidade produtiva também forneceria para outras empresas, destacou à coluna o CEO Global da Taurus, Salesio Nuhs.

– Já temos parcerias no grafeno, na nanotecnologia do nióbio e no polímero de fibra longa. Nós vamos trazer essa empresa para o Brasil, com uma tecnologia que só tem na Europa e nos Estados Unidos, e que leva à dureza de um diamante – comenta Nuhs sobre a tecnologia, que já é usada no cano da pistola GX4 na fábrica norte-americana da Taurus.

O espaço a ser ocupado pela fabricante é de 1,8 mil metros quadrados, com 50 empregos e mais o investimento em um grande forno que demora um ano para ser produzido. O investimento financeiro ainda não é informado. A Taurus emprega 3,5 mil funcionários em São Leopoldo. Com o condomínio de fornecedores, ampliará o número em mil postos de trabalho.

Dinheiro para inovações de agrotecnologia no Rio Grande do Sul

Será lançado hoje o Edital Inova Agro, que prevê a aplicação de R$ 7,5 milhões. O recurso será destinado a iniciativas de inovação voltadas ao agronegócio. Até por isso, a solenidade será na Expointer. Secretário de Inovação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Alsones Balestrin antecipou, bastante animado, que serão selecionados projetos multidisciplinares, científicos e tecnológicos, para o desenvolvimento de agrotecnologias, com prazo máximo de execução de 36 meses. O incentivo ocorrerá via Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (Fapergs).Os públicos-alvo são startups, empresas de pequeno e médio porte, professores e pesquisadores de instituições de ciência e tecnologia.

Temas contemplados

1. Agronomia, recursos florestais e engenharia florestal
2. Ciência e tecnologia de alimentos
3. Engenharia agrícola
4. Medicina veterinária, zootecnia e recursos pesqueiros

FALANDO NISSO

Prédio na Capital

Falando em prédio da Taurus, a antiga unidade da fabricante na Avenida do Forte, na zona norte de Porto Alegre, será vendida. O terreno tem 24 mil metros quadrados. As operações que funcionavam no local foram transferidas, em 2015, para o Vale do Sinos, para onde a empresa levou também as instalações da Polimetal (produção de componentes) e a filial instalada nas antigas dependências da Rossi.

Hoje, a unidade em São Leopoldo concentra 100% das atividades da Taurus, de revólveres e pistolas a armas longas. A ampliação feita no ano passado recebeu investimento de R$ 110 milhões para reunir os fornecedores no local. Ela também tem fábrica na Geórgia, nos Estados Unidos.

ANSELMO CUNHA

MAIS DE 90% DOS COMERCIANTES DA CAPITAL AINDA NÃO FIZERAM VENDA PELO PIX PARCELADO. AO NÚCLEO DE PESQUISAS DO SINDICATO DOS LOJISTAS DE PORTO ALEGRE (SINDILOJAS POA), DISSERAM QUE NÃO HÁ PROCURA. A FERRAMENTA É MUITO RECENTE. MAIS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS PLANEJAM OFERECER A PARTIR DESTE MÊS. É UMA FORMA DE DAR CRÉDITO AO CLIENTE, QUE, ALIÁS, VAI REVOLUCIONAR AS FORMAS DE PAGAMENTO. AINDA CONFORME A PESQUISA, AO CONTRÁRIO DO QUE TEM SE VISTO NO E-COMMERCE, 73% DOS LOJISTAS NÃO PRETENDEM OFERECER DESCONTO PARA O PIX À VISTA.

GISELE LOEBLEIN
gisele.loeblein@zerohora.com.br
Com Carolina Pastl | carolina.pastl@zerohora.com.br

Um arreio diferente a serviço da pecuária

Um apetrecho acoplado ao corpo de um touro chamou a atenção no parque Assis Brasil, em Esteio. Era um arreio diferente, que materializa um protocolo desenvolvido por pesquisadores gaúchos na busca por um rebanho que possa combinar eficiência alimentar, ganho de peso e redução na emissão do gás metano. A Prova de Emissão de Gases (PEG), como foi batizada, está sendo testada pelas mãos da Embrapa Pecuária Sul e será oficialmente lançada hoje na Expointer. Da cerimônia participam o presidente da empresa, Celso Moretti, e o ministro da Agricultura, Marcos Montes.

– A gente quer diminuir as emissões dos bovinos por meio da seleção genética, multiplicando os exemplares que emitem menos gases. As estratégias de alimentação também podem diminuir as emissões – ressalta Fernando Cardoso, chefe da Embrapa Pecuária Sul.

Ele ressalta, ainda, o saldo positivo da própria atividade:

– Em 10 anos, o metano emitido é convertido em CO_2. As plantas (pastagens) captam da atmosfera e armazenam no solo, o que dá esse balanço.

A prova de emissão é o primeiro passo nessa direção. E foi conduzida após a prova de eficiência alimentar com quatro raças: angus, braford, charolês e hereford. O protocolo elaborado utiliza a técnica do gás traçador hexafluoreto de enxofre (SF_6). E é aí que entra o arreio visto no parque. O caninho que sai das narinas do animal vai para dentro de um tubo de alumínio, que está no lombo do animal. É nesse recipiente que serão armazenados o arroto (de onde provêm entre 90% e 95% das emissões) e a respiração do boi. Esse material é encaminhado para a análise de laboratório.

– Queremos correlacionar com o resultado da prova de eficiência alimentar, para verificar se os mais eficientes também são os que menos emitem metano. E sabemos da correlação genética, queremos desenvolver linhagens que produzam menos metano – reforça Mateus Pivato, gerente de fomento da Associação Brasileira de Angus.

Os campeões de sabor da exposição

A convite da Secretaria da Agricultura do Estado, a coluna participou do júri (às cegas, importante ressaltar) que escolheu os melhores nas categorias linguiças e salames no 10º Concurso de Produtos da Agricultura Familiar, realizado na Expointer. Os vencedores de todas as categorias avaliadas serão anunciados hoje no Pavilhão da Agricultura Familiar. Leia mais em GZH.

CAMPO EM DEBATE

Beatriz (*à esquerda*) e Giovane (*acima*) relataram suas experiências no campo

FOTOS EMMANUEL DENAUI, ESPECIAL

Agricultura familiar segundo os seus protagonistas

A pandemia, a fome, as mudanças climáticas, a pobreza e crises como a de fertilizante e energia, agravadas pelo conflito na Ucrânia, evidenciaram a importância dos agricultores familiares. São eles que representam uma fatia importante da produção de alimentos que chega à mesa dos consumidores — cerca de 80% deles, segundo o presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (Fetag-RS), Carlos Joel da Silva.

O tema foi discutido ontem no terceiro dia de programação do Campo em Debate, iniciativa do Grupo RBS na Expointer.

— É essa mesma agricultura familiar que pode ser parte das soluções para sair dessa crise, ou melhor, dessas, no plural — afirmou Luiz Carlos Beduschi Filho, oficial superior em Políticas de Desenvolvimento Rural do Escritório Regional da FAO para América Latina e Caribe.

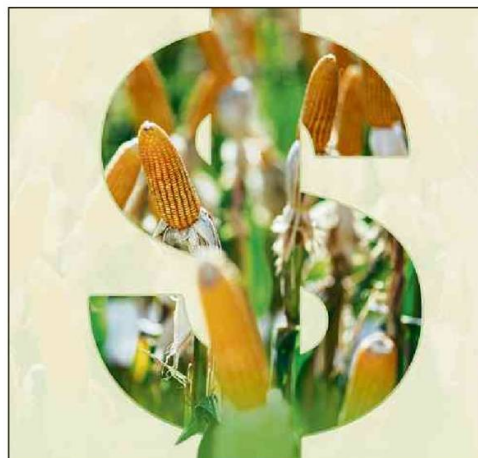
> *Hoje não estaríamos onde estamos senão pelas políticas públicas. A gente começou do zero, isso não teria acontecido sem elas.*
>
> **BEATRIZ MARIA MEURER**
> Agricultora familiar

Agricultora familiar e vice-presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Salvador do Sul, Beatriz Maria Meurer ressaltou a importância dos recursos destinados ao setor:

— Hoje, não estaríamos onde estamos senão pelas políticas públicas. A gente começou do zero, isso não teria acontecido sem elas — afirma a jovem, que já expõe há 14 anos na Expointer.

A agenda ESG na cultura do tabaco foi o tema de debate à tarde. Apesar de a sigla ser recente, destaque da COP26, inclusive, o setor brasileiro do tabaco avalia que pode ser considerado vanguardista quando o assunto é agenda ESG. Mas não basta apenas adotar e praticar as ideias, é preciso comunicá-las.

Com 414 mil seguidores no Instagram, o produtor de tabaco em Santa Cruz do Sul e agro influencer Giovane Weber publica diariamente na rede social o seu dia a dia na lavoura.

— A gente é muito discriminado. Então o que eu faço é mostrar que a fumicultura é uma atividade como qualquer outra. Meus avós criaram 11 filhos graças ao tabaco — relata.

PECUÁRIA

Retomada amplia variedade de raças dentro da Expointer

BRUNA OLIVEIRA
bruna.oliveira@zerohora.com.br

Os mais de 6 mil animais que marcam presença na Expointer trazem outra marca para além do número expressivo. O total de inscritos é também formado por exemplares que retornam ao parque Assis Brasil, em Esteio, depois de anos longe das pistas.

A mudança de status sanitário há pouco mais de um ano, que tornou o Rio Grande do Sul zona livre de febre aftosa sem vacinação, abriu as fronteiras para que a cabanha São Chico, de Água Doce, em Santa Catarina (Estado que suspendeu a vacinação em 2000), retornasse à feira com três exemplares de bovinos red poll.

A raça de dupla aptidão (produção de carne e de leite) não participava da feira há pelo menos cinco anos, segundo o sócio-proprietário e presidente da Associação Brasileira de Criadores de Red Poll, Fabiano Mendes dos Santos. Na última ocasião, os animais haviam sido levados por criadores de Vacaria, portanto, sem o empecilho da barreira sanitária.

Para a São Chico, o retorno à Expointer é emblemático também pela retomada de uma tradição familiar. Há mais de 30 anos, o pai do criador era quem trazia os animais para a feira, levando a red poll ao pódio da Expointer com a conquista de diversos títulos na década de 1980, até o "fechamento" das divisas dos Estados. O retorno em 2022 tem fins de dar visibilidade à raça.

– É uma raça que não tem o número de criadores que poderia. E a Expointer é a maior vitrine da pecuária no Brasil – afirma Santos.

Divulgar raças como novas oportunidades de negócio aos produtores foi também o que motivou a vinda da cabanha 3 Leites para o parque. Em parceria com outra propriedade, a cabanha Chapecó, o criador Anderson Bianchi exibe dois exemplares de ovinos laucane. Há 14 anos a raça não cruzava os portões da Expointer.

– Trouxemos a laucane para mostrar a raça aos criadores como uma alternativa além do corte e da lã, com o potencial da produção de leite – diz Bianchi, proprietário da 3 Leites, em Lajeado Grande (SC).

GZH
Leia a versão ampliada em gzh.rs/raçasexpo

A qualidade pode ser comprovada no pavilhão da Agricultura Familiar. Os produtos com a marca Casa Bianchi estão à venda no estande da San Lucio Laticínios. Queijo, doce de leite e iogurte de leite de ovelha são as opções.

Zebuíno

Para a raça zebuína sindi, a Expointer é de retomada e de estreia ao mesmo tempo. Desde 2015 os exemplares não pisavam no parque, hiato que se rompe agora com a exposição de primeira viagem de Joceley Trevisan, de Caxias do Sul, único criador registrado da raça na Região Sul.

– Vim na Expointer de 2019 para conhecer de perto e não encontrei nenhum criador (*da raça*). Hoje, sou o único expositor aqui.

RONALDO BERNARDI

Criador de bovinos red poll, Santos vê a feira como uma vitrine

Federasul entrega troféus

Foram entregues ontem, durante o Tá na Mesa, na Casa Farsul na Expointer, em Esteio, os troféus Vencedores do Agronegócio, premiação que identifica e valoriza as iniciativas do setor primário que contribuem para o desenvolvimento do Estado.

O presidente da Federasul, Anderson Trautman Cardoso, ressaltou o reconhecimento da entidade àqueles que produzem grande parte da riqueza gaúcha por meio do agronegócio:

– Como é bom vermos o trabalho, as ações e as inovações provenientes de todas as regiões que contribuem para a geração de emprego e renda em todo o Rio Grande do Sul.

Categorias premiadas

- Antes da Porteira: Cooperativa Languiru, que lançou o Programa Pró-Leite
- Dentro da Porteira: Fazenda Librelotto, que se tornou referência em sustentabilidade
- Depois da Porteira: Small Farm Hub, um dos primeiros ambientes inovadores de desenvolvimento de soluções tecnológicas
- ESG: Sindicato Rural Santo Ângelo, onde os produtores decidiram deslocar máquinas para o Aeroporto Regional Sepé Tiaraju, realizando em poucos dias obra estimada em meses
- Elas no Agro: Enojoias, marca de joias que utiliza os cristais de bitartarato de potássio, formados durante o processo de armazenamento dos vinhos nas pipas de madeira

PORTO ALEGRE

Desfile de 7 de Setembro terá salto de paraquedas

EDUARDO MATOS
eduardo.matos@rdgaucha.com.br

O tradicional desfile de 7 de Setembro será retomado neste ano em Porto Alegre após dois anos de interrupção em razão da pandemia. O bicentenário da Independência do Brasil é encarado pelas forças armadas como um desfile especial.

O evento terá início às 10h de quarta-feira e contará com a participação de 5 mil militares e civis que desfilarão na Avenida Edvaldo Pereira Paiva.

Pela primeira vez, paraquedistas do Exército, a bordo de aeronave da Força Aérea Brasileira (FAB), saltarão sobre o Guaíba. Haverá desfile naval e aéreo com caças da FAB, aeronaves de asa fixa e helicópteros.

Efetivo

O desfile motorizado contará com 180 viaturas blindadas do Exército, viaturas leves da Brigada Militar, Corpo de Bombeiros, Polícia Rodoviária Federal (PRF), Polícia Federal (PF), Polícia Civil, Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) e Guarda Municipal. O evento termina com a cavalaria. Serão 110 homens e mulheres montados em cavalos do Exército e da Brigada Militar percorrendo a via.

Ex-combatentes da Força Expedicionária Brasileira, veteranos das Forças Armadas e representantes de entidades civis também participarão do desfile.

AVENIDA IPIRANGA

Dmae fecha buraco que surgiu na ciclovia

ROGER SILVA
roger.silva@zerohora.com.br

Um buraco surgiu no meio de um trecho da ciclovia da Avenida Ipiranga, na altura do número 3.380, na noite de terça-feira, causando transtornos para ciclistas. O problema foi resolvido ontem. De acordo com a prefeitura, a origem do buraco foi um reparo em um bueiro e encanamento subterrâneo que apresentavam deterioração gradual ao longo dos últimos meses. Entre as 10h e as 16h de terça, uma equipe de quatro funcionários contratados pelo Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) havia aberto o chão e instalado uma nova estrutura de encanamento.

IAN TÂMBARA

Problema ocorreu na noite de terça-feira e foi resolvido ontem

Por volta das 11h de ontem, a pista da esquerda seguia parcialmente bloqueada, obrigando os veículos a desviar do meio-fio.

O reparo envolveu a construção de uma nova estrutura do chamado poço de visita. O espaço abaixo da ciclovia garante o fluxo da água da chuva que cai no asfalto da Ipiranga diretamente para o Arroio Dilúvio. O nome é dado porque também possibilita que técnicos entrem e façam uma "visita" para limpeza ou verificação da tubulação subterrânea.

Segundo relatos de funcionários de uma mecânica automotiva que fica em frente à obra, um buraco se formava na superfície há meses. Fabrício Trindade, 43 anos, que trabalha há sete no comércio automotivo, indica que já havia sinais de desgaste no local:

– A ciclovia estava com funcionamento normal, apesar do buraco, mas a encosta do Dilúvio estava com pequenos deslizamentos há mais ou menos um ano.

A situação foi confirmada pelo diretor-geral do Dmae, Alexandre Garcia.

– Já tínhamos recebido um chamado para o local, então, realizamos vistorias. Foi um reparo de uma tubulação de pequeno porte que estourou. Não apresentava um grande comprometimento antes disso – explica Garcia.

Manutenções

O Dmae e a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) afirmam que é constante a atenção das autoridades aos taludes e demais pontos de risco. As manutenções nos 2,5 milhões de metros de canos subterrâneos da cidade somam 11 mil serviços por mês, segundo Garcia, e nem sempre conseguem ser avisadas da maneira correta a quem circula pelo local que passa por obras.

Na terça-feira, Luiz Sommer, 25, precisou desviar seu percurso de bicicleta duas vezes. Pela manhã, teve de descer até o asfalto e dividir espaço com automóveis maiores.

Pela noite, voltando para casa pela mesma Avenida Ipiranga, conseguiu utilizar a grama que fica entre o meio-fio e a ciclovia, mas se sentiu desconfortável com a surpresa no trajeto diário.

– Parecia normal, na superfície. Achei estranho ter obra acontecendo, mas que bom que resolveram rápido – comentou o ciclista, na manhã de ontem, encontrando a pista coberta novamente.

FINAL DO INVERNO

Setembro terá ondas de frio e menos chuva

KARINE DALLA VALLE
karine.dallavalle@zerohora.com.br

Duas ondas de frio estão previstas para o Rio Grande do Sul em setembro: uma logo no começo do mês e a outra mais na metade, antes do início oficial da primavera, no dia 22. A chuva deve ficar um pouco abaixo da média, efeito do La Niña, que segue atuando.

A primeira "friaca" ocorre no início da próxima semana, quando a mínima deve ficar em torno dos 2°C nas regiões noroeste e sul do Estado. Na Capital, os termômetros ficarão na casa dos 8°C.

A segunda onda de frio está prevista para o dia 15, quando as regiões Noroeste e Sul devem marcar entre 4°C e 5°C. Já Porto Alegre ficará em torno dos 10°C – é um frio ameno, embora abaixo da mínima convencional para setembro na Capital, que é de 12°C, conforme registros do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

Variações

Mas também haverá episódios de temperatura mais elevada, avisa a meteorologista Desirée Brandt, da Climatempo, com os termômetros passando dos 22°C em Porto Alegre, o que deve acontecer hoje, quando deve chover. Essa inconstância é algo típico da primavera.

– A média da temperatura máxima de setembro em Porto Alegre é de 22°C. Em alguns dias, o termômetro ficará entre 25°C e 27°C. Mas ainda teremos frio. Será um mês típico de primavera, com pequenas variações, porque estamos saindo do inverno e nos aproximando do calor – observa.

O acumulado da chuva ficará entre 120 milímetros e 150 milímetros, um pouco abaixo da média para setembro no Estado – 174 milímetros. Boa parte vai cair nos últimos dias do mês.

DIÁRIOS DO MUNDO

RODRIGO LOPES
rodrigo.lopes@zerohora.com.br
@rlopesreporter

Putin e Gorbachev, duas visões sobre a Rússia

A idade avançada, o silêncio dos últimos anos e as doenças do corpo pouco ajudam a compreender o que Mikhail Gorbachev, morto na terça-feira, pensava sobre a atual guerra na Ucrânia, a cartada mais ousada de Vladimir Putin em seu sonho de colar as peças do império que o último líder da União Soviética ajudou a despedaçar.

Gorbachev era contra a abordagem militar na relação com a Ucrânia, a primeira das repúblicas soviéticas a declarar independência naquele frenético ano de 1991. Em 26 de fevereiro de 2022, dois dias depois do início da invasão atual, a Fundação Gorbachev, que defende seu legado, lançou nota na qual pedia o fim das hostilidades e o início de negociações de paz. Mas o ex-líder, prestes a completar 91 anos à época, mantinha-se em silêncio.

Com relação à Crimeia e a Putin sabe-se o que pensava. Gorbachev defendia a "reanexação" da península, onde nascera sua mãe e sua mulher, como território russo, desde que mediante plebiscito no qual a maioria da população local votasse nesse sentido.

Sobre o presidente russo, ele fora do apoio, no início do anos 2000, à crítica comedida. O último líder da URSS encontrara no ex-chefe do FSB (serviço secreto herdeiro da KGB) o inimigo útil: a agenda de Putin era baseada na recuperação da indústria e das empresas que seu rival, Boris Yeltsin, estatizara nos trágicos anos 1990.

Gorbachev também apoiava, inicialmente, a política externa assertiva e em defesa dos interesses nacionais de Putin. Mas, quando o autocrata do Kremlin começou a mostrar as garras, a partir de 2012, o ex-líder buscava se afastar.

Aos poucos, tornou-se um crítico. Certa vez chegou a chamá-lo publicamente de "ditador", mas não passou muito disso. Na segunda década do século 21, Putin começou a colocar em prática a agenda da "Grande Rússia", que busca o reposicionamento do país como potência global – e, em geral, inspirada por um saudosismo da era soviética. Ontem, seu governo lançou nota sobre a morte de Gorbachev.

"Ele liderou nosso país durante um período de mudanças complexas e dramáticas, política externa em larga escala e desafios econômicos e sociais", diz o comunicado.

"Ele entendeu profundamente que as reformas eram necessárias, ele se esforçou para oferecer suas próprias soluções para problemas urgentes."

É difícil tentar extrair algum sentimento do quase gélido texto.

Uma visão mais aproximada sobre o que Putin e seus seguidores pensam sobre Gorbachev pode ser entendida pelo tuíte de Margarita Simonyan, editora-chefe da RT (anteriormente Rússia Today), o serviço estatal de informações do Kremlin.

"Gorbachev está morto", escreveu Simonyan. "Hora de recolher o que foi espalhado."

No final dos anos 1980, Gorbachev sugeria que cada uma das 15 repúblicas soviéticas decidissem seu próprio destino. Um a um, como peças de dominó, os regimes comunistas começaram a tombar. Não à toa, Putin considera o colapso da URSS a maior catástrofe geopolítica do século 20.

E, por isso, está disposto, na base do canhão, a reconstituir o império.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/rodrigolopes**

SAÚDE DAS CRIANÇAS

Vacina chega às escolas para ampliar cobertura

KATHLYN MOREIRA
kathlyn.moreira@rdgaucha.com.br

As crianças do Instituto Infantil Pé de Moleque, em Porto Alegre, notaram algo diferente na escola na manhã de ontem. Como estratégia para ampliar a imunização, equipes de unidades de saúde estão indo aos colégios para aplicar doses atrasadas previstas no calendário vacinal. O governo do Estado do Rio Grande do Sul anunciou a medida na semana passada.

Ontem, os alunos da Pé de Moleque receberam as gotinhas da vacina da pólio, que começa a ser aplicada já nos primeiros meses de vida e tem reforço anual para a faixa etária de um ano a cinco anos incompletos. Até 10h, 15 pequenos já haviam tomado as gotinhas.

Com laço no cabelo e sorridente, uma menina de quatro anos se posicionou e abriu o "bocão" para uma das técnicas de enfermagem.

– Tem gosto de remédio! – comentou, logo após tomar a dose.

A escola, que é conveniada com a prefeitura, se antecipou e pediu autorização dos pais previamente.

– Temos um grupo com os pais e pedimos que enviassem as carteiras de vacinação – explicou o diretor, Airton Merel.

A poliomielite é uma doença que atinge as articulações e pode até causar a morte, daí a importância de receber as gotinhas.

– Os pais não estão levando aos postos de saúde, por isso iniciamos essa busca ativa para chegar até as escolas – enfatizou a técnica de enfermagem Kely Lichtel, que trabalha na Unidade de Saúde Mario Quintana.

Ao lado das colegas da Unidade Fradique Vizeu, Kely animava os pequenos com óculos coloridos e tiaras temáticas. Ao final de cada dose aplicada, a equipe aplaudia e elogiava a coragem dos pequenos.

MATEUS BRUXEL

Equipe confere as cadernetas em instituto da Capital

Índices

A campanha oficial de vacinação nas escolas foi lançada pelo governo do Estado ontem, motivada pelos baixos índices de vacinação deste público.

A iniciativa dá liberdade para que cada município defina locais e datas para a aplicação das doses nas suas instituições de ensino. Com isso, enquanto algumas cidades ainda realizam um planejamento para a vacinação escolar, sem data prevista para iniciar, outros já estão com a campanha de vacinação em escolas ocorrendo desde janeiro.

De acordo com a Secretaria Estadual de Saúde (SES), todas as escolas – de Educação Infantil, Ensino Fundamental ou Médio, públicas ou particulares – estão convidadas a participar. Além disso, todos os alunos poderão se vacinar, independentemente da instituição em que estejam matriculados. Segundo a secretária adjunta da Saúde do RS, Ana Costa, trata-se de um trabalho conjunto.

– O objetivo é que todos os municípios desenhem estratégias junto às escolas para garantir a cobertura vacinal, tanto da covid quanto da pólio, no caso das escolas onde há crianças menores de cinco anos – afirmou à Rádio Gaúcha.

Conforme a secretária adjunta, estas duas vacinas são os principais alvos da campanha neste momento. Porém, cada município tem liberdade para ampliar os imunizantes ofertados, de acordo com a disponibilidade e da manutenção da qualidade das doses, já que cada vacina pode demandar diferentes armazenagens, por exemplo.

– Vacina é proteção, é alegria. Proteger nossos filhos antigamente já era importante. Com a globalização, uma doença que aparece nos Estados Unidos hoje, em algumas horas pode estar no Brasil, não há mais dificuldade de circulação. A gente precisa correr pra vacinar – disse Ana.

Saiba mais

Até os sete anos de idade são 14 vacinas previstas pelo Programa Nacional de Imunizações, e nove a partir dos sete anos. Existem ainda outras vacinas de campanhas, como a da covid-19 e da gripe (influenza)

A redução de vacinação aumenta os riscos para doenças imunopreveníveis, como coqueluche, poliomielite, sarampo, caxumba, rubéola, varicela, meningite, gastroenterite por rotavírus, hepatites A e B, entre outras. Na vacinação da covid-19, há 156 mil crianças dos 5 aos 11 anos com a segunda dose em atraso e outras 52 mil, dos 12 aos 14 anos

A campanha nacional de vacinação contra a poliomielite segue até 9 de setembro para crianças menores de cinco anos, assim como a multivacinação para atualização da caderneta de vacinação de crianças e adolescentes menores de 15 anos

De acordo com a SES, nos últimos anos nenhuma das seis vacinas previstas até o primeiro ano de idade alcançou a meta de vacinação de pelo menos 95% do público da idade preconizada. No primeiro ano de pandemia, em 2020, nenhuma ficou acima dos 90%

Os dados de 2021 ainda são parciais, pois essas vacinas de rotina têm um prazo de até 12 meses para o município registrar as aplicações no sistema do Programa Nacional de Imunizações, no entanto, informações do Estado já indicam que também ficarão abaixo do esperado

---

O PRAZER DAS PALAVRAS

CLÁUDIO MORENO
cmoreno.br@gmail.com

Cláudio Moreno, escritor e professor, escreve quinzenalmente às quintas-feiras.

Fichu

A pitoresca consulta vem da leitora Analice R., natural de Curitiba, que está fazendo uma pesquisa acadêmica sobre a moda naquela cidade durante o 2º Império. Diz ela: "Professor, tenho coletado dezenas de anúncios dos principais magazines daquele período e várias vezes deparei com nomes de roupas e de adereços que eu desconhecia totalmente. Para não abusar de sua boa vontade, peço-lhe que me ajude a entender exatamente o que seriam **fichus de cassa** e **chiquitos de marroquim**, itens anunciados por uma das lojas que importavam moda da Europa".

Prezada Analice, entendo perfeitamente o teu problema. Sempre que leio nossos autores do séc. 19 sei que vou empacar, aqui e ali, com vocábulos que pertenciam à tecnologia do passado. Algumas áreas semânticas são as piores: primeiro, vêm os tipos de veículos em que nossos personagens se deslocavam; ao contrário de qualquer moleque da época, eu não consigo distinguir um **tílburi** de um **faetonte** ou de um **fiacre** – sei apenas que eram "aplicativos" de tração animal.

Depois vêm os termos náuticos (lembrando que os navios eram o único meio de transporte de longa distância). Para quem não é navegador, o léxico é incompreensível. A respeito disso, aproveito o miniconto da escritora argentina Ana Maria Shua, no seu livro ***La Sueñera***: "Baixar a **bujarrona**! – grita o capitão. Baixar a **bujarrona**! – repete o imediato. **Orçar** a **bombordo**! – grita o capitão. **Orçar** a **bombordo**! – repete o imediato. Olho no **gurupés**! – grita o capitão. O **gurupés**! – repete o imediato. Abater a **verga** da **mezena**! – grita o capitão. A **verga** da **mezena**! – grita o imediato. Enquanto isso, a tormenta recrudesce e nós, marinheiros, corremos de um lado para o outro do tombadilho, desconcertados. Se não encontramos logo um dicionário, vamos direto para o fundo!".

Por fim – e chegamos à primeira parte de tua pergunta – vem o vocabulário riquíssimo daquela arte que se costumava chamar de "corte e costura". Como muitos meninos da minha idade, muitas vezes acompanhei minha mãe ou minha irmã em suas visitas à costureira; enquanto aguardava impacientemente as inúmeras provas que eram feitas antes da versão final da roupa, ficava matando o tempo implicando com o indefectível gato manhoso (geralmente um angorá) ou com o cachorrinho irritadiço (sempre um pequinês rabugento).

Destas intermináveis sessões, certas palavras, embora eu não saiba muito bem o que significam, ficaram guardadas para sempre como pedrinhas coloridas: **anarruga**, **fustão**, **cretone**, **batista**, **morim**... Agora, **cassa** eu nunca tinha ouvido; o amansa-burro me informa que é um tecido semelhante à **musselina**, "muito leve, diáfano, quase transparente" – bem adequado, portanto, para um **fichu** (sem acento, como qualquer oxítona terminada em **U**).

Apesar das variantes que existem, um **fichu** é um tipo de lenço quadrado, dobrado ao meio para formar um triângulo, que as mulheres elegantes, com os decotes generosos da moda de então, usavam sobre os ombros, geralmente com as duas pontas amarradas num nó frouxo ou unidas por um broche. No início, era reservado à elite. Em 1883, escreve Machado de Assis em seu conto ***História comum***: "Sou um simples alfinete vilão, modesto, não alfinete de adorno, mas de uso, desses com que as mulheres do povo pregam os lenços de chita, e as **damas de sociedade os fichus**, ou as flores, ou isto, ou aquilo". Pouco a pouco, no entanto, tornou-se popular por sua praticidade, e hoje faz parte, inclusive, da idumentária de nossas prendas.

Finalmente, a segunda parte da pergunta deu menos trabalho: **marroquim** é um tipo de couro ainda hoje muito usado em artefatos de viagem de luxo e na encadernação refinada de livros, enquanto **chiquito** era um termo usado em Portugal, certamente derivado do Espanhol, para sapatos infantis.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/claudiomoreno

OPINIÃO DA RBS

AGILIDADE, RIGOR E JUSTIÇA

A Polícia Civil deve concluir hoje a investigação sobre a morte do jovem Gabriel Marques Cavalheiro, 18 anos, e em seguida enviar o inquérito à Justiça. Desta forma, como espera a sociedade gaúcha, parecem estar sendo cumpridas as promessas das autoridades do Estado de agilidade e rigor na apuração das circunstâncias do crime e, como próxima etapa, o julgamento dos acusados. Os três policiais militares de São Gabriel apontados como responsáveis pela abordagem que teve um desfecho fatal já foram indiciados pela corregedoria da Brigada Militar e o mesmo tende a acontecer por parte da Polícia Civil.

O caso será analisado nas Justiças comum e militar. Na primeira, os envolvidos devem ser julgados por homicídio pelo Tribunal do Júri. Na segunda, por falsidade ideológica devido às informações falsas no registro da ocorrência e por ocultação de cadáver. É interesse da própria Brigada Militar que o episódio seja elucidado rapidamente e, restadas comprovadas as culpas, as devidas punições sejam estabelecidas. Mas garantindo-se, sempre, amplo direito de defesa aos acusados.

O comandante-geral da corporação, coronel Claudio dos Santos Feoli, de maneira transparente, admite as transgressões dos dois soldados e de um segundo-sargento, mas lembra que condutas atrozes de indivíduos não devem contaminar a imagem da instituição, de largos e reconhecidos serviços prestados à comunidade gaúcha no combate à criminalidade. Nada melhor para preservar toda credibilidade da Brigada Militar amealhada em quase 185 anos do que trabalhar por uma resposta rápida. E que, ao fim, se faça justiça, o único conforto possível a familiares e amigos de Gabriel. É positiva, na mesma linha, a postura do presidente do Tribunal de Justiça Militar, Amílcar Macedo, assegurando que não haverá impunidade. Macedo promete celeridade e, em caso de condenação, a expulsão dos implicados.

A corporação também deve ficar atenta a outros sinais de más condutas, mesmo de uma minoria. Zero Hora noticiou na terça-feira que, segundo a Defensoria Pública do Estado, foram registrados até julho 246 relatos de truculência em abordagens policiais de agentes da segurança pública, número superior a todo o ano passado. A maior parte dos casos envolveria policiais militares.

> *A corporação também deve ficar atenta a outros sinais de más condutas, mesmo de uma minoria*

Apesar de ser um número pequeno em comparação com o total de abordagens e com o contingente de brigadianos, é um sinal amarelo a merecer atenção. É preciso verificar se eventuais desvios em relação ao padrão para procedimentos do gênero têm origem em questões ligadas à assimilação da boa técnica ou a aspectos pessoais e comportamentais. Torna-se relevante, neste contexto, a informação de Feoli de que a Brigada Militar estuda mudar o perfil dos membros da corporação e, ao mesmo tempo, a utilização de equipamentos com menor potencial ofensivo.

O caso Gabriel e tantos outros mostram ainda o quanto é urgente a adoção de câmeras corporais pelos servidores públicos da área. Após testes, a Brigada Militar está em processo de aquisição de 900 dispositivos. Um terço começaria a ser usado ainda neste ano. Espera-se que o número possa ser em breve ampliado, oferecendo mais segurança tanto para os cidadãos quanto para os policiais.

OPINIÃO DO LEITOR

leitor@zerohora.com.br – Instagram @gzhdigital – WhatsApp (51) 99667-4125
Facebook facebook.com/gzhdigital – Twitter @gzhdigital

MÁRIO CORSO

Concordo com a posição do Mário Corso, no sentido de que os animais são também inteligentes e não estão aqui para nos servir, bem como são vidas que importam tanto quanto as humanas. É pobre e desprovido de empatia o discurso dos que afirmam que deveríamos nos preocupar primeiro (ou somente) com as pessoas, afinal, todas as vidas importam! Sem contar que os animais têm sua própria linguagem, que é tão útil e alcança os mesmos objetivos da nossa, além de possuírem sentimentos. É só ver a pureza do amor deles!

CRISTINA HEIDRICH
Servidora pública – Santa Cruz do Sul

CONTRASTES

O Instituto de Educação foi outrora modelo de estabelecimento de ensino. Mas, por falta de manutenção do prédio, tornou-se uma tapera, atualmente em obras a passos de quelônio, sem previsão de término. Em contrapartida, os quatro principais candidatos ao Senado pelo RS recebem do fundo partidário mais de R$ 11 milhões para custear suas campanhas. São os contrastes da política.

GENTIL PAZZINI
Aposentado – Porto Alegre

O amanhecer na Capital, visto da sacada do leitor **FERNANDO JOSÉ DAL MOLIN**

ARQUIVO PESSOAL

ARTIGO

Parabéns a Victoria Jardim (ZH, 31/8) por tocar em um assunto que a mídia e os colunistas de ZH fingem não existir. Os arbítrios ditatoriais e contrários à Constituição perpetrados pelo ministro do STF Alexandre de Moraes não conseguem motivar nenhum protesto. Se não houver uma oposição firme, corremos o risco de o livro de George Orwell *1984* se tornar realidade, e o STF criar o "Ministério da Verdade".

VITOR STEPANSKY
Aeronauta – Porto Alegre

CASO GABRIEL

Fiquei estarrecido com tanta barbaridade que o jovem Gabriel sofreu por pessoas que deveriam preservar nossas vidas, cuidar de nossa segurança e, acima de tudo, respeitar o ser humano. Fatos como esse mancham toda uma corporação que deveria zelar pela integridade de todos os cidadãos. Infelizmente, vivemos em uma sociedade individualista, agressiva, em que os valores estão sendo esquecidos. Precisamos parar um pouco e refletir sobre respeito, carinho, integridade, sociedade, amor ao próximo. Só espero que os supostos culpados sejam punidos exemplarmente.

JOÃO BATISTA CACIANO
Professor de História – Xangri-Lá

Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

Grupo RBS

Presidente Emérito
Jayme Sirotsky

Fundador
Maurício Sirotsky Sobrinho
(1925-1986)

Conselho de Acionistas
Carlos Melzer
Geraldo Corrêa
Gilberto Meiches (Presidente)
Marcelo D. Ferreira
Nelson P. Sirotsky
Pedro Sirotsky
Sônia Sirotsky

Conselho Editorial
Nelson P. Sirotsky (Publisher)
Anik Suzuki
Claudio Toigo
José Galló
Marcelo Rech
Marta Gleich
Ricardo Gandour
Rodrigo Müzell
William Ling

Comitê Executivo
CEO: Claudio Toigo Filho
Jornalismo e Esporte: Marta Gleich
Entretenimento e Canais: Marco Gomes
Mercado: Patrícia Fraga
Estratégia e Transformação: Marcelo Leite
Finanças: Mariana Silveira
Marketing e Comunicação: Caroline Torma

Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Gerente de Jornalismo: Nilson Vargas
Editora-chefe: Dione Kuhn
Diretor de TI e Operações: Pericles Cenço

Editores
Capa: Diego Araujo
Notícias: Leandro Fontoura
Comportamento: Rosângela Monteiro
Cultura e Lazer: Renata Maynart
Jornada Esportiva: Felipe Bortolanza
Imagem: Milena Schoeller

ARTIGOS

UMA VISÃO DE FUTURO OUSADA PARA GRAVATAÍ

SELMA FRAGA
Secretária de Inovação, Ciência e Tecnologia de Gravataí

Construir o presente analisando cenários futuros tem sido o desafio da prefeitura de Gravataí através da sua Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia. Como utilizar a inovação para modernizar serviços públicos, melhorar o ambiente de negócios, gerar talentos para a nova economia? Como promover a transformação digital de serviços públicos com leis e estruturas tão compartimentadas?

Estamos em um movimento intenso de cooperação entre iniciativa privada, poder público, universidades e sociedade civil organizada. No Prado bairro-cidade está nascendo um hub de inovação para incubar 10 startups, um laboratório de dados, a Secretaria de Inovação e um parque tecnológico com vocação para nanotecnologia. Em 2021, revisamos a Lei de Inovação e nosso ambiente regulatório, podendo afirmar que temos a melhor lei de inovação do país. Entre as previsões, há um pacote de incentivos em inovação próximo de R$ 8,9 milhões para setores estratégicos.

Em 2022, concluímos o primeiro ciclo de aceleração de startups de Gravataí e estamos lançando um projeto de formação de talentos com Senac, Sesi, Senai, CIEE, Colégio Sinodal Prado-Gravataí, Escola Dora Dimer e Colégio Dom Feliciano e construindo parcerias com instituições de Ensino Superior (Ifsul campus Gravataí, UFRGS, Feevale, Unisinos, Cnec, Ulbra campus Gravataí e Faculdade QI).

Estamos em um movimento intenso de cooperação entre iniciativa privada, poder público, universidades e sociedade civil organizada

Estamos em sintonia com a Acigra CDL Gravataí e o setor industrial, as empresas de base tecnológica e a Associação Gaúcha de Tecnologia e Inovação do Vale do Gravataí, o Sindilojas Gravataí e o varejo. O governo, com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e a Procuradoria-Geral do Município, está criando o segundo distrito industrial para empresas de pequeno e médio porte do setor. Ainda, desembarcaram na cidade Magazine Luiza, Americanas, Farmácias São João e Elevatto, e certamente chegarão outras graças à privilegiada posição geográfica.

Esta é a nossa visão de futuro acontecendo no presente: estamos construindo a cidade das startups, da educação 5.0, da nanotecnologia, da logística e da indústria 4.0.

ETARISMO: O PRECONCEITO CONTRA QUEM É SÊNIOR

ALFONSO DE BELLIS
Especialista em direito do trabalho

Cada vez mais a expectativa de vida do brasileiro vem aumentando. Hoje, está em 76 anos. Mas o etarismo, que é o preconceito contra pessoas mais velhas, também está em alta.

O trabalhador com mais idade tem encontrado dificuldade de conseguir emprego. Criou-se um estereótipo de que os 50+ não estariam preparados para o atual mercado de trabalho pela falta de conhecimento tecnológico e de capacidade de trabalhar com dinâmicas rápidas e intensas.

Uma das vítimas do etarismo foi um ex-empregado do Nubank demitido por ser "sênior demais". Ele alegou que o banco o despediu por não encontrar outros desafios ou projetos para o cargo em que ele atuava.

Nem no mundo artístico os mais velhos escapam do etarismo. Recentemente, em entrevista ao apresentador Jimmy Fallon, a cantora Madonna, 64, fez um desabafo sobre o preconceito que muitas mulheres sofrem por querer viver a vida da maneira que desejam, independentemente da idade.

Nem no mundo artístico os mais velhos escapam do etarismo

Mesmo para quem é qualificado, o preconceito existe e o trabalhador com mais de 50 anos acaba perdendo a oportunidade de um novo emprego. Existem empresas que chegam a colocar a idade como pré-requisito no processo de seleção, o que é uma atitude ilegal e discriminatória.

Por outro lado, alguns empregadores já se deram conta de que os mais velhos são mais comprometidos e experientes, além de garantirem menor rotatividade e maior engajamento.

Sem dúvida, todo o preconceito e a discriminação devem ser combatidos e repudiados em busca de uma sociedade mais justa e produtiva Assim, quem opta por profissionais seniores e navega contra o etarismo, não se arrepende. Essas empresas retêm talentos e favorecem a atração de candidatos mais qualificados e compatíveis com a cultura do empreendimento, resultando no sucesso do negócio.

A HOTELARIA E O "TURISTAR" EM PORTO ALEGRE

LÍVIA TROIS
Diretora-geral da Master Hotéis

Para a rede hoteleira, o turista é a estrela do show, seja em qualquer cidade, preparamo-nos para receber pessoas de todos os cantos do mundo. Em Porto Alegre isso não é diferente. Preparamo-nos, pensamos em estratégias, estamos sempre de olho nos eventos que vão acontecer na cidade para que possamos captar e acolher essas pessoas que vêm à cidade e possivelmente voltarão.

Mas para isso, é preciso que a própria cidade e a infraestrutura dela seja atrativa para os turistas. Minha visão como hoteleira é que cada vez mais Porto Alegre está nesse rumo. Estar na capital dos gaúchos não é mais visto apenas como uma alternativa de passeio quando se está na cidade a negócios. Mas sim, vir para Porto Alegre para "turistar" e conhecer o que a cidade tem de melhor para oferecer. Uma volta pelos museus do Centro Histórico, um pôr do sol na orla do Guaíba ou uma noite na boemia da Cidade Baixa.

Ainda há muitos percalços a serem superados e, como tudo na vida, apenas a experiência vai nos mostrando o caminho do sucesso

É claro que estar no rumo certo não significa que se deve parar por aqui. Encontramos uma trilha, mas é preciso percorrê-la. Ainda há muitos percalços a serem superados e, como tudo na vida, apenas a experiência vai nos mostrando o caminho do sucesso. Nem tudo é um mar de rosas e enquanto hoteleiros queremos oferecer o melhor aos nossos hóspedes e estar junto da cidade na busca por crescimento, por eventos, por opções de turismo e lazer. Precisamos fazer e estamos fazendo com que Porto Alegre se torne uma referência em receber pessoas – ou pets, visto o crescimento da demanda *pet friendly*.

Somos eternos otimistas e mais do que isso, acreditamos no potencial de Porto Alegre como uma cidade turística. Um local acolhedor nós já somos e por que não dizer que temos o pôr do sol mais lindo do Brasil? Sejam quais forem as mudanças que estejam por vir, em comportamento, em tecnologia, nossa rede hoteleira está pronta para abraçar o novo de braços abertos. Tudo isso visando o melhor para a capital gaúcha, o melhor para os nossos hóspedes e fomentando cada vez mais o "turistar" em Porto Alegre.

CASO GABRIEL

Mensagens entre PMs revelam piada e receio

VITOR ROSA
vitor.rosa@rbstv.com.br

A reportagem da RBS TV teve acesso a trocas de mensagens por aplicativos entre os três policiais militares investigados pela morte de Gabriel Marques Cavalheiro, 18 anos, ocorrida em São Gabriel, na Fronteira Oeste. As conversas, exibidas no *Jornal do Almoço* de ontem, mostram que os PMs chegam a brincar com o desaparecimento, mas demonstram preocupação com as buscas ao corpo.

Parte das mensagens havia sido apagada, mas o conteúdo foi recuperado pelo Núcleo de Perícias do Ministério Público. Gabriel desapareceu na madrugada de 13 de agosto, após ser abordado por três PMs no bairro Independência e ser colocado na viatura. O corpo do jovem foi encontrado uma semana depois, dentro de um açude, a dois quilômetros do local da abordagem. Segundo o laudo da necropsia, a vítima morreu em decorrência de um golpe na altura da cervical, que provocou hemorragia interna.

Um dia após o desaparecimento de Gabriel, o soldado Cléber Renato Ramos de Lima manda para o segundo-sargento Arleu Júnior Cardoso Jacobsen uma reprodução de rede social com notícia sobre o caso. Na resposta, Jacobsen escreve: "É culpa do gordinho... com a barriga cheia de *Baurú*... kkkk".

Segundo a reportagem, "gordinho" seria o outro policial que participou da abordagem, Raul Veras

RBS TV, REPRODUÇÃO

Reportagem trouxe à tona conversas entre os três acusados

Pedroso. Conforme testemunhas, foi ele que teria dado um tapa, algemado e desferido três golpes de cassetete no jovem.

Os soldados Pedroso e De Lima também conversam por mensagens, mas em tom diferente. Pedroso pergunta se o colega comentou com alguém sobre o caso e diz acreditar que o jovem abordado "não tá em 30" – o código policial para óbito. O outro responde que "não sabe" se Gabriel estaria vivo.

"Ladaia"

Pedroso também comenta que, se Gabriel estivesse morto, alguém já tinha visto. De Lima responde: "Só se saiu e morreu de frio". O outro colega sugere que Gabriel poderia ter seguido a estrada, enquanto De Lima faz a primeira menção ao local onde o corpo foi encontrado: "Ou se atirou no açude ali perto".

Preocupado, Pedroso ainda diz: "Tomara que não dê ladaia (*incomodação*) isso aí". E afirma que só daria confusão "se aquela mulher da casa abrir a boca", referindo-se a uma possível testemunha.

Já na madrugada do dia 14, Pedroso volta a mandar mensagens para o colega. Ele avisa que "ligaram do QTL (*quartel*)" e que alguém viu Gabriel entrando na viatura. Também diz que a Polícia Civil já sabe. Ainda comenta que o jovem "tem que aparecer, de preferência, vivo".

Em 16 de agosto, o sargento avisa Pedroso que um morador possui imagens da viatura passando. Esse morador foi localizado pela reportagem e, com nome mantido em sigilo, identificou o sargento Jacobsen como o PM que esteve na sua casa:

– Ele esteve na segunda-feira (*dia 15*) aqui, pediu para olhar as câmeras. Até então, não estava sabendo de nada, da função do brigadiano envolvido. Aí eu mostrei pra ele as imagens. Ele olhou, fez as anotações dele numa folha.

No dia 17, Pedroso acompanha as buscas feitas pelos bombeiros e vai repassando informações ao sargento. No mesmo dia, mandou mensagem para Jacobsen dizendo que precisavam se mexer e pensar juntos. Eles combinam de manter o que foi declarado em depoimento.

Polícia Civil entende que jovem sofreu tortura

EDUARDO MATOS
eduardo.matos@rdgaucha.com.br

O delegado José Soares Bastos, de São Gabriel, está finalizando o inquérito sobre a morte de Gabriel. A reportagem apurou que os três PMs serão indiciados por homicídio, no mínimo, duplamente qualificado – por tortura e recurso que impossibilitou a defesa da vítima.

A polícia entende que houve tortura porque Gabriel foi agredido até a morte e que o jovem não pôde se defender porque estava algemado. Outros crimes poderão ser atribuídos aos PMs. O subchefe da Polícia Civil, delegado Vladimir Urach, disse em entrevista ao programa *Gaúcha Atualidade*, na terça-feira, que o crime de ocultação de cadáver será incluído no relatório final do inquérito. A Polícia Civil deverá divulgar o resultado final das investigações hoje, em entrevista coletiva.

Contrapontos

O QUE DIZ A DEFESA DE ARLEU JACOBSEN

Sobre a troca de mensagens, o advogado Ivandro Bittencourt afirmou que o sargento é inocente e que só foi atrás das imagens porque pediram. Ele também disse que não perguntou ao cliente o motivo de ele ter apagado as mensagens. Sobre ter acompanhado as buscas a Gabriel, disse que foi "por preocupação". Em relação ao inquérito, o advogado encaminhou nota a ZH, onde afirma esperar que "as autoridades policiais que trabalharam no caso forneçam respostas completas e não parciais" e citou a expectativa por "espaço para o contraditório e ampla defesa".

O QUE DIZ A DEFESA DE CLÉBER RAMOS DE LIMA E RAUL VERAS PEDROSO

A advogada Vânia Barreto foi procurada pela reportagem, mas não atendeu as ligações.

ALVORADA

RONALDO BERNARDI, BD, 29/08/202

Funkeiro que embarcava em carro de aplicativo seria o alvo da ação

Morre segunda vítima de ataque em saída de festa

BRUNA VIESSERI
bruna.viesseri@zerohora.com.br

Morreu na madrugada de ontem a segunda vítima de um ataque a tiros em frente a uma casa noturna de Alvorada, na segunda-feira. Wesley Patrick Silva Moraes, 21 anos, estava internado em estado grave. A primeira vítima havia morrido ainda no local. Segundo a Polícia Civil, nenhum dos dois seria alvo dos disparos.

Moraes estaria perto da entrada da festa naquela madrugada, do lado de fora, quando foi ferido, conforme a polícia. Ele foi levado inicialmente a um hospital de Alvorada e, depois, transferido ao Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre (HPS), onde morreu.

A primeira vítima, Brian Anderson Servian Ibanez, 23 anos, morreu no local. Ele havia parado no local, com dois amigos, para fazer um lanche, minutos antes de os disparos começarem.

Música

Conforme a investigação da Polícia Civil, a pessoa que os atiradores buscavam seria o MC Meno K, que estava na festa naquele dia e também foi baleado.

A investigação inicial indicava que ele teria se apresentado no evento, mas o jovem estava no local apenas como cliente, conforme o responsável pelo caso, delegado Edimar Machado, da delegacia de Homicídios de Alvorada. A polícia apura qual a motivação para o ataque e também busca por imagens de câmeras de segurança que tenham registrado a ação.

– O que surgiu até o momento é de que o MC teria feito uma música há uns dois anos e que uma facção não teria gostado, porque entendeu o som como uma homenagem para a facção rival. Seguimos investigando – afirma o delegado.

O ataque ocorreu em frente ao estabelecimento, situado na Avenida Getúlio Vargas, no bairro Bela Vista.

Na ação, além da morte de Ibanez, cinco pessoas ficaram feridas e foram levadas ao hospital. Uma delas é Wesley, que morreu na madrugada de ontem. Outras três receberam alta. O único que segue internado, segundo a polícia, é o MC. Conforme nota divulgada pela equipe do cantor, o adolescente passou por cirurgia na madrugada de ontem:

"Obrigado a todos que torceram pelo nosso menino, ele fez os procedimentos cirúrgicos essa madrugada e se encontra bem. Ele está em recuperação anestésica. Em breve, quando a equipe passar mais detalhes nós, iremos comunicar a todos pelas redes sociais."

O comunicado foi feito pelas redes sociais, na manhã de ontem. A reportagem tentou contato com produtores do funkeiro, mas não obteve retorno até o fechamento desta edição.

Com mais de um milhão de ouvintes mensais no Spotify, MC Meno K é um artista porto-alegrense e ficou famoso com músicas como *Camisa do Flamengo*.

Foto

O ataque aconteceu enquanto o MC saia da festa, por volta das 5h20min. Ele deixava o local na companhia de outras pessoas para ingressar em um carro de aplicativo, quando um homem se aproximou e pediu para tirar uma foto. Logo depois, o desconhecido sacou uma arma e começou a disparar contra o grupo que acompanhava o funkeiro.

Outro homem também efetuou disparos, segundo testemunhas. Depois, a dupla embarcou em um carro onde um terceiro comparsa os aguardava. Eles fugiram em direção a Viamão.

AVISO DE RETIFICAÇÃO DE DATA DE LICITAÇÃO –

Pregão Presencial 16/2022 – O MUNICIPIO DE MONTE ALEGRE DOS CAMPOS, torna público para o conhecimento de quem possa interessar que RETIFICOU a data do certame para às **09h00min horas do dia 14 de setembro de 2022**, na sala de licitações, Av. Pedro Zamban,1000 – Centro – Monte Alegre dos Campos – RS, realizará o processo licitatório na modalidade Pregão em sua forma Presencial, tipo maior desconto, cotação por item, objeto é o **Registro de Preços para futura aquisição de peças originais ou genuínas**. Os interessados poderão solicitar o edital pelo **e-mail: licita@montealegredoscampos.rs.gov.br** ou pelo **tel:54-3908-3700.** Setor de Licitações ou pelo site **www.montealegredoscampos.rs.gov.br**

Monte Alegre dos Campos - RS, 31 de agosto de 2022.
Onilton João Capelini – Prefeito Municipal.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE ENCRUZILHADA DO SUL
PROCESSO Nº 801/2022
DISPENSA POR JUSTIFICATIVA Nº 728/2022

A Administração Municipal de Encruzilhada do Sul/RS torna público a contratação da empresa **NAJA SAÚDE LTDA (CNPJ 20.183.526/0001-61)** visando **prestação de serviços médicos na especialização de Clinico Geral, para atendimento com consultas médicas nas Unidades de Saúde de Encruzilhada do Sul**. Fundamentação legal: no art. 24, IV da Lei nº 8.666/93. Encruzilhada do Sul, 31-08-2022.
BENITO FONSECA PASCHOAL - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUDO/RS

EDITAL nº 57/2022 – PREGÃO ELETRÔNICO. Objeto: Aquisição de Kits de equipamentos de proteção individual (EPI's), compostos de blusão e calça de combate a incêndios com Certificados de Aprovação (CA), para a Associação dos Bombeiros Voluntários de Agudo/RS. **Dia:** 15/09/2022, às 09horas. Cópia do Edital no site **www.agudo.rs.gov.br**; e-mail: **licita@agudo.rs.gov.br**.

LUÍS HENRIQUE KITTEL - Prefeito Municipal.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE ENCRUZILHADA DO SUL
PROCESSO Nº 800/2022
DISPENSA POR JUSTIFICATIVA Nº 727/2022

A Administração Municipal de Encruzilhada do Sul/RS torna público a contratação da empresa **DRA. CAROLINA JULIETA SERVIÇOS MÉDICOS LTDA (CNPJ 47.732.884/0001-32)** visando **prestação de serviços médicos na especialização de Clinico Geral, para atendimento com consultas médicas nas Unidades de Saúde de Encruzilhada do Sul**. Fundamentação legal: no art. 24, IV da Lei nº 8.666/93. Encruzilhada do Sul, 31-08-2022.
BENITO FONSECA PASCHOAL
Prefeito Municipal

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 065/2022: Registro de Preços para eventuais aquisições, com entrega, de Cadeiras para Cabeleireiros, para as Escolas de Educação Profissional do Senac-RS, pelo período de 12 (doze) meses.
DATA DE ABERTURA DAS PROPOSTAS: 09/09/2022 às 10 horas.
DATA DA SESSÃO DE DISPUTA: 09/09/2022 às 10hs e 30min

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 066/2022: Aquisição de Canecas de Porcelana, com frete e entrega incluso, para Direção Regional do Senac-RS.
DATA DE ABERTURA DAS PROPOSTAS: 09/09/2022 às 10 horas.
DATA DA SESSÃO DE DISPUTA: 09/09/2022 às 10hs e 30min

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
Informações: **cpl@senacrs.com.br**

Editais disponíveis em **https://transparencia.senac.br/#/rs/licitacoes**, a partir das 17 horas.

OBITUÁRIO

Aos 99 anos, morre o taxista mais velho de Porto Alegre

LÍVIA STUMPF, BD 27/11/2013

Juvenal Cunha da Silveira trabalhou até os 97 anos

Ao ter trabalhado até 2020, Juvenal Cunha da Silveira, que morreu na terça-feira, aos 99 anos, ficou conhecido como o taxista mais velho de Porto Alegre. O motorista se aposentou aos 97 anos, após quase quatro décadas atuando no ponto da Rodoviária, de onde levava os passageiros aos seus destinos.

Próximo de se tornar centenário, o que aconteceria no dia 27 de novembro, Juvenal morreu em Campo Bom, no Vale do Sinos, onde morava havia dois anos sob os cuidados de uma das filhas. O neto Gabriel Silveira Weber conta que ele passou mal no jardim de casa, foi levado de ambulância até o hospital da cidade, mas não resistiu. Juvenal tomava medicamentos para pressão alta e para diabetes, mas não enfrentava doença grave.

As cerimônias fúnebres ocorreram ontem, no Cemitério Municipal de Campo Bom, com direito a uma homenagem de um grupo de taxistas, que saiu da Rodoviária no início da tarde para acompanhar o sepultamento. Ele era viúvo desde 2010 e deixa duas filhas e cinco netos.

Juvenal iniciou no táxi de Porto Alegre na década de 1960. Inicialmente, seu ponto era na Avenida Presidente Roosevelt, na Zona Norte. A partir de 1982 começou a trabalhar no ponto da Estação Rodoviária, onde ficou até se aposentar. Seu Juvenal foi sempre bem quisto. Os colegas dizem nunca ter recebido reclamações.

Ademir Niffa, antigo gerente do ponto, conviveu por 42 anos com Juvenal, e lembra de um colega fora de série.

– Esse gostinho eu tive, de conhecê-lo. Uma pessoa sempre de bem. Organizei as festas de aniversário ali no ponto. Até hoje a família dele entra em contato com a minha.

Pelas redes sociais, a prefeitura de Porto Alegre lamentou a morte do taxista. A EPTC agradeceu a seriedade nas décadas em que exerceu a função:

"Figura ímpar do ponto da Rodoviária, Juvenal deixa saudade pela sua educação, bom humor, respeito ao próximo e exemplo na condução de seu táxi. Sempre elogiado pelos passageiros, a EPTC agradece a seriedade e as décadas de serviço prestado pela mobilidade da cidade e das pessoas", diz parte da nota.

Kazuo Inamori

O empresário japonês Kazuo Inamori, fundador do grupo Kyocera, também conhecido por ter salvo da falência a Japan Airlines, morreu na semana passada aos 90 anos. O grupo Kyocera anunciou a morte em 24 de agosto em um comunicado.

Nascido em 1932 no departamento de Kagoshima, que fica no sudoeste do país, Inamori fundou, aos 27 anos, a Kyoto Ceramic. Depois renomeada Kyocera, a empresa é especializada na fabricação de compostos cerâmicos e eletrônicos e de equipamentos de escritório, como impressoras e outros aparelhos multifuncionais.

Artesão do desenvolvimento de cerâmicas finas para cutelaria e para eletrônica, Inamori começou já na década de 1970 a trabalhar com tecnologias fotovoltaicas. Em 2010, o governo japonês o escolheu para assumir a Japan Airlines, que havia falido. Em apenas dois anos, ele a levou de volta à bolsa.

O empresário ainda chamou atenção pelo seu lado humanista. Ordenado monge budista em 1997, Inamori ficou conhecido pelo valor que dava aos trabalhadores dentro da empresa.

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato. **E-mail: obituario@zerohora.com.br**

CONVITE PARA MISSA

Nossa amada esposa, mãe e avó

Maria Regina Doederlein Schwartz

Faltam palavras para descrever a falta que você faz. Sabemos que sentimos falta somente daquilo que é muito presente, daquilo que é muito bom. Sabemos que continuas entre nós, principalmente na alegria e na força do crescimento das suas netas. Por isto, agradecemos a todos os momentos que vivemos juntos e, principalmente, pela força que nos dás para seguirmos em frente. Fazemos isto há dois anos, e assim continuaremos fazendo, seguindo o teu exemplo. Força foi a sua palavra, e, também, é a nossa. Te amamos!

A família Doederlein Schwartz convida seus familiares e amigos para a Missa de segundo ano de seu falecimento, a ser realizada no dia 01 de setembro de 2022, às 18h, na Igreja São Manoel, em Porto Alegre.

DE SOLUÇÃO A PROBLEMÃO

SÍMBOLO DA EFICIÊNCIA TRICOLOR NO PRIMEIRO TURNO, DEFESA SOFRE COM QUEDA DE DESEMPENHO QUE COINCIDE COM MUDANÇAS NA ESCALAÇÃO DA EQUIPE

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

Derrota para o Criciúma, na terça-feira, expôs as falhas do sistema defensivo, que não consegue repetir o mesmo rendimento da primeira metade do campeonato

MARCO SOUZA
marco.souza@zerohora.com.br

A defesa foi o esteio dos melhores momentos do Grêmio na Série B. A equipe de Roger Machado encerrou o primeiro turno com a defesa menos vazada entre os 60 times das três primeiras divisões do Brasil. Mas o setor entrou em crise no returno. Se, nas 20 rodadas iniciais – considerando também a partida contra a Ponte Preta, na Arena –, foram apenas sete gols sofridos, os números pioraram bastante desde então, com 10 bolas na rede em sete jogos. Um dos pontos que trouxe instabilidade é que a escalação passou a ser alterada desde o jogo contra a Chapecoense.

A principal mudança foi o ingresso de Lucas Leiva, desmanchando a dupla formada por Bitello e Villasanti em boa parte da temporada. Natã, Edílson e Diogo Barbosa também ganharam oportunidades e participaram das variações nos últimos jogos. Até mesmo o goleiro mudou: recuperado de lesão muscular, Brenno voltou ao posto de titular contra o Guarani, no lugar de Gabriel Grando. E foi vazado em todas as partidas desde seu retorno.

A justificativa nos bastidores é de que essas mudanças alteraram uma dinâmica consolidada desde o Gauchão. Lucas voltou da Europa em boas condições físicas, mas ainda busca melhor ritmo de jogo. A ideia da comissão técnica era de promover sua entrada de forma gradual na equipe, mas a turbulência recente coincidiu justamente com essas alterações.

Alternativas

As outras trocas trouxeram prejuízos pontuais, como as ausências de Geromel e Bruno Alves, ou a opção técnica pela entrada de Edílson no lugar de Rodrigo Ferreira.

– O Grêmio jogava mais protegido antes do Lucas chegar. Villasanti e Bitello jogavam juntos, às vezes até o Thiago Santos entrava. Como Lucas ainda está em processo de readaptação, o time fica menos compacto e mais lento. Villasanti tentou orientar a marcação contra o Criciúma e não conseguiu. A chegada do Lucas não é ruim, mas sua entrada foi açodada. O Grêmio estava encaixado. Tinha menos grife, mas mais resultado – opina Lédio Carmona, comentarista do Grupo Globo.

GZH
Leia outras notícias do Grêmio em **gzh.rs/gremio**

Parou de funcionar

Exemplar no primeiro turno, a defesa tricolor desabou de desempenho nas últimas rodadas. Os números, a partir do jogo contra a Chapecoense – em que os reforços contratados no meio do ano entraram ainda no primeiro tempo –, mostram bem a queda de produção

ATÉ A 20ª RODADA (PONTE PRETA)

- **7** gols sofridos em 20 jogos
- Não sofreu gols em **14** das 20 rodadas
- **2,7** finalizações contra, em média, por jogo
- **1** gol sofrido a cada 34 finalizações

DA 21ª RODADA EM DIANTE (CHAPECOENSE)

- **9** gols sofridos em 7 jogos
- **1** jogo sem sofrer gol
- **3,6** finalizações contra, em média, por jogo
- **1** gol sofrido a cada 2,7 finalizações

Desencaixe

Além das questões táticas, o jornalista Gabriel Corrêa aponta que problemas técnicos individuais também prejudicaram o rendimento defensivo. O analista do projeto Footure avalia que o desencaixe do time de Roger Machado tem início na dificuldade de acertar a pressão ao marcar o adversário com a bola.

– De maneira geral, é um time que não tem conseguido pressionar e fechar espaços. Se analisarmos de maneira individual, Edílson não jogou bem e expôs Geromel. É um grande zagueiro, mas não vai salvar sempre. O problema é coletivo, de falhar justamente nesse sentido de marcação, e o time tem sofrido muito com isso nessas últimas rodadas – diz Corrêa.

O dia seguinte à derrota em Criciúma não teve as tradicionais reuniões entre direção e jogadores, ou entre comissão técnica e atletas. A busca por alternativas foi feita de forma individual. O treino de ontem ainda não teve nenhum esboço da provável escalação para a partida contra o Vila Nova, amanhã, mas este jogo ganhou caráter de decisão pelo momento gremista.

Equilíbrio

A grande dor de cabeça para Roger é encontrar, novamente, equilíbrio para acabar com a sequência de quatro jogos sem vitória. Nas últimas rodadas, o time somou apenas um ponto em 12 – no primeiro turno, havia sofrido apenas duas derrotas.

Um problema a mais se confirmou na reapresentação de ontem: Nicolas voltou a sentir uma lesão muscular na panturrilha e será desfalque por aproximadamente 20 dias (*leia mais na página 29*). Uma nova lacuna no sistema defensivo, e no momento mais delicado do Grêmio no ano.

JONATHAN HECKLER, BD, 08/07/2022

Romildo se reuniu com Conselho de Administração para discutir a crise gremista

APESAR DA PRESSÃO, ROGER GANHA VOTO DE CONFIANÇA

RODRIGO OLIVEIRA
rodrigo.martins@rdgaucha.com.br

A direção do Grêmio definiu que o técnico Roger Machado permanece no cargo. Em reunião extraordinária do Conselho de Administração, ontem à noite, o presidente Romildo Bolzan e seus vice-presidentes sacramentaram a decisão que já estava encaminhada desde o pós-jogo contra o Criciúma: não haverá mudanças no futebol do clube. Ao menos até o jogo de amanhã, contra o Vila Nova.

Apesar das pressões internas e externas, os dirigentes confiam na capacidade do treinador de fazer a equipe retomar o bom futebol. Além disso, Romildo é avesso a mudanças na comissão técnica em meio à temporada. Soma-se a isso, o pouco tempo hábil para se contratar um novo treinador antes da próxima rodada.

Como o jogo contra o Vila Nova é nesta sexta, seria inviável chegar a um acordo com um novo comandante a tempo de o profissional já comandar a equipe na partida contra os goianos. Também por esta razão, a opção do clube é por dar um voto de confiança para Roger.

Este entendimento, de certa forma, já estava encaminhado nos bastidores do clube desde os minutos seguintes após a derrota por 2 a 0 para o Criciúma. Mas, em caso de tropeço contra o Vila Nova, a situação de Roger deve se tornar insustentável. Nesta hipótese, o clube teria nove dias até o jogo seguinte, contra o Vasco, para contratar um novo treinador.

Em qualquer cenário de mudança, o nome de Renato Portaluppi seria o favorito para assumir. Além disso, em caso de revés amanhã, haverá pressão para mudanças no departamento de futebol, liderado por Denis Abrahão. Contudo, a confiança da direção do Grêmio é em uma vitória para aplacar a crise.

DIOGO BARBOSA TERÁ SEQUÊNCIA NO TIME COM LESÃO DE NICOLAS

O Grêmio terá um desfalque importante no sistema defensivo nas próximas rodadas. O lateral-esquerdo Nicolas teve confirmada ontem uma lesão muscular na panturrilha esquerda e fica fora de combate por até 20 dias. Desta forma, Diogo Barbosa ganhará sequência e deve ser titular nos próximos três jogos, contra Vila Nova, Vasco e Novorizontino.

Nicolas sofreu a lesão na derrota por 2 a 0 para o Criciúma, na terça-feira. Com base no tempo estimado de parada, o retorno do defensor deve ocorrer contra o Sport, em 20 de setembro, ou contra o Sampaio Corrêa, no dia 30.

Janderson

A lateral esquerda não é a única dor de cabeça de Roger Machado. O clube confirmou que Janderson teve constatada fraturas em duas vértebras – será desfalque por seis a oito semanas. Além disso, Kannemann e Ferreira seguem no departamento médico.

Amanhã, contra o Vila Nova, na Arena, Biel ainda é dúvida. Mesmo que os exames tenham descartado uma lesão, o atacante ainda sente dores musculares e será reavaliado hoje. Já o goleiro Brenno apresentou uma contratura muscular na região cervical – mas, em princípio, não preocupa.

Roger definirá o time para a partida válida pela 28ª rodada no treino fechado de hoje. A tendência é de que haja mudanças de ordem técnica – o volante Lucas Leiva é o mais cotado para perder sua vaga no time titular.

VASCO VENCE E ULTRAPASSA O TRICOLOR

A derrota para o Criciúma não foi a única notícia ruim da 27ª rodada da Série B para o Grêmio. A equipe de Roger Machado caiu para a quarta colocação após a vitória do Vasco, ontem, sobre o Guarani. Com o 2 a 1 em São Januário, os cariocas subiram para terceiro, com 45 pontos, um à frente dos tricolores.

A partida no Rio, diante de quase 20 mil pessoas no velho estádio vascaíno, começou com pressão cruzmaltina. E logo deu resultado: aos 17 minutos, Alex Teixeira foi derrubado na área. Nenê converteu o pênalti e fez 1 a 0.

Pressionado pelas três derrotas nos quatro jogos anteriores, o Vasco não manteve o bom momento e viu o Guarani, penúltimo, levar perigo ao gol de Thiago Rodrigues.

Se o primeiro tempo terminou com o Bugre em cima, a etapa final começou com o Vasco fulminante: aos 23 segundos, Andrey chutou, Kozlinski deu rebote e Egnaldo ampliou. O Guarani descontou aos 6, em gol contra de Anderson Conceição. Mas foi só: Vasco 2 a 1 – e mais um problema para o Grêmio, só três pontos à frente do Londrina. Ponte Preta x Bahia, o outro jogo da noite, não terminou até o fechamento da edição.

Classificação*

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Série A	1º) Cruzeiro	58	27	17	7	3	37	15	22	72
	2º) Bahia	47	26	14	5	7	30	15	15	60
	3º) Vasco	45	27	12	9	6	30	21	9	55
	4º) Grêmio	44	27	11	11	5	30	15	15	54
	5º) Londrina	41	27	11	8	8	27	24	3	51
	6º) Sport	40	27	10	10	7	23	19	4	49
	7º) Tombense	39	27	9	12	6	26	25	1	48
	8º) Ituano	37	27	9	10	8	29	25	4	46
	9º) Criciúma	37	27	9	10	8	27	24	3	46
	10º) CRB	36	27	9	9	9	25	32	-7	44
	11º) S.Corrêa	35	27	9	8	10	31	29	2	43
	12º) Ponte Preta	33	26	8	9	9	23	22	1	42
	13º) Novorizontino	32	27	8	8	11	27	32	-5	40
	14º) CSA	30	27	6	12	9	19	26	-7	37
	15º) Chapecoense	29	27	6	11	10	22	26	-4	36
	16º) Brusque	28	27	7	7	13	18	25	-7	35
Rebaixamento	17º) Vila Nova	28	27	4	16	7	18	24	-6	35
	18º) Operário	27	27	6	9	12	22	34	-12	33
	19º) Guarani	26	27	5	11	11	18	30	-12	32
	20º) Náutico	21	27	5	6	16	21	40	-19	26

*Sem o resultado de Ponte Preta x Bahia

DANIEL RAMALHO, VASCO, DIVULGAÇÃO

Nenê, de pênalti, abriu o placar para os cariocas em São Januário

27ª rodada

SEGUNDA-FEIRA
Chapecoense 1x2 Vila Nova

TERÇA-FEIRA
Londrina 1x0 CRB
Sampaio Corrêa 1x1 Cruzeiro
Sport 1x0 Novorizontino
Ituano 0x0 Operário-PR
Criciúma 2x0 **Grêmio**
CSA 2x0 Náutico
Tombense 1x0 Brusque

ONTEM
Vasco 2x1 Guarani
Ponte Preta x Bahia*

*Não encerrado até o fechamento da edição

28ª rodada

AMANHÃ
19h – Náutico x Ituano
21h30min – **Grêmio** x Vila Nova

SÁBADO
11h – Novorizontino x CSA
16h30min – Guarani x S. Corrêa
16h30min – Brusque x Vasco
17h – CRB x Sport
19h – Bahia x Tombense
19h – Chapecoense x Ponte Preta
20h30min – Operário x Londrina

DOMINGO
16h – Cruzeiro x Criciúma

INTER

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO, BD, 29/08/2022

A BOLA DA VEZ

COM GOLS E BOAS ATUAÇÕES, JOHNNY SE CONSOLIDA COMO TITULAR APÓS SEQUÊNCIA DE VITÓRIAS DO TIME

Meio-campista desbancou Edenilson, um dos pilares da equipe colorada nas últimas temporadas

CRISTIANO MUNARI
cristiano.munari@zerohora.com.br

A goleada de 4 a 0 sobre o Juventude pode ter significado um divisor de águas na trajetória de Johnny no Inter. Aos 20 anos, o meio-campista que foi destaque na base colorada e já defendeu a seleção dos Estados Unidos completou o terceiro jogo seguido como titular com dois gols que consolidaram a sua melhor atuação desde que subiu para o grupo profissional. Às vésperas do confronto decisivo com o Corinthians na briga por vaga no G-4, Johnny é figura certa entre os 11 preferidos de Mano Menezes.

A ascensão do jogador ocorreu logo após a inesperada eliminação na Copa Sul-Americana para o Melgar. Sob alegação por parte do departamento médico de um edema no joelho esquerdo, Edenilson ficou fora da partida seguinte, contra o Fluminense, pelo Brasileirão. Diante do time de Fernando Diniz, dono da maior média de posse de bola do campeonato e cujo estilo de jogo é baseado no toque de bola, Mano apostou em uma formação com um tripé de volantes no meio-campo. Johnny se juntou a Gabriel e De Pena em um time que jogou no sistema tático 4-1-4-1, com Mauricio e Wanderson como homens abertos.

A estratégia de Mano consistiu em pressionar no campo de ataque com muitos jogadores próximos do setor da bola. Foi em uma ação de Johnny a partir dessa ideia a origem da jogada que resultou no gol de Bustos, abrindo o caminho para a vitória de 3 a 0 que quebrou uma sequência de 13 partidas de invencibilidade dos cariocas. A boa atuação levou o técnico colorado a manter a formação para enfrentar o Avaí – a única troca foi Keiller pelo suspenso Daniel no gol –,mas com mudança do sistema tático. Voltou o 4-2-3-1 com Johnny fazendo uma nova função, a de ser o jogador com obrigação de fechar o lado direito sem a bola e executar ações de meia na fase ofensiva.

A atuação na Ressacada deixou a desejar e o Inter só conseguiu a vitória nos acréscimos, quando Mano já havia trocado todo o setor ofensivo, o que gerou dúvidas sobre a escalação para enfrentar o Juventude. Mesmo dentro do Beira-Rio e com a necessidade de propor jogo, o treinador bancou a titularidade não apenas de Johnny, mas também de Mauricio, deixando Edenilson e Alan Patrick no banco.

Com o Inter dono das ações e com uma postura ofensiva desde o início da partida, Johnny apareceu como finalizador da equipe. Foi ele quem abriu o placar após escanteio no primeiro tempo e, no segundo tempo, anotou um gol típico de um meio-campista infiltrador, aparecendo como surpresa na área para aproveitar cruzamento de Wanderson. Foi a primeira vez que Johnny anotou dois gols em uma mesma partida como profissional.

Confiança

Essa faceta de fazedor de gols é uma característica importante para Johnny agora que assumiu a função que era de Edenilson nas últimas temporadas. O camisa 8 ainda é o artilheiro do Inter na temporada, com nove gols – três de pênalti e seis com bolas rolando. No Brasileirão, Edenilson balançou as redes cinco vezes, três cobrando pênaltis. Johnny anotou três gols no Brasileirão, dois deles com a bola rolando.

Ex-volante e multicampeão pelo Inter nos anos 1970, Batista afirma que os gols podem ser decisivos para Johnny ganhar a confiança que faltou em outros momentos que atuou como titular.

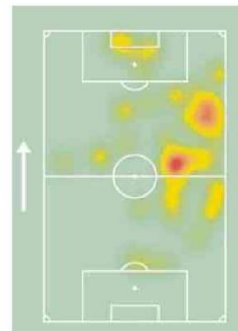
– Tudo depende do entorno. O jogador recebe as oportunidades, mas para demonstrar capacidade depende também dos companheiros. O desempenho cresce com o time bem porque futebol é coletivo. Eu vejo muitos jogadores tendo dificuldade quando sobem porque encontram um time com problemas. A partir do momento que o bom desempenho acontece você ganha confiança e a tendência é seguir – destaca.

A seu favor para se consolidar no time, Johnny não é um jogador que se limita a apenas uma função. Contra o Avaí e o Juventude, teve mais liberdade para atuar mais adiantado. Em suas outras aparições no Brasileirão, quando atuava por ausência de alguns dos titulares ou quando Mano escalou equipes mistas, o garoto jogou apenas como volante. Contra o Fortaleza, por exemplo, chegou a ser deslocado para a zaga no segundo tempo depois da lesão de Kaique Rocha.

Com a sequência de vitórias, Mano deverá repetir diante do Corinthians a escalação da goleada sobre Juventude. Outra vez com Johnny, que a cada jogo se firma como novo titular do Inter.

Compare

EDENILSON
Contra o Melgar, em 11/9, último jogo como titular

JOHNNY
Contra o Juventude, na última segunda-feira

Os mapas de calor mostram como Johnny tem reproduzido posicionamento que era de Edenilson no sistema tático de Mano Menezes.
Sem a bola, a função é cobrir o lado direito à frente de Bustos, fechando uma linha de quatro com Gabriel, De Pena e Wanderson. Com a bola, há liberdade para centralizar, abrindo o corredor para os avanços do lateral argentino.

UM TABU PARA QUEBRAR NA CASA CORINTIANA

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO, BD, 31/10/2020

Time gaúcho ainda não venceu em oito jogos disputados no estádio, inaugurado em 2014

FILIPE DUARTE
filipe.duarte@zerohora.com.br

A sequência de três vitórias ainda não foi suficiente para levar o Inter ao G-4 do Brasileirão. Porém, o destino reservou um confronto direto com o Corinthians, no domingo, que pode render o ingresso entre os quatro primeiros do campeonato. O problema é que, para isso, será preciso quebrar o tabu de nunca ter vencido no estádio do clube paulista.

Inaugurada em 2014 para sediar a Copa do Mundo, o Itaquerão já recebeu o time gaúcho em oito oportunidades. Em nenhuma delas, o Colorado saiu vitorioso – foram quatro empates e quatro derrotas.

– Este dado já é uma motivação. Acho que se a gente não ganhou, uma hora vai ter que ganhar. Então, vamos trabalhar para quebrar este tabu e ir lá para buscar os três pontos – comentou o centroavante Alemão na zona mista do Beira-Rio na noite de segunda-feira, após a goleada sobre o Juventude.

Os paulistas venceram os três confrontos iniciais, em partidas válidas pelo Brasileirão. No primeiro, aliás, o técnico corintiano era Mano Menezes. Com gols de Paolo Guerrero e Fagner já na largada da partida, e Cláudio Winck descontando nos acréscimos, os comandados de Abel Braga foram derrotados por 2 a 1.

Pênaltis

O placar se repetiu no ano seguinte, quando a equipe de Diego Aguirre até saiu na frente com Nilmar, mas permitiu a virada pelos pés de Jádson e Vágner Love. O Corinthians, então treinado por Tite, seria campeão brasileiro naquela temporada. Em 2016, ano que sacramentou o rebaixamento colorado à Série B, os anfitriões venceram por 1 a 0, com Marlone convertendo penalidade.

O mais próximo que o Colorado esteve de sentir o gosto de uma vitória foi em 2017, em duelo pela quarta fase da Copa do Brasil. Após empate por 1 a 1 no Beira-Rio, o Inter de Antônio Carlos Zago saiu perdendo, mas repetiu o marcador em São Paulo graças a um gol contra de Fagner. Nos pênaltis, brilhou a estrela do goleiro Marcelo Lomba, que defendeu as cobranças de Maycon e Marquinhos Gabriel e ainda viu Guilherme Arana chutar por cima do travessão.

Depois disso, foram dois empates consecutivos pelo Brasileirão. Em 2018, sob o comando de Odair Hellmann, o Inter abriu o placar com Leandro Damião, mas deixou a vitória escapar com gol de Douglas Augusto. Já em 2019, treinado por Zé Ricardo, as duas equipes não saíram do 0 a 0.

Em 2020, o jovem Matheus Davó anotou o único gol da partida, que sentenciou o fim da invencibilidade de sete rodadas da equipe comandada por Eduardo Coudet. Por fim, no ano passado, os times ficaram no 1 a 1, com Edenilson marcando de pênalti e Jô igualando o marcador a 10 minutos do apito final.

O histórico no Itaquerão

2014 (BRASILEIRÃO)
Corinthians 2x1 Inter
Gols: Guerrero, Fagner (C) e Cláudio Winck (I)

2015 (BRASILEIRÃO)
Corinthians 2x1 Inter
Gols: Nilmar (I), Jádson e Vágner Love (C)

2016 (BRASILEIRÃO)
Corinthians 1x0 Inter
Gol: Marlone (C)

2017 (COPA DO BRASIL)
Corinthians (3)1x1(4) Inter
Gols: Maycon (C) e Fagner, contra (I)

2018 (BRASILEIRÃO)
Corinthians 1x1 Inter
Gols: Leandro Damião (I) e Douglas Augusto (C)

2019 (BRASILEIRÃO)
Corinthians 0x0 Inter

2020 (BRASILEIRÃO)
Corinthians 1x0 Inter
Gol: Matheus Davó (C)

2021 (BRASILEIRÃO)
Corinthians 1x1 Inter
Gols: Edenilson (I) e Jô (C)

CLUBE REJEITA CONTRAPROPOSTA DO FLUMINENSE POR NONATO

O Inter não aceitou a oferta apresentada pelo Fluminense para comprar Nonato. Depois de o Ludogorets, da Bulgária, oficializar ontem interesse pelo volante, a diretoria colorada notificou o clube carioca, que apresentou uma contraproposta horas mais tarde. Porém, o valor foi considerado baixo.

Conforme apurou ZH, o Fluminense acenou com a mesma quantia oferecida pelos búlgaros (1,7 milhão de dólares, ou R$ 8,8 milhões pela cotação atual), mas de forma parcelada. Já o clube do Leste Europeu, além de pagar à vista, incluiria em contrato algumas metas a serem cumpridas pelo atleta, que poderiam fazer a transferência render quase R$ 10 milhões aos cofres gaúchos em sua totalidade.

Emprestado ao Tricolor carioca desde junho do ano passado, o meia de 24 anos teria manifestado o desejo de permanecer no Rio de Janeiro. Porém, será necessário apresentar um outro molde de negócio, com novos valores.

Formado nas categorias de base do São Caetano, Nonato tem contrato com o Inter até dezembro de 2023. A janela de transferências da Bulgária será fechada na terça-feira.

MAILSON SANTANA, FLUMINENSE, DIVULGAÇÃO

Inter recebeu oferta búlgara pelo meio-campista

PREMIER LEAGUE

ARSENAL MANTÉM A LIDERANÇA

Cotados na lista de Tite para a Copa, os atacantes Gabriel Jesus e Martinelli marcaram os gols da vitória por 2 a 1 do Arsenal sobre o Aston Villa, ontem, no Emirates Stadium.

O time londrino, que tem 100% de aproveitamento em cinco rodadas no Campeonato Inglês, manteve a liderança com 15 pontos, dois a mais do que o Manchester City, atual campeão.

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
12h40min: Globo Esporte

BAND
11h: Jogo Aberto
12h30min: Os Donos da Bola

TVE
12h: TVE Esportes

SPORTV
19h: Brasileiro sub-20, Athletico-PR x Palmeiras, semifinal (volta)

SPORTV 3
11h50min à 0h: Tênis, Aberto dos Estados Unidos

ESPN
16h: Inglês, Leicester x Manchester United

ESPN 2
12h à 1h: Tênis, Aberto dos Estados Unidos

ESPN 3
10h50min: Ciclismo, Volta à Espanha
17h: Beisebol, MLB, New York Mets x Los Angeles Dodgers

ESPN 4
13h: Futebol feminino, Eliminatórias da Copa, Dinamarca x Montenegro
15h30min: Italiano, Atalanta x Torino

Agenda

ONTEM: Inglês – Arsenal 2x1 Aston Villa, Manchester City 6x0 Nottingham Forest, West Ham 1x1 Tottenham, Liverpool 2x1 Newcastle. **Italiano –** Sampdoria 1x1 Lazio, Udinese 1x0 Fiorentina, Juventus 2x0 Spezia, Napoli 1x1 Lecce. **Francês –** Olympique de Marselha 1x0 Clermont, Toulouse 0x3 PSG. **HOJE: Inglês –** Leicester x Manchester United. **Italiano –** Atalanta x Torino, Bologna x Salernitana. **Brasileiro sub-20 –** Athletico-PR x Palmeiras.

SUL-AMERICANA

ESPERANÇA NO NOVO COMANDO

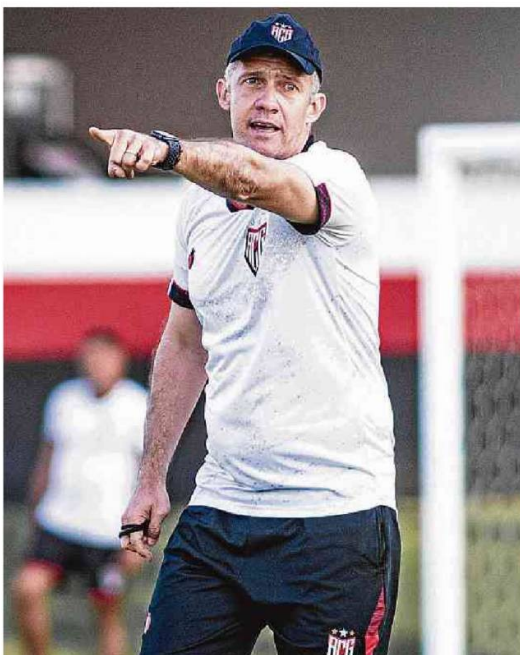
Atlético-GO e São Paulo se enfrentam hoje, às 21h30min, pelas semifinais da Copa Sul-Americana. O time goiano, que recebe o Tricolor paulista no Serra Dourada, deposita suas esperanças no novo comandante, o técnico Eduardo Baptista, que chegou na segunda-feira e já terá a primeira prova de fogo.

Apesar da condição de semifinalista do torneio, a direção atleticana decidiu demitir Jorginho e trazer Baptista em virtude do mau momento do clube na Série A. O Dragão é o vice-lanterna com 22 pontos, na frente apenas do Juventude e a três pontos do Coritiba, 16º e primeiro fora do Z-4.

Baptista acredita que o Atlético pode superar a equipe de Rogério Ceni nas semifinais. O jogo de volta será na próxima quinta-feira, no Morumbi.

– Precisamos recuperar a autoestima, é um time que fez grandes jogos. Temos a possibilidade de ganhar um título internacional. Estamos muito próximos – disse o ex-treinador do Ju.

Na outra semifinal, Independiente del Valle e Melgar fizeram o jogo de ida ontem à noite, em partida não encerrada até o fechamento desta edição.

ALAN DEIVID, ATLÉTICO-GO, DIVULGAÇÃO

Eduardo Baptista, ex-Ju, chega para tentar recuperar o Dragão

LIBERTADORES

MEIA É DÚVIDA PARA JOGO DE VOLTA

Veiga

Além da derrota para o Athletico-PR (1x0) no jogo de ida das semifinais da Libertadores, terça-feira, o Palmeiras pode ter um desfalque importante para o jogo de volta. O meia Raphael Veiga saiu da partida em Curitiba machucado e é dúvida para a volta, na terça-feira, na Arena Palmeiras, em São Paulo.

Ontem, ele foi submetido a exames de imagem e teve confirmada uma entorse no tornozelo direito. Veiga já iniciou tratamento com o núcleo de saúde e performance – o departamento médico alviverde –, mas a preocupação é em relação ao tempo que precisará para se recuperar.

A lesão surgiu após o meia sofrer falta de Hugo Moura, volante do Athletico, na Arena da Baixada. O camisa 23 viu o adversário cair em cima de seu pé e reclamou de fortes dores. Ainda no gramado, o jogador palmeirense recebeu atendimento médico e tentou voltar. Sem sucesso, caiu novamente por conta das dores e foi substituído por Bruno Tabata, aos 6min do segundo tempo.

Argentina

Na outra semifinal, o jogo de ida foi disputado ontem à noite, entre Vélez Sarsfield e Flamengo, em Buenos Aires. A partida não havia terminado até o fechamento desta edição.

NOVO TÉCNICO

CHAPE CONTRATA GILMAR DAL POZZO

A Chapecoense anunciou ontem a contratação do técnico Gilmar Dal Pozzo. Ele assume o time para sequência da Série B do Campeonato Brasileiro.

O contrato é até o fim da temporada. O time catarinense tem 29 pontos na Série B, apenas um a mais do que o Vila Nova, que abre o Z-4.

MUNDIAL DE VÔLEI

IRÃ É O PRÓXIMO ADVERSÁRIO

JURE MAKOVEC, AFP

Seleção de Renan dal Zotto tem três vitórias em três jogos

Após três vitórias em três jogos no Mundial de vôlei masculino, disputado na Polônia e na Eslovênia, o Brasil conheceu ontem seu adversário das oitavas de final: o Irã. A partida será na terça-feira, às 16h (horário de Brasília), em Gliwice, na Polônia.

Os comandados do técnico Renan dal Zotto vêm de grande campanha na primeira fase. No Grupo B, venceram Cuba, Japão e Catar. No geral, o Brasil teve a quarta melhor campanha, mas foi o quinto cabeça de chave. É que a Eslovênia, que seria o sétimo, foi alçada ao segundo posto por ser uma das anfitriãs da competição. Assim como a Polônia, terceira melhor, que virou primeiro cabeça de chave.

Caminho

O duelo do Brasil contra o Irã será o primeiro em Mundiais de Vôlei. As duas equipes se enfrentaram na Liga das Nações, no mês de junho, com vitória brasileira por 3 sets a 0.

Caso voltem a superar os iranianos, os brasileiros vão encarar nas quartas de final o vencedor de Sérvia e Argentina. O adversário da semifinal pode ser Estados Unidos ou Polônia, atual bicampeã mundial.

A França, que é a atual campeã olímpica, só pode entrar no caminho do Brasil na decisão.

Os confrontos

Brasil x Irã
Polônia x Tunísia
Estados Unidos x Turquia
Sérvia x Argentina
Eslovênia x Alemanha
Holanda x Ucrânia
Itália x Cuba
França x Japão

JOTA FINKLER, INTER, DIVULGAÇÃO

TRICOLOR VENCE GRE-NAL SUB-17

O clássico Gre-Nal pelo Brasileiro sub-17, ontem à tarde, no CT Alvorada, teve vitória tricolor, por 3 a 0, gols de Lucas (contra) e Lucas Cannigia (dois). Com o resultado, o Grêmio ficou em quarto no Grupo A, com oito pontos. O Colorado está em nono, com quatro. O jogo foi válido pela 5ª rodada – de um total de nove na primeira fase. Na quarta, o Tricolor recebe o Santos e o Inter pega a Chapecoense, fora.

ABERTO DOS EUA

VITÓRIAS DE BRASILEIROS

Dois duplistas brasileiros venceram no Aberto dos EUA, ontem. Marcelo Melo e o sul-africano Raven Klaasen derrotaram Maximo Gonzalez-ARG e Tomislav Brkic-BOS; Marcelo Demoliner e João Sousa-POR eliminaram Marcel Granollers-ESP e Horacio Zeballos-ARG.

FUTSAL

ABF PERDE NA TAÇA BRASIL

Três jogos, três derrotas. Essa é a sequência da ABF na Taça Brasil de Futsal. A 49ª edição da competição chegou à terceira rodada, em Joinville (SC). O time gaúcho, de São Lourenço do Sul, não tem mais chance de chegar às semifinais após os 6 a 0 de ontem para o Rocha. Hoje, a ABF enfrenta o Praia Clube.

NO ATAQUE

DIOGO OLIVIER

diogo.olivier@zerohora.com.br
@diogo_olivier

MANO FICA EM 2023

Terminado o *Sala de Redação* na Casa da RBS, na Expointer, hora daquela passada rápida pelo estande da Agricultura Familiar. Ali tem tudo, bom e barato. Cuca de mousse de limão e salamito magro defumado de porco na sacola, entre outras descobertas com degustação, hora de voltar para a base. Como não era perto, fomos de carrinho, tipo aqueles dindinhos de praia, só que muito menor. Lá pelas tantas, a Mylena Acosta, nossa craque em criar produtos nas redes sociais, diz assim:

– Não é o Mano Menezes ali?

Tiro os óculos escuros para conferir. Sim, ele mesmo, numa roda de chimarrão, de papo com amigos, sentado numa cadeira de praia.

Claro que pedi para nosso hábil motorista fazer uma parada estratégica. A notícia dos três títulos conquistados pelos animais de raça da sua cabanha de nome sugestivo, a 4Linhas, já se espalhara pelos pavilhões. Decidi cumprimentá-lo. Passei parte da minha vida de guri indo e vindo do campo, com meu pai e meu avô. Sei como é difícil ganhar na Expointer, a maior feira da América Latina do gênero. Tem de ter equipe. Sozinho, zero chance.

– Não vim falar de futebol. Só cumprimentar pelos prêmios.

– Opa! Obrigado! Quer conhecer a Messi? Vem cá.

Fomos. O Leonardo Oliveira aproveitou para tirar foto. Messi, na verdade, é o reprodutor da Água Benta, uma de suas vacas agraciadas, que pesa mais de 600 quilos. A cabanha do Mano fica entre Guaíba e Barra do Ribeiro, não muito longe da fazenda do Renato Borghetti. É lá que ele relaxa, esquece dos problemas insolúveis da bola, recarrega baterias, despluga das loucuras das redes e volta revigorado para o dia a-dia de cobranças e mais cobranças. Os gestores da cabanha são o genro e a filha, Camilla.

– É uma terapia. Me ajuda demais, por ser algo muito diferente – confidencia Mano, mexendo as mãos pelos lados da cabeça, como se explicasse que a 4Linhas purifica o ar quase sempre turvo das fake news e boatarias do futebol.

Não falamos sobre futebol, conforme lhe prometi. Promessa é dívida. Mas saí do nosso papo imprevisto com a impressão de que Mano fica para 2023. Está feliz, com o vestiário sob controle e confiante de que fechará o ano com uma base de time e elenco. Retomou a carreira perto de casa. A calma e a alegria dele ali, sem formalidades e filtros, é de quem sabe que permanecerá mais um ano perto da sua terapia campeira. E da Expointer 2023, claro.

FÓRMULA PEDRO – A experiência do Pedro Ernesto deu a solução mais rápida e prática para o Grêmio não transformar esses quatro jogos e três derrotas, depois de longa série invicta em algo pior do que é: a torcida. A maioria de seus adversários não tem esse patrimônio.

Se o gremista for à Arena e azucrinar o Vila Nova amanhã, pensando mais na instituição do que nas suas broncas com Roger, Campaz e Brenno, pobre dos goianos. Trocar de técnico agora não é garantia. Só se viesse mesmo Renato, por tudo que ele representa. Mas ele para mandato tampão?

De resto, trocar pode até piorar, como se viu no ano passado a cada demissão. Minha convicção de que o Grêmio subirá não mudou. Segue como antes, faltando apenas ver em qual rodada. Parece que vai demorar um pouco mais, ok, mas só isso. Alerta ligado, mas calma. Sem pânico.

Se, jogando tão mal, o Grêmio segue no G-4 – piorar é impossível após aquela gosma contra o Criciúma –, basta melhorar um pouquinho que os pontos suficientes virão. Daqui a 11 rodadas, aí sim, repensa tudo. Agora é a Fórmula Pedro.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/diogoolivier

BOLA DIVIDIDA

ROGER LONGE DE TER TODA A CULPA

LUCAS UEBEL , GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

Técnico chegou no início da temporada e não foi o responsável por montar o grupo para a Série B

Roger Machado está muito longe de ser o principal culpado pela espiral negativa em que se enfiou o Grêmio, mais uma vez. Tem a parcela dele, claro. É o técnico de um time que passou 90 minutos em Criciúma sem chutar a gol, fez apenas um ponto em 12 disputados e levou 10 gols nos oito jogos do returno. Só que este Grêmio instável de hoje é fruto de uma sucessão de erros cometidos desde o ano passado.

Erros como a manutenção da direção de futebol e da comissão técnica do rebaixamento, como a aposta em um grupo que fracassou em 2021 e como a manutenção da política equivocada de contratações, talvez a principal estrada que levou o Grêmio para esses dias tão sombrios. Roger chegou em março para comandar um grupo que não foi montado por ele e cuja marca é o desequilíbrio entre as peças.

Política

Há uma pressão interna enorme por mudanças. Pelos resultados recentes, mas também pelo viés político. A eleição para renovação de 50% do Conselho Deliberativo tem peso central nas disputas pelo poder no clube. Como será decidida pelos sócios, o resultado de campo reflete diretamente nas urnas. Romildo Bolzan dá sinais de que bancará a permanência de Roger e, mais do que isso, da direção de futebol.

Pelo menos até sexta-feira, quando enfrenta o Vila Nova, ilustre integrante do Z-4, em jogo que ganhou contornos de Copa do Mundo. Para Roger e, olha só, para resgatar a tranquilidade do Grêmio.

A LACUNA DEIXADA...

O retrato do desequilíbrio deste grupo do Grêmio está claro agora, com as baixas sofridas por lesão. Perder Nicolas causa calafrios. Diogo Barbosa, comprado a peso de ouro em 2020, nunca se firmou.

Na frente, há uma zica com os extremas. Ferreira segue sua sina de lesões. Biel, cuja grande virtude é o aguerrimento, fez uma falta tremenda em Criciúma. Não bastasse isso, ontem veio a notícia da fratura de Janderson em duas vértebras. Lesão séria e que deve tirá-lo de ação pelo restante da temporada. Restaram para o lado do campo Guilherme e Campaz.

... POR JANDERSON

A baixa de Janderson deixa uma lacuna no grupo. Ainda mais que Ferreira só voltará em outubro. Quando o técnico se vê em apuro por perder um jogador contestado como Janderson, é sinal de que há carências sérias. Roger tinha a ideia de mudar o cronograma de fixação de Lucas Leiva como titular.

Sua entrada no time mexeu com a estrutura do meio-campo e, além disso, ele sente a adaptação ao futebol brasileiro. Porém, nesse cenário de pressão e de falta de jogadores para montar uma linha de três no meio, é muito provável que Lucas siga. Mesmo longe da sua melhor forma técnica.

LEONARDO OLIVEIRA

leonardo.oliveira@zerohora.com.br
@leonardoliveira

ORGULHOSO E TRANQUILO
Mano Menezes aproveitou a tarde sem treinos para curtir seus campeões na Expointer. Ontem, depois do *Sala de Redação* direto do Parque de Exposições, saímos para uma caminhada pela feira. Deparamos com um Mano sorridente, que apresentou seus três grandes campeões. O técnico conquistou o primeiro lugar na competição das raças ultrablack, macho e fêmea, e brangus, fêmea, essa a primeira dos três prêmios e que ganhou as manchetes pelo seu nome: Messi.

LEONARDO OLIVEIRA

SOB NOVA DIREÇÃO, ATRÁS DE VELHOS SONHOS

O Milan tem novo dono. Após meses de negociação, o final feliz foi anunciado ontem. A Redbird Capital Partners é a nova acionista do clube italiano pelos próximos 123 anos. A coproprietária do New York Yankees, time de beisebol dos Estados Unidos, e também acionista do Liverpool, investiu 1,2 bilhão de euros (aproximadamente R$ 6,2 bilhões).

MIGUEL MEDINA, AFP, BD, 21/08/2022
Equipe italiana é a atual campeã nacional

"Como a nova proprietária do AC Milan, a RedBird continuará a investir em todas as áreas-chave que promoverão os interesses esportivos e comerciais do clube, aproveitando as conquistas da temporada passada que culminaram no título da Série A italiana. A experiência da RedBird na operação e construção de negócios esportivos globais garantirá que o próximo capítulo da história do AC Milan se baseie em seu momento atual", anunciou o clube por meio de nota.

"As áreas prioritárias de foco incluem apoiar a liderança esportiva e empresarial do clube para garantir que a equipe seja consistentemente competitiva nos mais altos níveis do futebol; assegurar que dispõe de infraestruturas e instalações condizentes com uma das organizações desportivas mais proeminentes do mundo; e fortalecer as equipes femininas e juvenis do clube, bem como seu braço beneficente, a Fondazione Milan", seguiu o comunicado emitido pela nova dona.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/leonardooliveira**

A ideia da proprietária é recolocar o Milan na disputa pelas grandes competições da Europa e Mundial. O clube tem sete taças da Liga dos Campeões, mas a última já tem 15 anos. Montar uma equipe capaz de derrubar esse tabu será uma das principais metas. Os últimos êxitos do time no cenário continental ainda são da época em que Silvio Berlusconi era o proprietário. Depois disso, o Milan já mudou de mãos mais de uma vez, mas sempre sem brilho.

"Nossa visão para o Milan é clara: apoiaremos nossos talentosos jogadores, treinadores e funcionários para obter sucesso em campo e permitir que nossos torcedores compartilhem as experiências extraordinárias deste clube histórico. Procuraremos alavancar nossa rede global de esportes e mídia, nossa experiência em análise, nosso histórico em desenvolvimento de estádios esportivos e hospitalidade para alcançar o objetivo de manter o lugar do Milan no topo do futebol europeu e mundial", afirmou Gerry Cardinale, fundador e sócio-gerente do RedBird Capital Partners.

Propriedades

O acordo fará ainda com que a Yankee Global Enterprises (YGE), proprietária do New York Yankees, uma das franquias esportivas mais valiosas do mundo, faça uma parceria estratégica com o clube com participação minoritária no AC Milan. A RedBird tem um relacionamento de longa data com os Yankees e a família Steinbrenner, com quem é coproprietária.

Além da parceria com os Yankees, a RedBird, que inclui a Fenway Sports Group, também está no comando de Liverpool FC, Boston Red Sox, Pittsburgh Penguins, Toulouse FC, Rajasthan Royals, OneTeam Partners, Dream Sports e outros empreendimentos.

É DEMÓÓÓÓIS

PEDRO ERNESTO

pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

FORÇA AO GRÊMIO

Se o clube não quer mudar nada, certo ou errado, fica a incerteza do torcedor de como será o futuro imediato do Tricolor. A direção não tem solução para equacionar problemas que se apresentam dentro do gramado, o treinador não consegue fazer o time ter padrão coletivo minimamente aceitável e os jogadores não dão a resposta propositiva que se espera de um grupo que tem uma das maiores folhas de pagamento da Série B.

O Grêmio é um amontoado de erros, e mesmo assim tudo continua como está. Nada se faz. Sendo assim, só resta a torcida. As pessoas que estão trabalhando no Grêmio são muito menores do que a instituição. No final do ano, saem praticamente todos. Mas a entidade continua sua trajetória.

Claro que, se continuar na Série B, as dificuldades aumentarão dramaticamente. Só que o Tricolor tem sua torcida. Ele tem 10 milhões de almas espalhadas pelo mundo. Os torcedores são o clube. A partir deles é que se situa sua grandeza, e sua dimensão de um clube tricampeão da Libertadores e campeão do mundo. Só a torcida pode salvar o Grêmio que está vivendo uma situação terrível.

Apoiar o time nesta sexta-feira me parece um dever cívico dos gremistas. Ajudar o clube. Tirá-lo desta enrascada. O adversário é fraco, mas o Grêmio tem conseguido perder até para os piores. Eu vou à Arena amanhã para narrar o jogo, e espero pelos gremistas para que possam ajudar o time a conquistar uma vitória indispensável. O Grêmio precisa desta força. As outras forças nada resolvem.

TROCAS IMPORTANTES – Lucas Leiva não consegue jogar o que imaginávamos que ele jogaria. Talvez tenha que passar por treinamentos especiais, quem sabe uma pré-temporada, para que possa recuperar sua forma física e emprestar seu grande futebol ao time gremista. Na frente, tem Campaz e sua irritante passividade.

Estes dois jogadores me dão a sensação de que o Grêmio atua com nove jogadores. Thaciano, Lucas Silva ou ainda Thiago Santos, todos são opções que podem dar mais vitalidade ao time, ainda que não tenham as condições técnicas admiradas pelos torcedores. Mas é importante ter mais saúde em uma equipe que já tem muitos veteranos.

No lugar de Campaz, qualquer um que tenha compromisso com o jogo, que não seja indiferente ao que está acontecendo. Estas duas modificações já podem alterar o Grêmio para melhor.

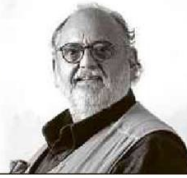
FAVORITISMO – Pode parecer um exagero dizer que o Inter entra como favorito contra o Corinthians, no domingo. Sei que será um jogo muito mais complicado do que foi contra o Juventude. É que estou vendo crescimentos importantes no time. De outra parte, assisti à vitória do Timão contra o Bragantino. Levou um arrodião, um sufoco completo, principalmente no segundo tempo. Quem salvou a lavoura corintiana foi Cássio, com defesas maravilhosas.

Claro que um jogo entre dois gigantes remete à possibilidade de que qualquer um pode ganhar. O Inter está jogando mais, mas não é páreo corrido. O Itaquerão faz a diferença. Mano Menezes volta ao banco de reservas, e espero que tenha comportamento civilizado. Reclamar faz parte, mas com critérios e sem palavrões, que podem ser gravados. Não me surpreenderei com uma possível vitória colorada.

Leia outras colunas em **gzh.com.br/pedroernesto**

ALMANAQUE GAÚCHO

RICARDO CHAVES

Com Giordana Cunha | giordana.cunha@zerohora.com.br

ricardo.chaves@zerohora.com.br
almanaque@zerohora.com.br

Gaúchos Templários

Os Farrapos e a Maçonaria *é a nova obra do escritor gaúcho Léo Ribeiro de Souza. Fruto de longos anos de pesquisas, o livro retrata das influências até a forte participação da Ordem Maçônica no decênio épico da Revolução Farroupilha (1835-1845). O trabalho é inovador, em razão de que apenas alguns textos esparsos haviam sido publicados sobre esta intrigante temática. Como se sabe, os comandantes de ambos os lados do conflito, que envolveu imperiais e republicanos, respectivamente Caxias e Bento, eram maçons.*

A capa do livro, que assim como as demais ilustrações internas trazem a assinatura do autor da obra, representa os generais Antônio de Sousa Neto e Bento Gonçalves da Silva antes de uma sessão maçônica, no entremeio dos combates. Aliás, um ritual adaptado, em linguagem gauchesca, acompanha os anexos.

Segundo Léo Ribeiro, a ideia inicial era encerrar os escritos no tratado de paz de Ponche Verde, episódio que demarcou o fim da revolução. Contudo, devido à grande participação de maçons na preservação dos costumes regionais nos dias de hoje, até mesmo com a existência de uma loja temática (Gaúchos Templários), onde seus integrantes participam das sessões de bota e bombacha, a publicação teve sequência retratando detalhes, inclusive, sobre o Monumento aos Maçons Imperiais e Republicanos, postado na esquina das avenidas João Pessoa e Ipiranga, junto à Ponte da Azenha, onde em 20 de setembro de 1835 ocorreu a invasão de Porto Alegre pelos farroupilhas.

O autor Léo Francisco Ribeiro de Souza nasceu na localidade de Contendas, beirando os cânions do Josafá, no interior de São Francisco de Paula. Graduado em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da PUCRS, aposentou-se como analista de finanças da Controladoria-Geral da União (CGU). É autor da letra de muitas músicas, poeta, pesquisador e palestrante, sempre envolvido em atividades culturais nativistas, além de maçon, desde 1998. Atualmente, é membro de honra da Loja Gaúchos Templários, da qual foi um dos fundadores.

O livro possui capa dura, 206 páginas, tem seu projeto gráfico e diagramação elaborados pela Bastos Produções, com impressão e acabamento da Evangraf. O valor da obra é de R$ 54 – mais as taxas de correio ao custo de R$ 12 – por livro. Os contatos para aquisição podem ser feitos pelo WhatsApp (51) 99124-5851, ou pelo e-mail osfarraposeamaçonaria@hotmail.com.

REPRODUÇÃO

Capa do livro "Os Farrapos e a Maçonaria"

RICARDO GIUSTI, DIVULGAÇÃO

Monumento aos Maçons Imperiais e Republicanos na Ponte da Azenha

Óleo sobre tela com retrato do general Bento Gonçalves

FOTOS ACERVO DA IRMANDADE DA SANTA CRUZ DOS MILITARES

Duque de Caxias, Luiz Alves de Lima e Silva. Óleo sobre tela

Hoje na história

- Em 1886, nasce a pintora paulista Tarsila do Amaral. *Abaporu* e *Operários* estão entre suas obras.
- Em 1969, estreia o Jornal Nacional, da Rede Globo.
- Nasce, em 1996, a atriz e cantora norte-americana Zendaya.

Orvalho de glórias

JULIANO SCHWARZ

O sofrimento aliado à dor
É quando queremos
Fugir da realidade,
Fugir dos outros
E de si mesmo.
Orvalho repleto de glórias
Nada está pronto.
Cada desejo é único
Respeitar as escolhas.
Do coração percorre
Gratidão e anseio
Faz a virtude acontecer.
A aprendizagem permeando
A sua própria história.
Ao final da trajetória
Apenas agradecer.
Os números não marcam
Só as horas,
Mas os seus valores...
Inovação tecnológica
Olhando para o futuro.
Ciclo humano poder amar
A fonte da água num oceano.

PIADA

A professora pergunta ao aluno:
– Joãozinho, onde são encontrados os elefantes?
Ele pensa um pouco e responde:
– São uns bichos tão grandes que acho impossível alguém perder um.

HOJE É

Dia do Profissional de Educação Física, Dia do Caixeiro Viajante, Dia Mundial de Oração pelo Cuidado da Criação, Dia do Bailarino, Dia da Vaneira (Porto Alegre)

SANTOS DO DIA

Egídio, Beatriz

Há 30 anos

Terça-feira, 1º de setembro de 1992

O presidente da Câmara dos Deputados, Ibsen Pinheiro, receberá hoje pedido de impeachment do presidente Collor. O documento, que tem 23 páginas, foi encaminhado pela Ordem dos Advogados do Brasil e pela Associação Brasileira de Imprensa.

ZERO HORA

Ibsen recebe hoje pedido de impeachment de Collor

Thales Ramalho aceita convite para chefiar missão de socorro

Há 40 anos

Quarta-feira, 1º de setembro de 1982

A rodada de ontem do Gauchão provocou uma reviravolta no torneio. O empate do Grêmio com o São Borja e a vitória do Inter sobre o Caxias podem levar a uma troca na liderança. Para isso, o Inter precisa vencer o Guarani, de Bagé, por dois gols, em jogo atrasado.

AGORA A CHANCE É DO INTER

Aprovada cédula de novembro

Zero Hora

Há 50 anos

Sexta-feira, 1º de setembro de 1972

O comunicador Chacrinha permanece em Porto Alegre até amanhã. Esta é terceira vez que ele vem à capital gaúcha, mas a primeira em que traz a família. Chacrinha explica que, como veio apenas para selecionar calouros e não para fazer shows, aproveitará para conhecer a cidade.

E A SEMANA DA PATRIA DO SESQUICENTENARIO

Zero Hora

PROTESTO JUDEU NA GUANABARA

TUBERCULOSE ATINGE ATÉ 40 MILHÕES

Centro de Documentação e Informação/ZH

PREVISÃO DO TEMPO

VIRADA NO TEMPO

Nesta quinta-feira, a atuação de um ciclone extratropical, aliado a uma frente fria, provoca mudanças no tempo. Há risco de temporais, com rajadas de vento de 40 a 60km/h, na região de Uruguaiana, na Fronteira Oeste. Nas outras áreas, o sol aparece. Porém, a instabilidade se espalha, provocando pancadas de chuva entre a tarde e a noite, por todo território gaúcho. A mínima do dia, 2°C, ocorre em São José dos Ausentes, na Serra. A máxima, 30°C, em Quevedos, na Região Central.

Previsão para Porto Alegre

HOJE		Probabilidade de chuva
Manhã	Poucas nuvens 14º	0%
Tarde	Poucas nuvens 28º	0%
Noite	Poucas nuvens 25º	0%

Sexta
Poucas nuvens 0% 15º/29º

Sábado
Pancadas de chuva 80% 15º/31º

Domingo
Nublado com chuva 70% 10º/15º

Faixas de temperatura (ºC)

Referentes às máximas previstas para hoje

Luas			
Minguante	Nova	Crescente	Cheia
19/08	27/08	03/09	10/09

Previsão de temperaturas para os próximos cinco dias para Porto Alegre

Hoje no país

Cidade	Mín/Máx
Aracaju	21º/26º
Belém	23º/31º
Belo Horizonte	13º/27º
Brasília	14º/27º
Campo Grande	18º/30º
Cuiabá	19º/37º
Curitiba	10º/22º
Recife	21º/26º
Fortaleza	23º/32º
Goiânia	16º/32º
João Pessoa	21º/28º
Maceió	21º/26º
Manaus	23º/33º
Natal	23º/29º
Teresina	21º/36º
Vitória	18º/25º
Rio de Janeiro	14º/29º
Salvador	22º/26º
São Luís	24º/31º
São Paulo	15º/26º

Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias em milímetros

Hoje no mundo

Cidade	Mín/Máx	Fuso
Assunção	18º/32º	-1
Berlim	15º/26º	+5
Buenos Aires	13º/26º	0
Caracas	20º/30º	-1
Chicago	19º/30º	-2
Lisboa	18º/28º	+4
Londres	17º/27º	+4
Los Angeles	21º/25º	-4
Madri	19º/35º	+5
Miami	26º/37º	-1
Montevidéu	11º/17º	0
Moscou	16º/31º	+6
Nova York	22º/28º	-1
Paris	19º/33º	+5
Pequim	18º/25º	+11
Roma	17º/27º	+5
Santiago	11º/16º	-1
Tóquio	22º/29º	+12

LOTERIAS

RESULTADOS DE ONTEM

QUINA Concurso 5.938

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Cinco	0	*
Quatro	81	4.892,36
Três	5.291	71,33
Dois	114.716	3,28

*R$ 2.382.274,79 acumulados

Os números extraoficiais

24 - 46 - 47 - 64 - 78

MEGA SENA Concurso 2.515

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	*
Cinco	97	38.822,29
Quatro	6.861	784,09

*R$ 40.890.828,40 acumulados

Os números extraoficiais

03 - 12 - 19 - 41 - 45 - 54

FEDERAL Concurso 5.694

1º prêmio	07.082
2º prêmio	55.035
3º prêmio	01.255
4º prêmio	45.238
5º prêmio	71.190

LOTOMANIA Concurso 2.359

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
20	1*	1.288.040,49
19	2	98.638,31
18	51	2.417,61
17	451	273,38
16	2.707	45,54
15	12.151	10,14
0	0	0,00

*PA

Os números extraoficiais

05 - 09 - 11 - 14 - 16 - 21 - 34 - 47 - 53 - 61 - 64 - 68 - 69 - 75 - 76 - 86 - 95 - 96 - 98 - 99

RESULTADOS DE TERÇA-FEIRA

DIA DE SORTE Concurso 649

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Sete	0	*
Seis	30	2.730,57
Cinco	1.260	20,00
Quatro	17.434	4,00

*R$ 191.139,91 acumulados

Os números extraoficiais

04 - 05 - 08 - 14 - 18 - 19 - 30

Mês da Sorte

JUNHO

Para consultar resultados de concursos anteriores, acesse loterias.caixa.gov.br

HORÓSCOPO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)
Converse, com total sinceridade, a respeito dos seus planos. Procure se aproximar de pessoas que saibam ouvir, e, se não tiver nenhuma conhecida disponível, puxe conversa com pessoas desconhecidas.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)
Manobre com cuidado, mas com firmeza também; este é um momento bastante propício para colocar as ideias em marcha, mesmo que o mundo ande tão alterado e negativo que pareça impossível avançar.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)
Procure congregar as pessoas que exercem uma influência positiva em você. Supere o isolamento o quanto antes, porque ele já cumpriu a função que lhe cabia; agora, não tem mais nada a oferecer.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)
Ter de dar explicações não é o melhor dos cenários, mas, se isso for inevitável, não se perca em manobras tentando evitar. Assuma logo um repertório de explicações, mas siga em frente com suas intenções.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)
Hoje é um dia com mais movimento que o habitual; talvez sem foco definido, mas essa dinâmica, por si só, ajudará você a assumir um entusiasmo que parecia se perder com o tempo. Entusiasmo é uma virtude sagrada.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)
As complicações são todas de natureza mental, porque, na prática, as coisas podem ser muito mais simples, desde que você tome a iniciativa de as organizar. Passo a passo, as facilidades se mostrarão.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)
O ânimo das pessoas com quem você se relaciona pode ser um suporte muito bom para você também se entusiasmar, deixar as preocupações de lado, temporariamente, e se lançar à aventura da vida.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Temperança é a capacidade de não se assustar diante da complexidade do cenário pelo qual a alma precisa transitar, solucionando pontualmente tudo que vai se manifestando.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
Procure se aproximar das pessoas que se mantêm positivas, apesar de tudo que lhes daria razão para se lamentarem e desanimarem. Essas pessoas são preciosas; escolha esse tipo de companhia.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
As medidas de segurança que você andou tomando estão surtindo efeito e, por isso, agora que a alma desfruta de uma margem maior de segurança, a questão que entra em jogo é o que fazer com esse cenário.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
Faça muito, faça de tudo, aproveite este momento, porque é provedor daquele tipo de magia que permite usar o tempo com mais sabedoria, e, no fim, você perceber que deu conta do que antes parecia impossível.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)
Agora você anda por um terreno mais seguro e, por isso, há margem para fazer mais do que normalmente faria. Faça render o tempo, coloque em dia tudo que andou procrastinando para um futuro incerto.

DIVIRTA-SE

VEJA A SOLUÇÃO AGORA MESMO!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH.

Acesse agora pelo link **gzh.rs/cruzadas** ou pelo QR Code

GZH
Se você prefere jogar direto no computador, acesse **gzh.com.br/cruzadinhas**

GZH
Quer saber mais sobre o que os astros reservam para você? Ou como a astrologia pode impactar o seu dia a dia? Leia as colunas da astróloga Moara Steinke em **gzh.com.br/moara**

Solução de ontem

	P			F		E				B
M	E	T	E	O R	O	L	O	G	I	A
	T	I		M		O	D	E	O	N
P	E	R	D	O	A			S		D
P	R	E	S	S	U	P	O	S	T	A
	P	M		A	S		D	O	I	S
	A		B		T		E I		M	A
I	N	V	U	L N	E	R	A	V	E	L
		A	T		R	A		E		T E
J	U	R	I	P	O	P	U	L	A	R
P	R	I	M	A	S		B	U	R	N
	G	A		T		C		D	O	A
V	E	R	G	O	N	H O	S	O		T
	N		O	S	A	C	A		B	I
	T	O	A		C	O	R	C	O	V A
	E	N	T	R	O	S	A	D	A	S

Soluções

HORIZONTAIS: **1.** ESTRIBO. **2.** GATA, FL. **3.** PV, PUBERE. **4.** IENE, ALEM. **5.** AIO, IRENE. **6.** DARDO, SEN. **7.** TUDO, ST. **8.** UI, OBVIO. **9.** MASP, OI. **10.** AUTOPEÇA. **11.** AMA, ORG. **12.** SJ, BIS, NI. **13.** ARRASADOR.

VERTICAIS: **1.** ESPIADA, MASSA. **2.** VEIA, UAU, JR. **3.** TG, NORTISTA. **4.** RAPE, DU, POMBA. **5.** ITU, IODO, PAIS. **6.** BABAR, OBOE, SA. **7.** ELES, VIÇO. **8.** FRENESI, ARNO. **9.** ELEMENTOS, GIR.

HORIZONTAIS

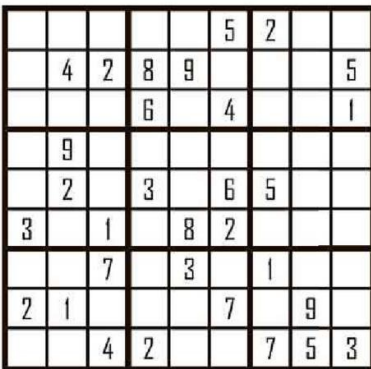
1. Firma o pé nele o cavaleiro
2. A borralheira é a heroína de um conto de Perrault / Abreviatura de folha
3. Partido Verde / Que alcançou a idade de seu completo desenvolvimento físico (homem ou mulher)
4. Gastam-no os japoneses / Mais adiante
5. Uma parte do... balaio / A atriz carioca Ravache
6. Flecha / Abreviatura de senador
7. A quantidade total / Suplemento de Turismo
8. Grito que exprime dor ou admiração, espanto / Fácil de se entender
9. Museu de Arte de São Paulo / Uma saudação popular
10. Estabelecimento especializado na venda de acessórios para veículos
11. Meio... amador / Sufixo utilizado na internet para designar empresas sem fins lucrativos e não governamentais
12. Steve Jobs / Pedido de repetição / O níquel, em química
13. Que causa estrago considerável em

VERTICAIS

1. Ato de olhar ligeiramente / Matéria constituinte
2. Dilatam-na as varizes / Interjeição que indica grande admiração ou surpresa / Abreviatura de júnior
3. Tiro de Guerra / Do Amapá ou do Amazonas
4. Suga-se pelas narinas / Departamento de Urbanização / Ave da mesma família da rola
5. Cidade histórica paulista, próxima a Sorocaba / Extrai-se das algas marinhas / Nação, pátria
6. Salivar / Instrumento musical de sopro, da família das madeira / Sociedade Anônima
7. A terceira pessoa do plural / Vigor das plantas
8. Delírio contínuo e furioso / O rio de Pisa, na Itália
9. O conjunto das forças naturais / Certa raça de boi zebu

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

					5	2		
	4	2	8	9				5
			6		4			1
	9							
	2		3		6	5		
3		1		8	2			
		7		3		1		
2	1				7		9	
		4	2			7	5	3

Solução de ontem

6	9	2	4	3	8	5	7	1
7	8	1	6	5	9	3	2	4
5	3	4	2	1	7	6	9	8
4	1	5	8	2	6	7	3	9
3	6	7	1	9	4	8	5	2
9	2	8	3	7	5	1	4	6
8	4	9	7	6	3	2	1	5
1	5	3	9	8	2	4	6	7
2	7	6	5	4	1	9	8	3

CARPINEJAR
carpinejar@terra.com.br

Você é liso ou anda com troco?

Assim como, no casal, há aquele que carrega a térmica de água quente e o outro que leva a cuia na hora das caminhadas, existe também o que é liso, sem nada na carteira, e o outro que anda com troco.

Todo par amoroso é formado por esses contrários. Os opostos se atraem, se distraem e se amparam.

Há o que nunca passa na agência e o que não dispensa a clássica e antiga visita. Há o otimista e o pessimista realista. Há o que acredita que sempre dará um jeito virtualmente e o que providencia soluções reais. Há o desencanado no mundo da lua e o preocupado com a luz do sol. Há o folgado e o cauteloso. Há aquele que vive de espírito e o que cuida de urgências e dos imprevistos da saúde. Há o desatento e o prático.

O amor se faz de temperamentos antagônicos, que se completam, inteiros diferentes que se encaixam. Raramente, por exemplo, os dois vão planejar juntos, de modo igualitário, uma viagem de férias. Aliás, o que acontece é uma injustiça. É sempre um que realiza a tomada de preços, marca vans e hotel, compra passagens, traça o roteiro de passeios e restaurantes, e um outro que somente tem o trabalho de embarcar.

No meu casamento, sou do partido da escassez. Nunca mantenho nenhuma nota na carteira, nenhuma cédula, só perambulo com cartões de crédito e o meu charme. No aperto, quando sozinho, recorro ao bendito Pix.

Já a minha esposa, Beatriz, é precavida, não sai para a rua desprovida de um dinheirinho de papel. E eu me aproveito. Acabo sendo oportunista. Ela se transformou em meu caixa automático, meu caixa 24h para pequenas somas.

> Nunca mantenho nenhuma nota na carteira, nenhuma cédula, só perambulo com cartões de crédito e o meu charme

Para que ir ao banco e ter o transtorno de sair de carro se ela está sempre comigo, ao alcance, com a sua bolsa de mágicos trocados? Não faz sentido qualquer deslocamento ou mesmo suportar congestionamento e filas.

No momento do flanelinha, é com ela. No momento da gorjeta, é com ela. No momento de receber o entregador, é com ela. No momento de comprar frutas e verduras na feira, é com ela. No momento da caridade na sinaleira, é com ela. No momento da banca de revistas, é com ela.

Ela não aguentou a descomunal exploração e resolveu o impasse. Como não contava com disponibilidade para me reeducar nem havia como me devolver para a minha mãe depois de tanto tempo comigo, decidiu estabelecer uma mesada. Sou um marido que recebe mesada em mãos toda semana. Não posso reclamar.

GZH Leia outras colunas em gzh.com.br/carpinejar

EDIÇÃO CONCLUÍDA ÀS 22:45

REDAÇÃO
Av. Erico Verissimo, 400
CEP 90160-180 Porto Alegre (RS)
(51) 3218-4300 leitor@zerohora.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
assinante.clicrbs.com.br
(51) 3218-8200

PARA ASSINAR
0800.642.8222
assinegauchazh.com.br

COMERCIAL
comercial@gruporbs.com.br

ANÚNCIOS
anuncie@gruporbs.com.br

TELE ANÚNCIOS - (51) 32.139.139
Loja virtual para classificados:
zhclassificados.com.br

ATENDIMENTO PONTO DE VENDA
0800.642.4088

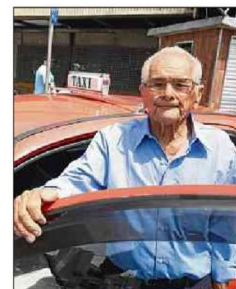
JÁ FOI DITO *"A possibilidade de realizarmos um sonho é o que torna a vida interessante."* **Paulo Coelho,** escritor brasileiro

RAÇAS QUE **RETORNAM**

Após anos de ausência, ovinos lacaune, zebuínos sindi e bovinos red poll *(foto)* estão de volta aos pavilhões da Expointer, em Esteio. A participação é possível devido à mudança de status que torna o RS zona livre de febre aftosa sem vacinação e permite a entrada de animais de Santa Catarina. | 19

RONALDO BERNARDI

Criador Fabiano Mendes dos Santos trouxe três exemplares da Cabanha São Chico, do oeste catarinense

TADEU VILANI, BD, 29/11/2017

DESPEDIDA

TAXISTA MAIS VELHO DA CAPITAL MORRE AOS 99 ANOS

Juvenal Cunha da Silveira trabalhou no ponto da estação rodoviária até 2020, quando se aposentou.

| 27

NOROESTE GAÚCHO

EMPRESA DE FOZ DO IGUAÇU VENCE LEILÃO DO PARQUE DO TURVO

Grupo paranaense foi o único a apresentar proposta para administrar a área e arrematou a concessão ontem por R$ 125 mil.

| 16

CICLOVIA **LIBERADA**

Trecho na Avenida Ipiranga, em Porto Alegre, recebeu reparos e já pode ser usado por ciclistas. O bloqueio na pista ocorreu após o asfalto ceder por causa de um problema em uma tubulação.

| 22

ANSELMO CUNHA

CLIMA NO RS

DUAS ONDAS DE FRIO E CHUVA ABAIXO DA MÉDIA EM SETEMBRO

Mês terá mínimas de 2ºC e 4ºC no Noroeste e no Sul, na próxima semana e no dia 15, e períodos de calor, com até 27ºC na Capital.

| 22 e 37

"Quem opta por profissionais seniores e navega contra o etarismo, não se arrepende."

Leia o artigo de **Alfonso De Bellis**, na página **25**

Música e energia no palco

Alceu Valença, Elba Ramalho e Geraldo Azevedo apresentam "O Grande Encontro" hoje na Capital

JUNOT LACET, DIVULGAÇÃO

Show vai encerrar turnê do espetáculo

CARLOS REDEL
carlos.redel@zerohora.com.br

"Tu vens, tu vens/ Eu já escuto os teus sinais." São esses versos de *Anunciação* que Alceu Valença, Elba Ramalho e Geraldo Azevedo esperam cantar hoje aos porto-alegrenses. Isso porque o trio promove, a partir das 21h, o espetáculo *O Grande Encontro* no Auditório Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685) e querem ver a casa cheia. E, pelo visto, será isso mesmo: os poucos ingressos que ainda restam estão à venda em *uhuu.com* (*veja detalhes na página 3*).

No espetáculo, os artistas cantam, entre trio, duetos e momentos solo, clássicos como o já citado *Anunciação*, além de *Banho de Cheiro*, *Dia Branco*, *Tropicana*, *Moça Bonita*, *Caravana*, *Belle de Jour*, *Coração Bobo*, *Táxi Lunar*, *Ciranda da Rosa Vermelha* e *Bicho de Sete Cabeças*, entre outros que atravessam gerações e se mantêm como grandes sucessos até hoje. Porém, como isso acontece nem mesmo Geraldo consegue entender:

– É uma coisa inexplicável. O sonho de todo compositor é criar hits eternos, que duram além das nossas vidas. Não existe uma fórmula, apenas acontece.

Para Elba, hoje os tempos são outros, com mudança no mercado, na maneira de fazer música e até no conceito do que é sucesso.

– Nós vencemos em uma época em que o mercado era muito competitivo e dominado pelas gravadoras. Nossas canções marcaram gerações e podemos notar essas diversas gerações reunidas em nosso espetáculo.

Além destes clássicos que ultrapassam as décadas, o show ainda conta com músicas mais recentes. Geraldo, por exemplo, apresenta *Só Depois de Muito Amor*, com letra do poeta Abel Silva. Alceu comparece com a sua *Ciranda da Traição*, que é cantada pelo trio. E, além disso, Elba e Alceu dobram vozes em *Flor de Tangerina*, tema da novela *Velho Chico*.

Ao contrário do show original, há quase 30 anos, que possuía um formato acústico, com versões que recriavam a mística do cancioneiro, em um tom mais intimista, Elba, Geraldo e Alceu incorporam agora uma sonoridade elétrica e percussiva, buscando entregar ainda mais energia, mas mantendo a ternura de que o público gosta.

– Temos uma superbanda nos acompanhando no palco, o que nos dá muita liberdade e um suporte para todas as canções. Temos muito ritmo, temos bateria e percussão, temos peso para o nosso canto. A pegada faz diferença – explica Elba.

Disposição

O Grande Encontro termina a sua turnê mais recente em Porto Alegre, depois de rodar o Brasil. Pegar a estrada, subindo em diversos palcos e apresentando um espetáculo que dura 1h30min, é uma maratona que requer disposição – e o trio, formado por Elba Ramalho, de 71 anos, Alceu Valença, de 76, e Geraldo Azevedo, de 77, tira o desafio de letra, mostrando disposição e encarando com tranquilidade o desafio.

– Olha, eu às vezes me pergunto (*de onde vem a energia*), mas acho que vem do amor pelo nosso trabalho, pela música e pela cultura brasileira – explica Geraldo.

Na visão de Elba, *O Grande Encontro* é formado por três artistas de sucesso, com carreiras sólidas e trajetórias de muitos anos de estrada, e por isso pode ser considerado "um presente para o público".

– Particularmente, gosto de dividir o palco, gosto de ter um companheiro compartilhando aquele momento comigo. Gosto do desafio de cantar com outro artista – destaca ela.

Geraldo acrescenta:

– Eu gosto de dizer que não dividimos: somamos. E é essa a importância dos nossos encontros, a soma dos nossos saberes, das nossas experiências e dos nossos talentos.

O Grande Encontro nasceu oficialmente, com Elba, Alceu, Geraldo e Zé Ramalho, em 1996. De lá para cá, Alceu deixou o grupo, mas depois retornou. De 2016 para cá, os artistas se apresentam sem Zé, que seguiu se dedicando à carreira solo. Os membros remanescentes, então, levam a sua música adiante – entoando, no palco, *Chão de Giz* e *Frevo Mulher*.

– Seguir adiante é resistir e insistir na nossa arte, no nosso amor pela música e pela cultura brasileira – aponta Geraldo.

Sobre a pandemia, Elba conta que foi neste período que chegou à conclusão de que não sabe fazer outra coisa além de estar nos palcos. E, por isso, se dedica a entregar o que tem de melhor durante os shows, porque, segundo ela, é o que o público merece. E a plateia do Rio Grande do Sul, segundo a artista, sabe retribuir tal dedicação:

– O gaúcho se entrega muito nos shows, desde o primeiro acorde até o final do show. Todos são participativos. O gaúcho tem fama de ser mais reservado, mas, nos shows em Porto Alegre, parece que estamos no Nordeste, apesar do frio.

E Geraldo deixa um recado aos porto-alegrenses que pensam em ir ao encontro do trio nesta quinta-feira:

– O público pode esperar um trio muito animado e cheio de energia, num show para cantar da primeira à última música.

O FLAMENCO DE MARÍA PAGÉS

Em sua segunda passagem pelo Brasil, a bailarina e coreógrafa espanhola María Pagés, pupila do lendário Antonio Gades, leva ao Teatro do Bourbon Country (Av. Túlio de Rose, 80), na Capital, os movimentos de seu flamenco. Com as vestimentas características e os clássicos passos da dança, o espetáculo *Una Oda al Tiempo* busca valorizar a estética e a sonoridade dessa cultura. A proposta é, além disso, refletir sobre as transformações que o tempo faz recair sobre os corpos.

Pagés estará acompanhada no palco por oito bailarinos e sete músicos. Com duração de 95 minutos, a performance terá sessão única amanhã, às 20h30min. Os ingressos custam a partir de R$ 80 e estão à venda pelo site *uhuu.com*.

DAVID RUANO, DIVULGAÇÃO

FESTIA COMEÇA HOJE EM CANOAS

CAIO AMORIM, DIVULGAÇÃO

Canoas recebe a 11º edição do Festival Internacional de Teatro (Festia), evento que se inicia hoje e seguirá até o dia 7 de setembro. Ao longo dos sete dias de programação, serão apresentadas 27 atividades no festival, promovendo atrações de teatro, dança, música e outras. Além de artistas gaúchos, participarão grupos argentinos e de outros três Estados brasileiros. O evento de abertura, que ocorrerá no Sesc Canoas (Av. Guilherme Schell, 5.340), contará com a apresentação da banda El Efecto (RJ, na foto), às 20h. Os ingressos custam R$ 20, na hora. A programação completa, com os demais locais e espetáculos, pode ser conferida em *gzh.rs/festia*.

Nílson Souza

nilsonlsouza31@gmail.com

Brava gente

Sim, já raiou a liberdade no horizonte do Brasil.

Mas, duzentos anos depois daquele grito famoso do primeiro Pedro da nossa História, cena que o segundo Pedro mandou um terceiro Pedro pintar a óleo para homenagear o pai – ainda que historiadores irreverentes digam ter sido apenas um grito de cólica intestinal –, os filhos desta pátria amada e idolatrada ainda não podem ver contente a mãe gentil, nem estar eles próprios contentes, porque muitos passam fome, outros tantos suplicam ajuda em cartazes de papelão nas esquinas das grandes cidades, alguns mais desesperançados habitam marquises e cracolândias.

A maioria da população, porém, continua lutando bravamente para construir um país digno e uma vida melhor.

Sim, libertamo-nos dos colonizadores de então, hoje amigos e anfitriões de tantos brasileiros que buscam na terra deles a segurança e a prosperidade escassas por aqui, agora sem os riscos das travessias por mares nunca dantes navegados que bem podiam desaguar nos abismos da ignorância terraplanista, infelizmente ainda encravada em algumas cabeças duras do nosso tempo.

Liberdade, ainda que tardia.

Pena que não nos libertamos totalmente dos grilhões do racismo estrutural, das correntes do preconceito e das algemas do arbítrio, que persistem arraigados em corações e mentes resistentes aos novos tempos, aos novos valores e à sociedade da liberdade, da igualdade, da fraternidade e da diversidade. Nossa brava gente, porém, se mostra a cada dia mais consciente para enfrentar essa face hostil do passado, encarando-a, desafiando-a, opondo-se ao seu conservadorismo nefasto, mostrando-lhe que o mundo mudou. O Brasil já não grita mais por independência política: grita por democracia, por decência, por trabalho, por comida, saúde e educação para todos, por paz e segurança, por defesa do meio ambiente e pelos direitos individuais e coletivos de seu povo.

Nesse contexto, deixo aqui o meu apelo patriótico. Brasil, mostra tua cara e tua coragem. Levanta do teu berço esplêndido e prova ao mundo que tens capacidade de conquistar o futuro. Dois séculos depois daquele episódio do Ipiranga, creio que já adquirimos maturidade suficiente para celebrar a atual Semana da Pátria de forma pacífica e civilizada, compartilhando nossas semelhanças e tolerando nossas divergências com um novo brado coletivo.

Independência e vida!

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/nilsonsouza

QUADRINHOS

Tapejara – O Último Guasca Louzada

Artur, o Arteiro Rafael Corrêa

Níquel Náusea Fernando Gonsales

Turma da Mônica Mauricio de Sousa

Cinema

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.

ESTREIAS

MARIA, NINGUÉM SABE QUEM SOU EU
Documentário, livre. De Carlos Jardim. Brasil, 2022, 100 min. Um depoimento inédito e exclusivo de Maria Bethânia para o diretor e roteirista Carlos Jardim, entremeado por imagens raras de ensaios e shows da cantora ao longo de seus 57 anos de carreira.
Espaço Bourbon Country 3 (14h, 16h10, 18h20, 20h30)

UM LUGAR BEM LONGE DAQUI
Drama, 14 anos. De Olivia Newman. EUA, 2022, 126 min. Uma jovem do interior é considerada a principal suspeita da morte de um de seus envolvimentos amorosos. Com Daisy Edgar-Jones e Taylor John Smith.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (16h25, 19h)
Cinemark Ipiranga 5 (18h, 20h45)
Cinemark Wallig 4 (15h15, 18h15, 21h10)
GNC Praia de Belas 3 (15h45, 18h40)
GNC Iguatemi 5 (16h20)
Cinépolis João Pessoa 2 (14h15, 17h15, 20h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 1 (21h35)
Cinemark Barra 2 (14h50, 18h05, 21h)
Espaço Bourbon Country 7 (14h, 16h20, 18h40, 21h)
GNC Praia de Belas 3 (21h10)
GNC Moinhos 3 (13h40, 18h45, 21h15)
GNC Iguatemi 5 (19h10, 21h50)

PREDESTINADO - ARIGÓ E O ESPIRITO DO DR. FRITZ
Drama, 14 anos. De Gustavo Fernández. Brasil, 2022, 100 min. Através do espírito de um médico alemão falecido durante a Primeira Guerra Mundial, médium se torna uma esperança de cura para milhões de pessoas ao redor do mundo. Com Danton Mello e Juliana Paes.
Cineflix Total 4 (16h45, 19h05, 21h25)
Cinemark Barra 6 (14h15, 16h50, 20h)
Cinemark Ipiranga 4 (14h50, 17h30, 20h)
Cinemark Wallig 3 (15h, 17h55, 20h30)
Cinépolis João Pessoa 3 (13h15, 15h45, 18h10, 20h30)
Espaço Bourbon Country 2 (14h, 16h10, 18h20, 20h30)
GNC Praia de Belas 4 (14h30, 16h45, 19h10)
GNC Moinhos 1 (17h40, 19h50, 22h)
GNC Iguatemi 3 (16h10, 18h40, 20h50)

ENCONTROS
Drama, 14 anos. De Hong Sang-soo. Coreia do Sul, 2022, 66 min. Três histórias interconectadas por apresentações e encontros. Com Shin Seok-ho e Park Mi-so.
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 8 (18h10)

ERA UMA VEZ UM GÊNIO
Drama, 16 anos. De George Miller. EUA, 2022, 109 min. Uma estudiosa solitária viaja para Istambul e descobre um gênio que lhe oferece três desejos em troca de sua liberdade. Com Idris Elba e Tilda Swinton.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (18h30, 20h50)
Cinemark Wallig 1 (19h10)
GNC Praia de Belas 2 (16h15, 19h25)
GNC Iguatemi 2 (14h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 8 (15h45, 20h45)
Cinemark Wallig 1 (21h45)
Espaço Bourbon Country 4 (16h30, 20h30)
GNC Praia de Belas 2 (21h40)
GNC Iguatemi 2 (19h20, 21h30)

A ÚLTIMA CHAMADA
Terror, 16 anos. De Timothy Woodward Jr. EUA, 2022, 95 min. No outono de 1987, um grupo de amigos de uma pequena cidade deve sobreviver à noite na casa de um casal sinistro, depois que um trágico acidente os leva até a porta desse casal. Com Lin Shaye e Tobin Bell.
CÓPIA LEGENDADA
Cinemark Barra 3 (19h15, 22h)
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 3 (16h30)
Cinemark Ipiranga 3 (19h, 21h20)
Cinemark Wallig 2 (16h40, 19h, 21h20)

A VIAGEM DE PEDRO
Ficção científica, 14 anos. De Laís Bodanzky. Brasil, 2021, 104 min. Ex-imperador do Brasil busca forças físicas e emocionais para enfrentar seu irmão que usurpou seu reino em Portugal. Com Cauã Reymond e Vitória Guerra.
CineBancários (15h, 19h)
Espaço Bourbon Country 1 (18h10, 20h30)

ENTRE ROSAS
Drama, 12 anos. De Pierre Pinaud. França, 2020, 95 min. Uma criadora de rosas à beira da falência encontra uma solução ao contratar três presidiários que tentam se reinserir na sociedade mas que não têm nenhum conhecimento de jardinagem. Com Catherine Frot e Fatsah Bouyahmed.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 4 (14h30, 18h30)
GNC Moinhos 4 (14h, 19h)

5 CASAS
Documentário, 12 anos. De Bruno Gularte Barreto. Brasil, 2021, 85 min. Em uma cidadezinha no interior do Rio Grande do Sul, há cinco casas e cinco histórias que se confundem em uma mesma.
Espaço Bourbon Country 5 (14h)

EM CARTAZ

AFTER - DEPOIS DA PROMESSA
Drama, 14 anos. De Castille Landon. EUA, 2022, 119 min. Quando uma verdade chocante sobre as famílias de um casal emerge, os dois amantes descobrem que não são tão diferentes um do outro. Com Hero Fiennes Tiffin e Josephine Langford.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (19h10)
Cinemark Barra 1 (15h30)
Cinépolis João Pessoa 4 (18h30)
GNC Praia de Belas 5 (19h40)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 8 (18h20)
Espaço Bourbon Country 1 (14h)
GNC Praia de Belas 6 (14h)
GNC Iguatemi 1 (19h30)

A FERA
Suspense, 14 anos. De Baltasar Kormákur. EUA, 2022, 93 min. Em viagem à África do Sul, homem luta por sobrevivência quando um leão começa a perseguir humanos.
CÓPIA DUBLADA
Cinemark Ipiranga 2 (21h30)

A TEORIA DOS VIDROS QUEBRADOS
Comédia, 12 anos. De Diego Fernández. Uruguai, Brasil e Argentina, 2021, 82 min. Especialista em seguros acaba se envolvendo em uma série de eventos misteriosos.
Sala Norberto Lubisco (17h15)

DC LIGA DOS SUPERPETS
Animação, livre. De Jared Stern e Sam Levine. EUA, 2022, 106 min. Animais com superpoderes embarcam em aventura para salvar amigo sequestrado.
CÓPIAS DUBLADAS
GNC Praia de Belas 2 (14h10)
GNC Iguatemi 5 (14h10)

DE VOLTA À BORGONHA
Comédia dramática, 14 anos. De Cédric Klapisch. França, 2022, 113 min. Após uma ausência de 10 anos, homem volta a sua cidade natal quando seu pai fica doente.
Espaço Bourbon Country 8 (14h)

DRAGON BALL SUPER - SUPER HERO
Animação, livre. De Tetsuro Kodama. Japão, 2022, 83 min. Novos androides ameaçam a Terra, e resta a Goham derrotá-los.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (16h15)
Cinemark Barra 3 (14h)
GNC Praia de Belas 5 (17h30, 21h50)
GNC Iguatemi 2 (16h50)

ELVIS
Biografia, 14 anos. De Baz Luhrmann. EUA, Austrália, 2022, 160 min. A vida de Elvis Presley.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 1 (17h50, 21h15)
Espaço Bourbon Country 8 (21h)
GNC Moinhos 2 (14h20, 17h30, 20h45)

IL BUCO
Drama, livre. De Michelangelo Frammartino. França, Itália, Alemanha, 2022, 93 min. Jovens espeleólogos exploram a caverna mais profunda da Europa.
Sala Norberto Lubisco (15h)

MARTE UM
Drama, 16 anos. De Gabriel Martins. A história de uma família negra brasileira de classe média baixa e seu caçula, que sonha em ser astrofísico. Com Cícero Lucas e Carlos Francisco.
CineBancários (17h)
Sala Eduardo Hirtz (14h45)

MINIONS 2 - A ORIGEM DE GRU
Animação, livre. De Kyle Balda e Brad Ableson. EUA, 2022, 90 min. Criança sonha em ser o maior vilão do mundo.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 5 (15h10, 17h20, 19h30)
Cinemark Ipiranga 2 (15h, 17h10, 19h20)
Cinemark Wallig 1 (14h50, 17h)
GNC Praia de Belas 1 (14h, 16h)
GNC Iguatemi 6 (14h20, 16h35)

NÃO! NÃO OLHE!
Terror, 14 anos. De Jordan Peele. EUA, 2022, 130 min. A história de residentes de um rancho solitário do interior da Califórnia que testemunham uma descoberta estranha e assustadora. Com Steven Yeun e Keke Palmer.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (16h)
Cinemark Ipiranga 6 (15h15, 18h15)
GNC Praia de Belas 1 (18h50)
Cinépolis João Pessoa 1 (13h45, 16h30, 19h15)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 5 (18h40, 21h20)
Cinemark Barra 4 (14h30, 17h35, 20h30)
Cinemark Ipiranga 6 (21h10)
Espaço Bourbon Country 5 (14h, 16h20, 18h40, 21h)
GNC Praia de Belas 1 (21h30)
GNC Moinhos 4 (16h30, 21h30)
GNC Iguatemi 6 (19h, 21h40)
CÓPIA LEGENDADA IMAX
Cinemark Wallig 8 (14h55, 17h50, 20h45)

O DEBATE
Drama, 12 anos. De Caio Blat. Brasil, 2022, 80 min. Separados após 20 anos juntos, apresentadora e editor-chefe de telejornal refletem sobre a edição dos melhores momentos de um debate presidencial. Com Paulo Betti e Debora Bloch.
Espaço Bourbon Country 8 (19h30)

O DESTINO DE HAFFMANN
Drama, 14 anos. De Fred Cavayé. França, 2022, 116 min. Diante da ocupação alemã, em 1942, um homem e seu chefe não terão outra escolha senão concluir acordo cujas consequências perturbarão o destino deles.
CÓPIA LEGENDADA
Sala Paulo Amorim (16h15)

O LENDÁRIO CÃO GUERREIRO
Animação, livre. De Mark Koetsier, Rob Minkoff e Chris Bailey. EUA, 2022, 103 min. Um cão de caça sem muita sorte está em uma cidade cheia de gatos, que precisam de um herói para defendê-los do plano maligno de um vilão implacável para varrer a cidade do mapa.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (16h55)
Cinemark Barra 7 (13h50, 16h15, 19h)
Cinemark Ipiranga 5 (15h30)
Cinemark Wallig 5 (15h30, 18h30)
Cinépolis João Pessoa 4 (14h, 16h15)
Espaço Bourbon Country 1 (16h)
GNC Praia de Belas 5 (13h20, 15h30)
GNC Moinhos 1 (13h30, 15h40)
GNC Iguatemi 1 (15h, 17h15)

O TELEFONE PRETO
Terror, 16 anos. De Scott Derrickson. EUA, 2022, 85 min. Após ser sequestrado, menino descobre que, por um telefone desconectado da parede, pode ouvir as vozes das vítimas anteriores.
CÓPIAS DUBLADAS
GNC Praia de Belas 3 (13h30)
GNC Praia de Belas 4 (21h20)

PAPAI É POP
Comédia, 12 anos. De Caito Ortiz. Brasil, 2022, 108 min. Homem vê sua vida mudar ao se tornar pai. Com Lázaro Ramos e Paolla Oliveira.
GNC Iguatemi 3 (14h)

TREM-BALA
Ação, 16 anos. De David Leitch. EUA, 2022, 126 min. Cinco assassinos a bordo de um trem-bala em movimento descobrem que suas missões têm algo em comum.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (21h15)
Cinépolis João Pessoa 4 (20h45)
GNC Iguatemi 4 (16h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 5 (21h45)
Cinemark Wallig 5 (20h55)
GNC Praia de Belas 6 (21h35)
GNC Iguatemi 4 (18h50, 21h20)

THOR - AMOR E TROVÃO
Aventura, 12 anos. De Taika Waititi. EUA, 2022, 119 min. O herói está em uma jornada em busca da paz interior.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Ipiranga 3 (16h15)
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Iguatemi 1 (22h)

TOP GUN - MAVERICK
Ação, 12 anos. EUA, 2022, 131 min. Após 30 anos, piloto volta a escola de aviação como instrutor.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 7 (21h30)
GNC Moinhos 3 (16h10)

ESPECIAL

SESSÕES CAPITÓLIO
Cinemateca Capitólio, às 14h30: *Memória* (2021), de Apichatpong Weerasethakul.

MOSTRA PIXAR - 28 ANOS
Cine Farol Santander, às 15h: *Procurando Dory* (2016), de Andrew Stanton; às 17h30: *Viva - A Vida É uma Festa* (2017), de Adrian Molina e Lee Unkrich.

MOSTRA ECOFALANTE
Sala Eduardo Hirtz, às 17h: *Céu de Agosto + O Bem Virá*; às 19h: *O Grande Vazio*.
Cinemateca Capitólio, às 17h: *Mensageiras da Amazônia: Jovens Munduruku Usam Drone e Celular para Resistir às Invasões + Kaapora - O Chamado das Matas + Husek*; às 19h30: *Apenas um Movimento*.
Sala Redenção, às 15h: *Trashed - Para Onde Vai Nosso Lixo?*; às 19h: *Triste Oceano*.

ENDEREÇOS DAS SALAS EM PORTO ALEGRE

Cineflix Total
(Shopping Total / Av. Cristóvão Colombo, 545)

Cinemark Barra
(Barra Shopping Sul / Av. Diário de Notícias, 300)

Cinemark Ipiranga
(Bourbon Shopping Ipiranga / Av. Ipiranga, 5.200)

Cinemateca Capitólio
(Rua Demétrio Ribeiro, 1.085)

Cinemark Wallig
(Shopping Bourbon Wallig / Av. Assis Brasil, 2.611)

Espaço Bourbon Country
(Shopping Bourbon Country / Av. Túlio de Rose, 80)

Farol Santander Porto Alegre
(Rua Sete de Setembro, 1.028)

GNC Iguatemi
(Shopping Iguatemi / Av. João Wallig, 1.800, gnccinemas.com.br)

GNC Moinhos
(Moinhos Shopping / Rua Olavo Barreto Viana, 36, gnccinemas.com.br)

GNC Praia de Belas
(Praia de Belas Shopping / Av. Praia de Belas, 1.181, gnccinemas.com.br)

Salas Eduardo Hirtz, Norberto Lubisco e Paulo Amorim
(Casa de Cultura Mario Quintana / Rua dos Andradas, 736)

Diversão e Arte

GESSINGER

Humberto Gessinger voltará a apresentar na Capital o show do disco solo *Não Vejo a Hora* (2019) amanhã no Auditório Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685). A banda Colomy faz o show de abertura, às 21h, e Gessinger sobe ao palco às 22h. Os ingressos, a partir de R$ 260 (inteiro) e R$ 140 (solidário, mediante doação de um quilo de alimento não perecível), estão à venda em *sympla.com.br*. Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante têm 50% de desconto.

MÚSICA

ANTÔNIO CARLOS FALCÃO
Artista leva para o Ocidente Acústico o espetáculo musical lúdico *Fantasmagórico*.
Ocidente (Av. Osvaldo Aranha, 960). Ingressos a R$ 50 (inteiro) e R$ 35 (solidário, mediante a doação de um quilo de alimento não perecível no local), via plataforma Sympla, com taxas, ou na bilheteria do local. **Hoje,** às 21h.

BANDA BUGS
Show em tributo ao Pearl Jam.
Divina Comédia (Rua da República, 649). Ingressos a R$ 20 (mediante confirmação na página do evento no Facebook, com entrada até as 23h), R$ 25 (sem confirmação, até as 23h) e R$ 30 (após as 23h). **Hoje,** às 22h. A casa abre às 20h.

ELBA RAMALHO, GERALDO AZEVEDO E ALCEU VALENÇA
Nomes de destaque da música popular brasileira realizam o show *O Grande Encontro*.
Auditório Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685). Ingressos inteiros a R$ 120 (lateral em pé), R$ 170 (plateia alta lateral), R$ 350 (plateia baixa lateral e mesas bistrô com quatro lugares) e R$ 430 (plateia baixa central), via *uhuu.com*, com taxas, e na Planeta Surf Bourbon Wallig, sem taxas, somente no pagamento em dinheiro. Há desconto mediante a doação de um quilo de alimento não perecível no local. Sócios do Clube do Assinante têm 50% de desconto. **Hoje,** às 21h.

GLAU BARROS E MARCO FARIAS
Artistas estreiam o show *Voz & Piano* no projeto Mistura Fina.
GRÁTIS **Foyer do Theatro São Pedro** (Praça da Matriz, s/nº). **Hoje,** às 18h30.

GRUPO DESAGRAVO
Músicos estreiam o show *Pelo Escuro - Letra e Música*, criado a partir de obra do poeta Oliveira Silveira (1941-2009).
Teatro do CHC Santa Casa (Av. Independência, 75). Ingressos a R$ 40, via plataforma Sympla, com taxas. **Hoje,** às 20h.

ILSE LAMPERT E FLÁVIO MEDINA
Noite de MPB.
Bar Parangolé (Rua Gal. Lima e Silva, 240). Ingressos na hora a R$ 15. **Hoje,** às 19h30.

INDUO
Luizinho Santos e Bethy Krieger realizam nova apresentação no local.
Café Fon Fon (Rua Vieira de Castro, 22). Ingressos a R$ 30, na hora. Reservas pelo telefone (51) 99880-7689. **Hoje,** às 21h.

MAS BAH!
Grupo regionalista contemporâneo participa do projeto Hemisfério Cultural.
GRÁTIS **Auditório do InsCer na PUCRS** (Av. Ipiranga, 6.690, prédio 63). **Hoje,** às 12h30.

SAMBA E AMOR
Banda comanda a noite com show de samba e MPB.
Boteco Matita Perê (Rua João Alfredo, 626). Ingressos na hora a R$ 15 (até as 21h) e R$ 20 (após esse horário). **Hoje,** às 21h.

SAMIR ZAY E WAGNER VIEIRA
Show com clássicos internacionais e nacionais de pop rock e MPB.
Espaço Cultural 512 (Rua João Alfredo, 512). Ingressos a R$ 15 (antecipadamente, pelo site *espaco512.com.br*) e R$ 20 (no local). **Hoje,** às 22h.

EVENTOS

MULHERES NA LITERATURA E O PODER DA ESCRITA CRIATIVA
Martha Medeiros e Carla Madeira participam de bate-papo sobre gênero e literatura.
GRÁTIS **Instituto Andrade Maia** (Rua Quintino Bocaiúva, 1.091). Haverá transmissão via YouTube, no canal do instituto. **Hoje,** às 19h.

O QUE HÁ POR TRÁS DE UMA BIENAL?
Coordenadora do projeto educativo da 13ª Bienal do Mercosul, Germana Konrath participa de conversa virtual sobre os processos criativos e de produção do evento.
GRÁTIS Transmissão via YouTube, no canal do Instituto Cidades Responsivas. **Hoje,** às 13h.

EXPOSIÇÕES

AINDA ONTEM: MELODIAS AO VENTO
Mostra apresenta fases marcantes na fotografia de Fernanda Chemale. O lançamento contará com performance de Gisela Rodriguez e Deborah Finocchiaro.
GRÁTIS **Galeria de Arte Dmae** (Rua 24 de Outubro, 200). **Abertura hoje,** das 18h às 21h. Visitação de **segunda** a **sexta**, das 8h às 17h30. Até 14/10.

CHRONOS E KAIRÓS
Curta exposição de Daniel Confortin traz peças de arte com valor afetivo para o artista.
GRÁTIS **Fábrica do Futuro** (Rua Câncio Gomes, 609). **Hoje** e **amanhã**, das 18h às 21h.

FIVRS
Mostra do 3º Festival Internacional de vídeo-dança apresenta 47 trabalhos.
GRÁTIS **Fundação Ecarta** (Av. João Pessoa, 943). De **terça** a **domingo**, das 10h às 18h. Até 18/9.

LOCAL: PARA LEMBRAR
Individual de Bernardete Conte traz três séries de obras que mostram diferentes camadas do Holocausto.
GRÁTIS **Gravura Galeria de Arte** (Rua Corte Real, 647). **Abertura hoje,** das 17h30 às 20h30. Visitação de **segunda** a **sexta**, das 9h30 às 18h30, e aos **sábados**, das 9h30 às 13h30. Até 1º/10.

RODRIGO ANDRADE
Artista ocupa dois andares da fundação com as exposições *Assombrações: Um Diálogo Pictórico com Iberê Camargo*, em cartaz até 9/4/23, e *Rodrigo Andrade – Pintura e Matéria*, até 4/12.
Fundação Iberê Camargo (Av. Padre Cacique, 2.000). Visitação nas **quintas**, com entrada franca, e de **sexta** a **domingo**, com ingressos a R$ 20 (individual) e R$ 30 (duas pessoas), via plataforma Sympla. Das 14h às 18h.

GRANDE POA

FESTIA
Festival Internacional de Teatro, em **Canoas**, conta com atrações de teatro, música, dança e outras atividades. A programação completa, com locais e espetáculos, pode ser conferida em *gzh.rs/festia*. De **hoje** a 7/9.

Em casa

Os superpoderes de Sylvester Stallone

Astro protagoniza "Samaritano", filme de ação disponível no streaming

RODRIGO FONSECA
Especial para o Estadão

DANIEL MCFADDEN, MGM PICTURES, DIVULGAÇÃO

Stallone interpreta o herói do longa-metragem, dirigido por Julius Avery

Engajado atualmente na maior batalha midiática e jurídica de sua carreira, cobrando nas redes sociais os direitos autorais e patrimoniais da franquia *Rocky* do produtor Irwin Winkler, Sylvester Stallone assumiu o desafio de vencer outra luta. Quer reproduzir nas plataformas digitais a popularidade que alcançou nos cinemas, transformando o conceito de "filme de ação" em sinônimo de milhões – não mais de ingressos vendidos, mas de assinantes. Na última sexta-feira, ele deu o primeiro passo ao lançar no Amazon Prime Video o *thriller* de super-heróis *Samaritano*.

A direção é de Julius Avery, que põe o eterno Rambo na pele de um gari dotado de superpoderes. E, em paralelo, o astro de 76 anos se prepara para o lançamento da primeira série como protagonista de toda a sua carreira, *Tulsa King*, prometida pela Paramount + para novembro.

– Estou acostumado com personagens de carne e osso que não se encaixam nos padrões da realidade que conhecemos, por mais humanos que sejam. Personagens que não podem fugir do altruísmo e disfarçar a solidariedade em sua essência. Mas não posso mais viver Rambo como fazia aos 29 anos, pois preciso honrar e respeitar a idade que tenho – afirmou Stallone em um webnário que concedeu via Zoom ao falar do heroísmo de Samaritano.

Com Julius Avery, Sly (como é apelidado nos EUA) leva à grade da Amazon uma figura mais próxima do conceito clássico de "herói": o lixeiro Joe, que esbanja de superforça para salvar um garoto.

– Joe é um Hércules dos dias atuais, um sujeito com uma força física descomunal, que expõe o limite entre o que é encarnar o bem e o que é encarnar o mal. Analisando Rocky, você nota que o boxeador vivido por Mr. T no terceiro filme (*Clubber Lang*) tem a maldade impressa no olhar, nos trejeitos, como Ivan Drago, do quarto filme. Mas não é isso o que buscamos aqui e, sim, criar um universo novo do zero – explicou Stallone.

Conexão

Há uma conexão direta entre *Samaritano* e *Shane*, de George Stevens. Essa ligação se dá pela relação entre Joe (Stallone) e o guri Sam (Javon "Wanna" Walton) nos moldes do que o faroeste de 1953 fazia com Alan Ladd e o pequeno Brandon De Wilde.

Na trama filmada por Avery, Sam acredita que Joe é um cruzado mascarado chamado Samaritano, que desapareceu após uma luta contra seu arqui-inimigo, Nêmese. A partir daí, ele fará de tudo para que o sujeito cansado de guerra que tanto admira volte a proteger o povo de sua cidade. Mas um traficante com ares de líder populista, Cyrus (Pilou Asbæk), vai se apoderar da marreta energética usada por Nêmese e empregá-la para se tornar um símbolo para a bandidagem.

– Esse filme é uma espécie de *Rocky* com superpoderes. Existe fantasia, mas existe um homem se recriando, recuperando a si mesmo, num recomeço – disse o astro.

Televisão

TV Aberta

12 RBS TV

04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Encontro com Patrícia Poeta
10:40 Mais Você
11:45 Jornal do Almoço
12:40 Globo Esporte RS
13:00 Horário Político 2022
13:25 Jornal Hoje
14:45 O Cravo e a Rosa
15:30 O Medalhão
16:55 A Favorita
18:20 Mar do Sertão
19:10 RBS Notícias
19:35 Cara e Coragem
20:30 Horário Político 2022
20:55 Jornal Nacional
21:55 Pantanal
23:05 Ilha de Ferro
00:10 The Good Doctor: O Bom Doutor
00:55 Jornal da Globo
01:45 Conversa com Bial

2 RECORD

06:30 Rio Grande no Ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 Rio Grande no Ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:50 Balanço Geral RS
13:00 Horário Político
13:25 Balanço Geral RS
15:20 Chamas da Vida
16:30 Cidade Alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:45 Jornal da Record
20:30 Horário Político
20:55 Jornal da Record
21:15 Reis
22:15 Amor Sem Igual
23:00 Ilha Record 2
00:10 Jornal da Record 24h

4 TV PAMPA

03:00 Agenda dos Pastores
07:00 RS na Graça
08:30 Problemas e Soluções
09:55 Mulheres que Vencem
12:00 Pampa Show - Melhores Momentos
13:00 Propaganda Eleitoral Gratuita
13:25 Pampa Show - Melhores Momentos
16:15 Algo Mais
16:45 Problemas e Soluções
17:45 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Propaganda Eleitoral Gratuita
21:00 Show da Fé
22:05 TV Fama
23:05 Sensacional
00:25 Atualidades Pampa - Reprise

5 SBT

06:00 Primeiro Impacto
11:40 SBT Rio Grande
13:00 Propaganda Eleitoral Gratuita
13:25 Esmeralda
14:40 Henry Danger
15:00 Casos de Família
16:00 Fofocalizando
17:00 Cuidado com o Anjo
18:15 A Desalmada
19:20 SBT Rio Grande 2ª Edição
19:45 SBT Brasil
20:30 Propaganda Eleitoral Gratuita
20:55 Poliana Moça
21:45 Cúmplices de um Resgate
22:30 Programa do Ratinho
23:15 A Praça É Nossa
00:30 The Noite com Danilo Gentili

7 TVE

06:30 Vale Agrícola
07:30 Repórter Nacional
08:00 Brasil em Dia
08:15 Ser Criança
08:20 Maurício e Os Imaginários
08:25 Os Vizinhos Piratas
08:30 A Mirette Investiga
08:55 Martin Manhã
09:00 Angelo Rules
09:15 Meu Cavaleiro e Eu
09:30 Poderoso Mike
10:00 Eu Sou um Gênio
10:20 As Regras de Ângelo
10:30 O Show da Luna
10:45 O Pantanal e Outros Bichos
11:00 D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
11:30 Tem Criança na Cozinha
11:45 TVE na Expointer 2022
12:00 TVE Esportes – Ao Vivo
12:15 Repórter Brasil Tarde
13:00 Bloco Rede Eleições
13:30 D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
14:00 Sessão Família
16:00 Pré-Enem
17:30 Radar
18:00 Estação Cultura
18:30 Redação TVE
19:00 Repórter Brasil Noite
19:40 Stadium
20:00 A Terra Prometida
20:30 Bloco Rede Eleições
21:00 A Terra Prometida
21:30 Brasil Imperial
22:30 Cine Retrô
00:15 A Terra Prometida

10 BAND

06:00 Show da Fé
08:00 Bora Brasil
09:00 Bora Brasil
09:25 The Chef com Edu Guedes
11:00 Jogo Aberto
12:00 Os Donos da Bola - Regional
13:00 Horário Político - 1º Turno
13:25 Entre Amigos
14:00 Sabor & Arte Apresenta
14:30 Melhor da Tarde com Catia Fonseca
16:00 Brasil Urgente RS
17:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:30 Horário Político - 1º Turno
20:55 Faustão na Band
22:30 Linha de Combate
00:15 Jornal da Noite

48 ULBRA

06:30 Giro Econômico
07:00 Esta Manhã
07:30 Papo Certo
08:00 Quintal da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:45 Boris e Rufus
13:00 Horário Político
13:25 Fala Rio Grande
14:15 Quintal da Cultura
16:00 Conexão RS
17:00 Toque de Vida Mensagens
17:05 O Mundo de Mia
17:30 Power Rangers Dino Fury
18:00 The Next Step - Academia de Dança
18:30 Cadeira Cativa
20:00 Papo Certo
20:30 Horário Político
20:55 Jornal da Cultura
22:00 Linhas Cruzadas
23:00 #Provoca
00:00 Brazil Jazz Sinfônica
01:00 Mosaicos

Novelas

MAR DO SERTÃO - RBS TV, 18H20MIN
Coronel lamenta com Deodora a recusa de Daomé em receber o dinheiro. Tertulinho vê quando Daomé deixa a cidade. Tertulinho confronta o Coronel e acaba expulso de casa. Zé Paulino reúne forças para dizer seu nome e o de Candoca a Adamastor. Candoca descobre que está grávida de Zé Paulino. Dodôca pede dinheiro a Vespertino. Adamastor consegue levar Zé Paulino ao posto médico. Lorena revela a Tertulinho sobre a gravidez de Candoca. Adamastor procura Candoca.

CARA E CORAGEM - RBS TV, 19H35MIN
Anita devolve para Martha uma joia que ganhou de Clarice. Marcela e Paulo pensam em investigar Ítalo pelo assassinato de Clarice. Lucas teme ser expulso da companhia de dança por causa de Duarte. Joca ouve Olívia marcar um encontro com Alfredo em sua nova casa. Anita reclama de Leonardo para Ítalo. Gui estranha a presença de Moa em sua casa e questiona Pat. Gustavo conta para Rebeca que os documentos que deixou com Danilo apareceram ao lado de um homem morto em São Paulo. Ítalo e Anita se beijam.

POLIANA MOÇA - SBT, 20H55MIN
Poliana pede conselhos a Antônio. Sérgio vai à casa de Joana ajudar os filhos nas lições de casa. Mario, Benício, Lorena e Gael tentam convencer os pais a assinarem os contratos com a Luc4Tech. Eugênia conversa com Davi sobre os questionamentos dos filhos em relação aos pais biológicos. Poliana debate com Luísa e Marcelo os problemas de Éric.

REIS - RECORD, 21H15MIN
Samuel e Eloá sofrem com a ausência dos filhos. Joel e Abias pedem a ajuda de Kayla. Saul se entende com o filho Jônatas. Darim aceita a ajuda de Laísa. Kayla e Abner são flagrados por Iran. Saul se assusta ao ver o destino de Darim.

PANTANAL - RBS TV, 21H55MIN
Tenório diz a Zuleica que pretende fazer as pazes com Maria Bruaca para não ter que dividir seus bens com a ex-mulher. Maria Bruaca não aceita a proposta do ex-marido. Tenório e Zuleica discutem. Zuleica decide assinar a procuração, dando poderes a Tenório para vender seu apartamento. José Leôncio tenta convencer José Lucas a não seguir carreira política. Zaquieu pede para acompanhar a comitiva com os peões.

CAMPO & LAVOURA

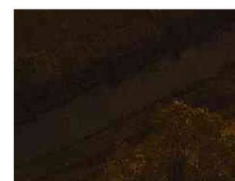
ZERO HORA
QUINTA-FEIRA, 1º DE
SETEMBRO DE 2022

especial
EXPOINTER
2022

FOTOS JEFFERSON BOTEGA

O Rio Grande tem **o agro nas veias**

A força que vem do campo e move a economia gaúcha tem muitas vozes e é motivo de orgulho para todo o Estado

JEFFERSON BOTEGA

De 27 de agosto a 4 de setembro, o Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, transforma-se para receber a Expointer, concentrando negócios, inovação e entretenimento do agro mundial

ORGULHO *da nossa terra*

É momento de celebrar a força que vem do campo. De quem planta, colhe, cria, produz, inova e transforma

Nesta 45ª Expointer, nós do Grupo RBS queremos valorizar quem faz o agronegócio acontecer, enaltecer seus feitos e compartilhar seus desafios. Queremos estar ao lado e amplificar as vozes de entidades, produtores, criadores e empresários que respondem por grande parte do PIB gaúcho.

Para se somar à intensa programação da Casa RBS na Expointer e à ampla cobertura editorial, este caderno especial reúne, em 18 artigos, perspectivas e expectativas de diferentes áreas do agronegócio. A nosso convite, representantes de associações, autoridades e técnicos compartilham as perspectivas e os anseios do agro, mas, sobretudo, o orgulho de quem tem a missão de alimentar o Rio Grande, o Brasil e países mundo afora. Uma homenagem a você que nos lê e vai reconhecer nessas páginas o seu trabalho diário. E um convite a você, da cidade, a saber mais para, assim, valorizar o papel essencial de quem nos alimenta.

Precisamos conhecer a carne que comemos. O leite que bebemos. A fruta, o cereal, a verdura que consumimos. O caminho que cada alimento percorre até chegar na nossa mesa e as muitas mãos que trabalham para isso. Gente que labuta, faça chuva ou faça sol, e que jamais para – nem em uma pandemia –, sob pena de faltar o alimento na sua mesa e na nossa. Jovens que aprendem com os pais o ofício de viver da terra. Jovens que deixam o campo, aprendem novas técnicas e retornam para fazer o futuro chegar a plantações e criações. Pequenos produtores que se unem e se tornam maiores. Grandes produtores que fazem nossas safras chegarem mais longe. E todos aqueles – pesquisadores, agtechs... – que estão levando a inovação porteira adentro. A todos, nosso reconhecimento e respeito.

Que, a exemplo do que se vê na Expointer, nestas páginas campo e cidade se encontrem e compartilhem do mesmo orgulho pela força do agro que impulsiona a retomada econômica do Estado, nos alimenta o corpo e constrói a identidade do nosso Rio Grande.

A gente {vive o agro} junto.

EXPEDIENTE

CONCEITO
Patrícia Rocha

PRODUÇÃO E TEXTOS
Bianca Gross e Siliane Vieira

EDIÇÃO E DIAGRAMAÇÃO
Padrinho Agência de Conteúdo

FOTOS EMMANUEL DENAUI

Ao dar as boas-vindas, o CEO da RBS, Claudio Toigo Filho, destacou a potência do agro gaúcho e o papel da empresa de aproximar o setor e contribuir para a retomada do desenvolvimento

ALMOÇO *celebrou o agro*

Parceiros e autoridades foram recepcionados por lideranças e comunicadores na abertura da Casa RBS na feira

Lideranças e comunicadores da RBS receberam parceiros estratégicos do setor do agronegócio num almoço que marcou a abertura oficial da Casa RBS na 45ª Expointer. A ação, realizada um dia antes do início da feira, reafirmou o compromisso da empresa com o desenvolvimento do Estado e reforçou a conexão com um dos setores mais importantes da nossa economia.

Autoridades, entidades, empresas e representantes do agronegócio gaúcho compareceram ao evento. Entre os presentes, estiveram o governador do RS, Ranolfo Vieira Junior, o secretário de Agricultura do Estado, Domingo Velho Lopes, a secretária de Comunicação do Estado, Zete Padilha, o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, e o prefeito de Esteio, Leonardo Pascoal. Representantes das principais entidades que movimentam o agronegócio gaúcho, como Farsul, Fetag, Febrac e Simers, também prestigiaram o convite da RBS.

Em seu discurso de boas-vindas aos convidados, o CEO da RBS, Claudio Toigo Filho, reforçou a potência do agro gaúcho.

– Este é um momento de proximidade, conversa e diálogo para que possamos retomar a economia e o crescimento do Estado. É nosso papel, por meio da comunicação, contribuir para o desenvolvimento da nossa sociedade, mostrar os feitos e o que o Rio Grande tem de melhor. O agro é um dos grandes exemplos disso – destacou Toigo Filho.

Os convidados saborearam um autêntico churrasco assinado pela mestre assadora Clarice Schwartzman. Durante o almoço, também foi exibido um vídeo com toda a programação da Casa RBS para esta edição da Expointer e anunciada a criação de uma ouvidoria para manter um diálogo permanente com o agro.

Ranolfo Vieira Junior, governador do RS, Domingos Antonio Velho Lopes, secretário da Agricultura do RS, e Sebastião Melo, prefeito de Porto Alegre

A mestre assadora Clarice Schwartzman preparou um churrasco tradicional aos convidados

Durante o almoço, a RBS anunciou a criação de uma ouvidoria para estabelecer diálogo com representantes do setor

ESPAÇO ABERTO *em nossos canais*

Na feira, a Casa RBS é o palco de programas de diferentes veículos, aproximando o público das novidades da Expointer e do setor

Com o intuito de aproximar seus veículos do público que circulou pela maior feira de agronegócio da América Latina, a RBS levou seus principais programas e boa parte de seus comunicadores para a 45ª Expointer. Ao longo dos nove dias de programação, a Casa RBS serve de ponto de encontro para os visitantes e abre espaço para diferentes olhares sobre o agro em seus veículos.

O estúdio da Gaúcha ganhou um formato aquário, bem à vista do público na fachada da Casa RBS. A emissora transmite programas como o Atualidade, o Timeline, SuperSábado, o Gaúcha+ e o Sala de Redação ao vivo diretamente da Expointer. Até mesmo a versão radiofônica do Galpão Crioulo, comandada por Shana Muller, ganhou gravação especial durante a feira.

A Expointer também recebeu a caravana do Jornal do Almoço, no sábado de abertura da programação. Cristina Ranzolin foi calorosamente recebida pelo público no espaço em frente à Casa RBS. O programa mostrou detalhes das atrações da feira com a reportagem espalhada por diferentes espaços do Parque Assis Brasil. Além disso, a Expointer foi assunto diário do programa durante toda a semana.

A Rádio 92 também marcou presença na Casa RBS com o programa Domingão das Patroas, um dos sucessos da emissora, comandado por Mari Araújo e Amanda Souza. Outro que esteve pelo parque foi Gugu Streit, liderando a gravação do programa Gaitas e Chimas. Os guris da Atlântida marcam presença no estúdio montado na Casa RBS para transmitir programas como Bola nas Costas e Pretinho Básico.

Zero Hora, Diário Gaúcho e GZH também abriram espaço em suas pautas diárias aos assuntos relacionados ao agronegócio e às novidades trazidas pela feira. Reforçando sua função jornalística e informativa, a RBS quer contribuir cada vez mais para a sólida ponte entre o campo e a cidade que a Expointer propõe.

FOTOS EMMANUEL DENAUI

Casa RBS é atração entre os visitantes, que acompanham programas ao vivo , como o Jornal do Almoço, apresentado por Cristina Ranzolin (ao lado) no primeiro dia de feira

ARQUIVO PESSOAL

Mari e Amanda na gravação do Domingão das Patroas

Bola nas Costas, da Atlântida, foi transmitido ao vivo da Casa RBS

Rosane de Oliveira e Andressa Xavier, no estúdio do Atualidade

FOTOS EMMANUEL DENAUI

Ao reunir candidatos e representantes de entidades da agricultura e pecuária, a RBS reafirma seu papel de arena de debates relevantes que contribuem para o desenvolvimento gaúcho

O AGRO *nos planos de governo*

Seis candidatos ao Piratini participaram de um painel na Casa RBS onde expuseram propostas para o setor caso sejam eleitos

O sábado de abertura da 45ª Expointer foi marcado por um painel com a participação de candidatos ao governo do Rio Grande do Sul, realizado na Casa RBS. A sabatina, comandada pela jornalista Rosane de Oliveira, teve participação de seis dos 11 postulantes ao Piratini. Aproveitando o contexto da feira, os políticos falaram sobre demandas importantes do agronegócio. Além disso, o painel também contou com a participação de representantes do setor, que formularam perguntas aos candidatos a convite da RBS.

Foram convidados para o painel os candidatos de partidos, federações e coligações que têm no mínimo cinco representantes no Congresso. Compareceram Edegar Pretto (PT), Eduardo Leite (PSDB), Luis Carlos Heinze (PP), Ricardo Jobim (Novo), Vicente Bogo (PSB) e Vieira da Cunha (PDT). A plateia contou com convidados como o governador do Estado, Ranolfo Vieira Júnior, e o secretário da Agricultura, Domingos Velho Lopes.

O primeiro bloco da sabatina iniciou com uma pergunta da anfitriã, Rosane, abordando o eixo central de governo para a agricultura e pecuária. O perfil do futuro secretário da Agricultura também norteou as respostas dos candidatos. No segundo e no terceiro bloco, a mediadora abriu uma rodada de perguntas feitas por representantes de setores do agronegócio gaúcho. Participaram as entidades ARCO, Asgav, Farsul, Febrac, Federarroz, Fetag, Ibraoliva, Sindilat, Simers, SIPS e Ocergs. O diálogo proposto entre as lideranças que movimentam o agro e os candidatos ao governo do Estado reforça o posicionamento da RBS em ser arena dos principais debates para o Estado.

Na plateia, assessores aproveitaram para produzir conteúdos para os candidatos

Os dois últimos blocos foram reservados para representantes do agro, como Erasmo Carlos Battistella, da BSBIOS (acima), e Renato Fernandes, do Instituto Brasileiro de Olivicultura, questionarem os candidatos

FERNANDA GEHLING
PRESIDENTE DA COMISSÃO JOVEM DA FARSUL

O jovem empreendedor e o campo

Minha trajetória profissional me trouxe diferentes experiências, desde modelo à passagem por grandes empresas. É hoje, trabalhando na propriedade da família, que me sinto realizada. Eu gosto mesmo é de sujar a botina.

Não sou um caso isolado. Os jovens da atual geração estão saindo de casa para estudar, buscando conhecimento em diferentes áreas e formações que não só agrárias, e estão escolhendo retornar ao campo. Vejo como um ponto extremamente positivo e que poderá alavancar muito o setor.

À frente da Farsul Jovem, quando converso com outros jovens, questiono-os sobre o motivo pelo qual escolheram retornar ao campo. Na maioria das vezes, a resposta é "o campo me puxou de volta". E o que isso quer dizer? A paixão pelo campo nos traz de volta às nossas empresas rurais, nos aproxima da família. E o orgulho pela missão de sermos produtores de alimentos nos faz ficar. Temos mais interesse pelo campo e vemos mais oportunidades do que as gerações anteriores.

Jovens que não buscavam oportunidades no campo hoje estão se sentindo atraídos pelo setor. O que antes era visto como choque de gerações, gerando dificuldades de sucessão, hoje é algo positivo, unindo knowhow e experiência prática. Nesse novo olhar, o campo é espaço de empreendedorismo e inovação, que precisa de novas tecnologias, processos, gestão e, portanto, de novas skills.

Queremos dar continuidade e cuidar do patrimônio que foi conquistado pelos nossos antecessores com muito suor, muita dedicação e amor à terra. Não apenas ser herdeiros, mas, sim, fazer da propriedade rural uma empresa próspera, rentável, produtiva, sustentável, e que contribua para o crescimento e o desenvolvimento do país.

Vemos a necessidade de atuar dentro e fora da porteira. Queremos defender o nosso setor, mostrando as verdades, a importância e a conexão com o dia a dia da sociedade, para que, assim, as pessoas possam valorizar mais o agro.

Temos a nobre missão de alimentar pessoas. Isso nos dá forças, nos desafia e nos une. Esse é um dos motivos pelos quais temos 30 comissões jovens ligadas aos sindicatos rurais da Farsul e mais de 350 jovens trabalhando pelo setor dentro e fora da porteira. Por isso, trabalhamos para desenvolver lideranças que possam atuar nos pilares político, sindical, institucional, federativo e empresarial. Para fazer a diferença no setor.

Dividimos os mesmos sentimentos: paixão e orgulho por produzir alimentos. Isso nos une, nos deixa mais fortes, nos prepara para conquistar melhorias e enfrentar os desafios do setor, contribuindo para o desenvolvimento do agro gaúcho e brasileiro.

JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS
PRESIDENTE EXECUTIVO DA ASGAV

Avicultura gaúcha segue promissora

A Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav) é a entidade membro da Organização Avícola do Rio Grande do Sul e representa este importante setor produtivo do Estado há 57 anos. Composta por 19 frigoríficos, 25 indústrias e produtores de ovos, sete fornecedores parceiros da avicultura e três empresas de genética, a base de associados da Asgav é responsável por uma produção anual na faixa de 1,7 milhão de toneladas de carne de frango, 710 mil toneladas exportadas para mais de 150 países, produção estimada de 3,8 bilhões de ovos e embarque médio de 2 mil toneladas de ovos por ano para o mercado internacional. Esses dados iniciais comprovam a relevância desse setor nos cenários regional, nacional e internacional e, consequentemente, todo o desenvolvimento socioeconômico gerado pelo mosaico de atividades diretas e indiretas ligadas à categoria avícola.

A avicultura é uma atividade promissora no RS e no Brasil, pois além da produção de proteínas (carne de frango e de ovos), alimentos cada vez mais presentes na mesa dos brasileiros e de milhares de famílias que povoam várias regiões do mundo, o segmento desencadeia milhares de postos de trabalho, seja no campo, na indústria, nas áreas estratégicas de comunicação, comércio e setores de economia que atendem a avicultura e impulsionam o próprio avanço.

À medida que a população mundial cresce, aumenta a necessidade de comida e, acima de tudo, de uma produção de alimentos confiável e sustentável. Justamente nesse aspecto que reside a missão imprescindível do setor avícola gaúcho e brasileiro frente às mudanças e aos movimentos que estão redefinindo hábitos alimentares, contextos econômicos e estilo de vida de milhões de pessoas no mundo: abastecer o contingente populacional com garantia de rastreabilidade, o que reflete em mais comprometimento para a cadeia produtiva.

O impacto da pandemia de covid-19 prejudicou e ceifou vidas, redefiniu os protocolos de segurança no campo da saúde e, paralelamente, interferiu na economia global, que é a sustentação de países de distintos continentes. Como se não bastasse os desígnios impostos pela pandemia, vivemos os efeitos de um conflito angustiante. Uma guerra, uem diria, em que assistimos incrédulos à aniquilação, ao bombardeio e o sofrimento no Leste Europeu, mais um cenário que conecta o mundo pelo abalo e degradação.

Sim, o mundo está em transformação e temos que reforçar nossos setores/produtores de alimentos para assegurar que não iremos enfrentar outras crises globais por falta de comida. Por isso, nossa insistência no fortalecimento da defesa sanitária e nos procedimentos de biosseguridade, na responsabilidade compartilhada de cada elo da cadeia produtiva na manutenção de nosso status sanitário. Prioridade máxima também na qualidade de nossos produtos. Todos esses fatores operando coletivamente determinarão a condição plena e eficaz de alimentar sempre mais os brasileiros e a população mundial.

DARLAN PALHARINI
SECRETÁRIO EXECUTIVO DO SINDILAT

Para conhecer o leite

O brasileiro precisa conhecer o leite que bebe todos os dias. Cada vez mais distante da zona produtiva, a população das grandes cidades acostumou-se a ter tudo o que precisa ao alcance da mão nas prateleiras dos supermercados. Um distanciamento que reflete os novos tempos é verdade, mas que também traz consigo uma profunda reflexão: é preciso conhecer para valorizar. E muito pouco sabe o povo de como se produz lácteos no Brasil.

O setor leiteiro nacional movimenta 35,45 bilhões de litros ano, o quinto maior país do mundo em produção. O Rio Grande do Sul representa 12% desse bolo, sendo o terceiro maior em volume captado diariamente de 39,9 mil produtores em 451 dos 497 municípios gaúchos. Mas não são apenas os números que impressionam. O setor vem se profissionalizando, ampliando tecnificação, sanidade do rebanho e qualificando o manejo alinhado com as mais modernas tendências mundiais em bem-estar animal.

Contudo, pouco se ouve de todo esse potencial, da geração de renda, emprego e riqueza do leite nacional. Tampouco sobre a qualidade de produtos notoriamente premiados e processados com zelo para assegurar alimento a uma gama de 213 milhões de habitantes.

Na tentativa de levar informação ao consumidor e mostrar que, definitivamente, o leite não vem da caixinha, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e o Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat) abrem uma campanha educacional em prol do leite gaúcho na Expointer 2022. O projeto terá início com apresentações teatrais voltadas para escolas da rede pública de Sapucaia do Sul e, em breve, deve ser estendido a outras cidades, como Pelotas. Ao longo do segundo semestre, a intenção é fortalecer a troca de informações entre o setor lácteo e o público infantil, mostrando a essa gurizada os princípios nutricionais do leite gaúcho e todo o seu comprometimento com a sociedade e com a saúde dos consumidores. A ação prevê ainda concursos culturais. O primeiro deles é o projeto Arte na Caixinha, uma iniciativa que será implementada em conjunto com a Tetra Pak e busca estimular crianças de 5 a 10 anos a produzir intervenções artísticas com as embalagens após o uso. É uma semente que, acredita-se, deve trazer bons frutos lá na frente.

O setor lácteo sabe que a aproximação entre o rural e o urbano se torna cada dia mais complexa. No entanto, é vital que se estabeleça canais de diálogo que permitam ampliar a empatia e fortalecer laços com quem produz. Se inspirar a reflexão sobre o alimento está difícil, uma boa dica é partir para um teste prático: que tal abrir a geladeira e contar quantos dos alimentos ali armazenados têm origem no setor lácteo? Independentemente do número que encontrar, o essencial é entender que, por trás de cada pequena embalagem, há vidas e o esforço de muita gente que acorda cedo, vence a seca e se dedica na linha de produção para que o melhor do leite chegue até a sua mesa todos os dias.

FOTOS EMMANUEL DENAUI

Troféu Guri celebrou a história de vida e o trabalho de 11 personalidades, entre elas, os comunicadores David Coimbra e Armindo Antônio Ranzolin, ambos falecidos em 2022

GENTE *que inspira o RS*

Lotando a Casa RBS na Expointer, a 23ª edição do Troféu Guri foi entregue a 11 personalidades de destaque em suas áreas de atuação. A solenidade foi realizada na noite do dia 30 de agosto e contou com a presença do governador, Ranolfo Vieira Júnior. O CEO do grupo, Claudio Toigo, celebrou a força dos homenageados:

– Nas últimas duas décadas, o troféu premiou dezenas de gaúchos e gaúchas que orgulham nosso RS. Mais do que celebrar essas personalidades, o troféu tem como objetivo inspirar e valorizar quem atua pelo desenvolvimento gaúcho.

Receberam as homenagens Baitaca (cantor e compositor de música tradicional gaúcha), Frederico Wolf (produtor rural e agropecuarista, proprietário da Wolf Agricultura e Pecuária e membro da Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Crioulos), Iro Schünke (presidente do Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco), Ivane Maria Remus Fávero (turismóloga, mestre e consultora em turismo, criadora de conteúdo digital do blog Viajante Maduro), José Renato Hopf (co-founder & CEO da 4all e presidente do South Summit Brasil), Lauro Barcellos (oceanógrafo e diretor do Museu Oceanográfico de Rio Grande), Liliana Cardoso Duarte (apresentadora, declamadora, patrona dos Festejos Farroupilhas do RS 2021 e autora e curadora do livro A Matriz da Cultura Negra no Gauchismo) e Nadine Clausell (cardiologista, diretora-presidente do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e professora da Faculdade de Medicina da UFRGS, com atuação destacada no combate contra a covid-19). No Troféu Guri – Gaúcho por Escolha, foi homenageado Luiz Eduardo Batalha (empresário paulista que cultiva oliveiras no RS, maior produtor de azeite do país)

Também foram concedidas duas homenagens póstumas, em memória de dois grandes nomes do jornalismo gaúcho, que morreram neste ano: David Coimbra e Armindo Antônio Ranzolin. As homenagens foram recebidas pelo filho e esposa de Coimbra, Bernardo e Marcia Câmara, e a de Ranzolin, pela filha e apresentadora, Cristina Ranzolin. O troféu busca valorizar pessoas que se destacaram em suas áreas de atuação e que contribuem para o desenvolvimento e a cultura do Rio Grande do Sul.

A solenidade foi conduzida por Andressa Xavier e Pedro Ernesto Denardin

Cristiano Quevedo foi um dos responsáveis pela trilha sonora da noite

RODRIGO WARLET MACHADO
PRESIDENTE DO INSTITUTO RIO GRANDENSE DO ARROZ (IRGA)

O arroz gaúcho nos pratos de todo o país

Durante a pandemia da Covid-19, o mundo viveu um grande impasse. Era preciso controlar a doença, certamente, e por isso muitos setores tiveram que interromper as atividades em algum momento. Não foi o caso do agronegócio.

O produtor rural seguiu trabalhando, semeando e colhendo, apesar dos riscos. Não era possível parar, pois a atividade agrícola tem o seu próprio tempo, suas próprias exigências. Esse é apenas um exemplo da dedicação do homem do campo e que testemunhamos diariamente no Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga).

Nosso negócio é arroz, o alimento base do prato dos brasileiros. Não é por acaso que a dobradinha arroz e feijão faz sucesso. Além de saborosa, essa mistura também é sinônimo de saúde, pois combina dois aminoácidos essenciais (metionina e lisina).

Minimamente processado, o arroz contém 80% de carboidrato complexo, um macronutriente que é a principal fonte de energia para o cérebro. Quando consumido parboilizado ou integral, proporciona maior aporte de vitaminas do complexo B, minerais como ferro, fósforo, potássio e fibras e apresenta baixos índices de gordura e colesterol auxiliando na prevenção de doenças do coração, do sistema digestivo, hipertensão e no controle do diabetes, além de contribuir para a manutenção do peso saudável.

Não é exagero dizer que o rizicultor gaúcho trabalha para todo o Brasil. O Rio Grande do Sul responde por mais de 70% da produção nacional de arroz, sendo que a maior parte é consumida aqui mesmo no país. Orgulha-nos dizer que produzimos, realmente, para colocar comida no prato dos brasileiros.

Um dos destaques do arroz do RS é a sua produtividade, que vem crescendo nos últimos anos. Nossa produtividade, para exemplificar, cresceu de 5.625 quilos por hectare na safra 2000/01 para 9.010 kg/ha em 2020/21, um aumento de mais de 60% em 20 anos. Neste mesmo período, a produção passou de 5.292.635 (2000/01) para 8.523.527 toneladas (2020/21).

O Irga trabalha desde 1940 para promover o desenvolvimento do setor orizícola gaúcho. Nestes 82 anos, nos empenhamos em desenvolver cultivares de alta produtividade e em orientar o produtor sobre as melhores práticas. Também criamos programas para incentivar o consumo e divulgar os benefícios do sistema de rotação com outras culturas.

Voltando a falar na pandemia, cabe lembrar que o Irga se manteve ao lado do rizicultor mesmo nesse momento crítico. Adotando todas as recomendações sanitárias, nossos técnicos e pesquisadores seguiram em suas tarefas cotidianas, pois sabíamos que o campo não podia parar. Pois o agro e o Irga não pararam. E ambos seguem firmes e fortes.

ALEXANDRE VELHO
PRESIDENTE DA FEDERARROZ

Brasil: valorizem os arrozeiros enquanto há tempo!

O arroz é um alimento de grande valor nutricional, tem uma importância global na dieta humana, sendo consumido por mais da metade da população mundial. No Estado do Rio Grande do Sul, é cultivado em cerca de 6 mil unidades produtivas pequenas, médias e grandes. Gera 20 mil empregos diretos e, dos 497 municípios gaúchos, tem impacto econômico e social em mais de 200, que são responsáveis por cerca de 70% de toda produção nacional.

Produto essencial na cesta básica dos brasileiros, o arroz é produzido seguindo todas as boas práticas ambientais e tem como principais características:

- Eficiência e adoção de tecnologias: no intervalo de 20 anos, aumentou a produtividade média em 95% e diminuiu em 55% a área plantada;

- Economia: cada vez menor uso da água pela adoção de técnicas de manejo adequadas;

- Ser um berço migratório de aves nas áreas inundadas, contribuindo para o equilíbrio ecológico das espécies. E, em função do clima subtropical, proporciona um controle natural de pragas;

Todos esses aspectos contribuem para uma excelente qualidade de grãos, atendendo aos mais exigentes mercados consumidores internos e externos.

Para que os produtores gaúchos representados pela Federação das Associações de Arrozeiros do Estado do Rio Grande do Sul (Federarroz) possam seguir produzindo esse cereal e garantindo a segurança alimentar dos brasileiros, revela-se imprescindível enfrentar questões estruturais visando manter os produtores nas suas atividades. Hoje, a classe enfrenta muitos desafios, merecendo destaque o, não raro, preço de venda abaixo dos custos de produção. Alguns insumos chegaram a aumentar 80% da safra 20/21 para 21/22 e, no geral, representaram cerca de 30% de aumento no custo total de produção, sendo que os preços obtidos pelos produtores tiveram redução de cerca de 30% no mesmo período.

Além disso, grandes centros consumidores de arroz do sudeste brasileiro passaram a fornecer incentivos fiscais (com redução do ICMS), gerando uma perda de competitividade do arroz gaúcho, setor esse fundamental sob os aspectos econômico, social e de segurança alimentar nacional.

Os produtores de arroz gaúchos têm vocação à produção de alimentos, contudo, a nobre missão de seguir alimentando o povo brasileiro somente será viável se os governos e a sociedade civil valorizarem os homens e mulheres que jamais deixaram, mesmo nos momentos mais adversos, de trabalhar intensamente pelo futuro do Brasil.

PAULO PIRES
PRESIDENTE DA FECOAGRO/RS

A resiliência do agro gaúcho

O agro do Rio Grande do Sul em 2022 teve um desempenho muito prejudicado pela questão do clima. Mas a resiliência que o produtor nos ensinou, que nós devemos virar a página e olhar para a frente, é a grande lição que temos para esse ano.

Nesta Expointer, temos um agro resiliente, um agro que olha para a frente, um agro que aumentou a área de trigo do Rio Grande do Sul de forma muito significativa respondendo à necessidade de alimentos que o mundo tem hoje com a questão do pós-pandemia e da própria guerra na Ucrânia. Tudo isso o agro tem feito no Rio Grande do Sul.

Agora já temos o produtor plantando milho, acreditando em um novo momento. Mesmo com os custos de produção nas alturas, os produtores estão acreditando. E isso é uma coisa muito boa, é uma lição de vida.

Temos que ressaltar o papel do cooperativismo neste contexto. O cooperativismo sempre esteve e sempre estará ao lado dos produtores, seja nas boas safras, com recordes, assim como nestes momentos em que temos frustrações devido ao clima. O cooperativismo é companheiro nessa caminhada da irrigação, incentivando e proporcionando a condição legal do produtor armazenar água para que tenhamos menos riscos de perdas com o clima, mitigando-os principalmente na cultura do milho.

Esse é o Rio Grande que nós temos hoje. Um Rio Grande que entende que a produção de alimentos é uma condição básica da economia do Estado. Temos um impacto especialmente no Interior, que não consegue imaginar o seu ano sem a participação do agro. Mesmo um comércio local no interior não sobrevive sem aquelas pessoas que também trabalham nas revendas de colheitadeiras e de adubos. É lá que são gerados todos os insumos que vão ser usados no agro para produzir.

E a produção é o que vai gerar o imposto para o município, a necessidade de caminhões de frete, de consumo de combustíveis. Por isso, destacamos a importância do agro. É tão importante para o Rio Grande do Sul porque está inserido de uma forma muito incisiva na economia como um todo. É por isso que o cooperativismo também está engajado. O cooperativismo agropecuário tem na produção de alimentos, na safra de cada ano, a superação e os desafios de condições que não são os produtores e os associados das cooperativas que controlam, como o caso da questão climática.

Essa é a luta, essa é a resiliência, esse é o ensinamento que o produtor nos dá.

JEFFERSON BOTEGA

A colunista da RBS Gisele Loeblein está à frente das sete edições do projeto, que tratou de temas como agricultura familiar, pecuária, desafios da tecnologia no campo e sucessão de gerações

DEBATER *para desenvolver*

Campo em Debate proporciona a troca de ideias e experiências entre aqueles que fazem o agro acontecer

As principais e mais atuais pautas do agronegócio gaúcho passam pela Casa RBS por meio de sete edições especiais do Campo em Debate. O projeto, comandado pela jornalista e colunista Gisele Loeblein, movimenta lideranças e atrai espectadores.

O primeiro encontro foi pautado pelo tema Arroz na Rota da Rentabilidade, Vida saudável e Arroz no Prato, e contou com a participação das entidades Federarroz, Sindarroz, Sidapel, Conab e Abiarroz. Essa edição de largada contou ainda com o reforço da jornalista Andressa Xavier na mediação e com a presença do secretário da Agricultura do Estado, Domingos Antonio Velho Lopes, que trouxe novidade:

– Estamos focados nas questões estruturais de irrigação e reservação de água. Semana retrasada, aprovamos o licenciamento municipal de lâmina d'água até 25 hectares – adiantou o secretário.

Na sequência, o Campo em Debate elegeu como tema Duas Safras, mais Receita para o Agro Gaúcho, com participação de representantes da Federação da Agricultura do Estado.

O papel dos agricultores familiares na soberania alimentar esteve em destaque em uma das edições com participação de entidades como Fetag e Famurs. A cultura do tabaco também foi tema de um painel com participação de entidades como Sinditabaco e Afubra.

Também integram a programação do Campo em Debate painéis sobre a transformação digital no agro com o avanço da conectividade no campo, com participação de representantes da Claro, Embratel, Embrapa, Tecnopuc, entre outros.

A pecuária, um dos setores mais importantes do agro, estará representada por meio de criadores e lideranças ligados à raça Angus. O encontro conta com a presença da Associação Brasileira de Angus, do Território da Carne, da GAP Genética, do Grupo Affectum, da Sociedade Rural Brasileira e do Programa Carne Angus Certificada.

O Campo em Debate também esteve no estande do Banrisul, onde foi tratado o tema da sucessão famliliar e da nova geração no agro. Entre os painelistas estiveram representantes do próprio Banrisul, do BNDES, da Agroplan e de produtores rurais do interior.

– A Expointer tem esse papel, de colocar na vitrine, não só os animais, mas todos os assuntos pertinentes ao setor produtivo – destacou Gisele Loeblein.

Realizado na Casa RBS, o Campo em Debate também teve edição itinerante, como esta, que foi ao estúdio do Banrisul

A jornalista e apresentadora Andressa Xavier mediou a primeira edição, que tratou da cultura do arroz

Em todas as edições, representantes do setor produtivo e público em geral participaram ativamente da troca de ideias

ALENCAR RUGERI
DIRETOR TÉCNICO DA EMATER/RS E SUPERINTENDENTE TÉCNICO DA ASCAR

Semear ideias para colher alimentos

Chegamos a mais uma edição da Expointer, em um cenário que enriquece ainda mais o agronegócio gaúcho. Em um período de muitos desafios ocasionados pela pandemia da Covid-19, os produtores rurais continuaram garantindo o mercado abastecido. Neste período, a extensão rural também buscou um novo alinhamento, fortalecendo a presença e a continuidade da assistência técnica rural e social na vida das famílias gaúchas.

A Emater/RS-Ascar atua em mais de 70 áreas, nas mais diversas atividades do setor agropecuário, buscando sempre apoiar as dimensões sociais, econômicas e ambientais. É essencial que haja equilíbrio para que os desafios sejam superados, fortalecendo a participação dos agricultores gaúchos na produção de alimentos, commodities e matéria-prima, o que evidencia ainda mais a importância de um acompanhamento especializado e contínuo.

Podemos destacar o trabalho em irrigação, considerando que o agricultor gaúcho é um grande produtor de águas. Orienta-se sempre o uso racional e a armazenagem adequada para que, em situações de estiagem, a propriedade esteja abastecida e possa dar continuidade nas suas produções. Neste ano, a água é um dos principais temas do Espaço da Emater/RS na Expointer, com o objetivo de sensibilizar os visitantes sobre o quanto esse recurso natural é indispensável na agricultura, apresentando aspectos relacionados ao seu cuidado e uso. No espaço, os visitantes receberão informações sobre a relação da agricultura com a água e serão demonstradas tecnologias para preservar, armazenar, consumir e produzir água.

A Emater/RS-Ascar segue no desafio de acompanhar o produtor rural na busca pela inovação para aumentar a produtividade e o desenvolvimento, conectando o meio rural às novas tecnologias que dialoguem com o mercado consumidor. Estar preparado para o desafio de ser competitivo e buscar posicionamento é uma das estratégias que adotamos para impulsionar a economia gaúcha através da produção rural. Todas essas iniciativas dialogam com uma gestão da propriedade rural com qualidade, orientada e acompanhada pela equipe da instituição, presente em todos os municípios do Rio Grande do Sul.

Desta forma, seguimos com nossa missão, de estar ao lado das famílias gaúchas, fortalecendo suas atividades, como entidade oficial de assistência técnica e extensão rural, sempre semeando ideias para colher alimentos.

FERNANDO FLORES CARDOSO
CHEFE-GERAL DA EMBRAPA PECUÁRIA SUL

Eficiência e sustentabilidade na pecuária

A atividade pecuária precisa estar inserida em sistemas de produção que sejam, de fato, sustentáveis. Isso passa, necessariamente, pela descarbonização da atividade, diminuindo a emissão de gases de efeito estufa e, consequentemente, seus impactos nas mudanças climáticas. Ou seja, precisamos desenvolver e adotar tecnologias, conceitos e ferramentas que contribuam para a mitigação da emissão de metano na criação de bovinos de corte e de leite. Mais do que o cumprimento das metas assumidas pelo Brasil na COP 26, de reduzir a emissão de metano em 30% até 2030, a adoção dessas práticas é, hoje, um sine qua non para que a pecuária continue cumprindo seu papel na produção de alimentos e na soberania alimentar da população.

E a sustentabilidade da pecuária está diretamente relacionada à busca por maior eficiência em todos os sistemas de produção adotados. Animais mais eficientes, pastagens mais nutritivas e melhor manejadas, sanidade, bem-estar animal entre outros são fatores que contribuem para termos uma atividade com menos impacto no clima.

Há anos a Embrapa tem se dedicado no estudo e no desenvolvimento de soluções tecnológicas relacionadas à mitigação nas emissões de GEE pela pecuária. Nessa Expointer, por exemplo, estamos lançando a Prova de Emissão de Gases (PEG), em que jovens reprodutores de raças taurinas são testados em relação à emissão de metano. Com isso, será possível identificar no grupo testado os animais com menor emissão do gás, uma vez que são avaliados sob mesmo manejo e alimentação, ou seja, em um ambiente controlado e com as mesmas oportunidades de expressar seu potencial genético. É mais uma avaliação que pode contribuir para o melhoramento genético nos rebanhos dos produtores, que já têm disponibilizado informações importantes de características que melhoram a eficiência dos animais.

Da mesma forma, uma oferta e um manejo adequado das pastagens são essenciais para maior eficiência na pecuária. Nesse sentido, o conceito Pasto sobre o Pasto, que vem sendo difundido pela Embrapa Pecuária Sul, preconiza a utilização de mesclas de forrageiras de espécies, características e ciclos diferentes que proporcionam ofertar pastagem de qualidade para os animais o ano todo em diferentes sistemas de produção, eliminando os vazios forrageiros. Uma dessas mesclas, recomendada para áreas de terras baixas, utiliza cultivares desenvolvidas pela Embrapa de capim-sudão, trevo-branco e azevém. Ou seja, espécies de verão e de inverno em sucessão, quando se fecha o ciclo produtivo de uma planta se inicia o ciclo de outra, com vistas a uma sequência contínua de produção e qualidade de forragem em uma mesma área.

Com sistemas de produção mais eficientes é possível reduzir, e muito, os impactos da pecuária e contribuir para termos uma atividade rentável e conduzida de forma a conservar os recursos naturais e também contribuir para menor emissão de gases que podem afetar o clima.

FÁBIO KRIEGER
GERENTE DE COMPETITIVIDADE SETORIAL DO SEBRAE RS

Juntos, pequenos são grandes

Que o Rio Grande do Sul é uma terra fértil e um celeiro de diferentes culturas agrícolas, o Brasil e o mundo já sabem. O que muitos desconhecem é que, por trás do alimento que chega à mesa do consumidor, existe uma valorosa contribuição de um personagem-chave que desempenha papel relevante e inovador da cadeia produtiva: o empreendedor rural de pequeno porte.

No ano em que completa meio século de história com a missão de apoiar micro e pequenos empreendedores, o Sebrae RS também celebra uma mão cheia de décadas de incentivo ao desenvolvimento do agro nacional. E essa diretriz é impulsionada pela convicção de que o nosso estado possui vocação privilegiada para gerar alimento, valor, emprego e renda de quase tudo que brota do seu solo.

Seja para quem produz carne, leite, hortifruti, grãos – ou ainda, artesanato rural –, a nossa organização tem contribuído para levar aos pequenos produtores soluções em inovação, tecnologia e gestão outrora apenas acessíveis aos grandes conglomerados produtivos: acesso e capacitação em indicadores de produtividade e melhorias de performance, indicadores de comercialização que aperfeiçoam a qualidade e a entrega dos produtos, capacitação profissional de nível técnico, acesso a tecnologias e a sistemas de inovação e de gestão, calibração de máquinas, certificações de qualidade balizadas por exigências e padrões sanitários, análises laboratoriais e mapeamento genético para animais de alta performance. Enfim, a lista que une demandas a soluções é generosa.

O encadeamento produtivo – que conecta fornecedores locais a empresas de porte mais elevado – e o programa Juntos Para Competir, fruto de uma parceria entre Farsul e Senar-RS, são exemplos que aproximam demandas de soluções. Reduzindo gaps de competitividade e entendendo os fatores críticos de sucesso dos pequenos empreendimentos é possível reduzir a distância que outrora os separava da atuação mais qualificada e do desempenho mais próspero. São muitos os exemplos de colaborações que transformam a cadeia do agro em uma corrente robusta. A 45ª Expointer reúne este universo em três grandes estandes – JPC, Metalmecânico e o Innovation Agro – mostrando as mais competitivas soluções e produções gaúchas, frutos de uma terra que comporta diferentes culturas e vocação para empreender.

REGISTROS *desta edição*

Autoridades e lideranças do agro gaúcho foram recebidas na Casa RBS em diferentes momentos da intensa programação oferecida ao longo da 45ª Expointer

João Francisco Bade Wolf, presidente da Febrac, e seu filho

FOTOS EMMANUEL DENAUI

CEO do Grupo RBS, Claudio Toigo, com Irany Sant'Anna Junior, vice-presidente do Banrisul, e Gedeão Silveira Pereira, presidente do Sistema Farsul

Paulo Salerno, presidente da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs)

Alexandre Velho, presidente da Federarroz, e Anderson Belloli, diretor jurídico da Federarroz

Toni e Wilson Ferrarin, do grupo Ferrarin, com Raquel Guindani, da vinícola Guatambu, e Rodrigo Guindani

Iro Schünke, presidente do SindiTabaco, e Eugênio Edevino Zanetti, vice-presidente da Fetag

Leonardo Pascoal, prefeito de Esteio

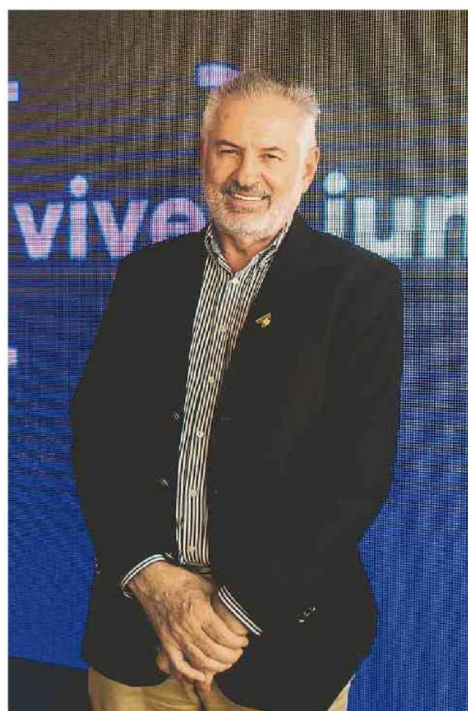
Ricardo Paz Gonçalves e Nelson Gomes Bertoldo Filho, representantes da Affectum

Ana Helena Braga Pires e Paulo Cezar Vieira Pires, presidente da Fecoagro

A jornalista Giane Guerra

José Eduardo dos Santos, presidente da Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav)

Nelson Sirotsky, acionista e publisher do Grupo RBS, com Irany Sant'Anna Junior, vice-presidente do Banrisul

Cláudio Affonso Amoretti Bier, presidente do Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas (Simers)

Darci Hartmann, presidente da Ocergs

Zé Alberto Andrade com Onécio Silveira Prado Júnior, presidente da ABCCC

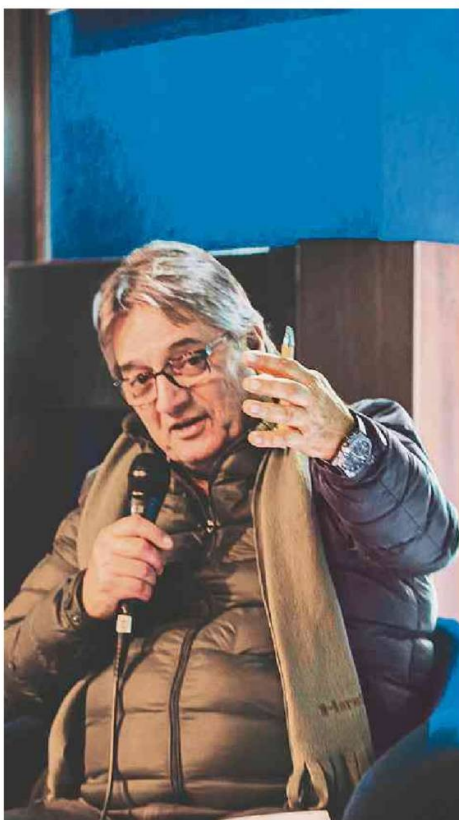
As integrantes da Farsul Jovem, Fernanda Gehling, Amanda Rosado e Suzana Garcia (terceira, quarta e quinta, da esq. para a dir.) foram recebidas pelo time da RBS, Gisele Loeblein, Marta Gleich, Rosane de Oliveira, Caroline Torma, Ellen Appel e Patrícia Rocha; e pelo jornalista Tulio Milman

Frederico Wolf recebeu o Troféu Guri das mãos do presidente do Banrisul, Cláudio Coutinho

Secretário-executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat), Darlan Palharini

Zete Padilha, secretária de Comunicação do governo do RS

Edemundo Gressler, presidente da Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (Arco)

Superintendente do Senar-RS, Eduardo Condorelli

Gedeão Silveira Pereira, presidente da Farsul

Elisabeth Cirne-Lima, subsecretária do Parque de Exposições Assis Brasil

FOTOS EMMANUEL DENAUI

Luiz Eduardo Batalha recebeu o Troféu Guri de Fernando Tornaim, vice-presidente do Conselho de Representantes do Grupo RBS

Diretora-Executiva de Mercado do Grupo RBS, Patrícia Fraga entregou homenagem a Iro Schünke, do SindiTabaco

A homenageada Liliana Cardoso Duarte com o presidente do Simers, Claudio Bier

Romário Brito, da Stihl, ao lado da homenageada Nadine Oliveira Clausell

Diretora de Marketing do Grupo RBS, Caroline Torma, com o homenageado Lauro Barcellos

Diretor de Entretenimento e Canais do Grupo RBS, Marco Gomes, entregou troféu para Ivane Maria Remus Fávero

José Renato Hopf recebeu o Troféu Guri do diretor executivo de Estratégia e Transformação do Grupo RBS, Marcelo Leite

O artista Baitaca foi um dos homenageados com o Troféu Guri

Esposa e filho de David Coimbra, Márcia Câmara e Bernardo, receberam homenagem das mãos da diretora-executiva de Jornalismo e Esporte do Grupo RBS, Marta Gleich (à esquerda)

Cristina Ranzolin fez emocionante discurso ao receber homenagem em nome do pai, Armindo Antônio Ranzolin

O que nossos colunistas viram na feira

Giane Guerra

giane.guerra@zerohora.com.br
@gianeguerra

Um campo profissional

Profissionalizar o campo é urgente, e as ferramentas estão aí. Esse foi o recado que recebi de várias autoridades e representantes do agronegócio ao longo da Expointer. Um presidente de entidade desabafou que muitos produtores mal usam o caderninho, perdendo-se nos gastos e nas receitas. Isso compromete o resultado e, por consequência, o planejamento para a continuidade da propriedade.

Ter mais produtividade significa fazer mais com igual ou menor custo, na mesma porção de terra. Para isso, é preciso cultivar da forma correta, fazer rotatividade de culturas e, se possível, aproveita a tecnologia.

Aliás, tem muito produto e serviço sendo criado. As startups – muitas de origem urbana – estão atentas às demandas do campo. Afinal, é um mercado consumidor pujante para essas jovens empresas, que customizam de fornos ecológicos a drones, passando por aplicativos de monitoramento de rebanho.

E, o que considero o mais importante: evita que os jovens mudem-se para as cidades, pois encontrarão oportunidades e qualidade de vida no campo.

Juliana Bublitz

juliana.bublitz@zerohora.com.br

Um lugar de reconexão

Mais do que uma feira de negócios, a Expointer é um lugar de encontros e reencontros. Ao caminhar pelo parque, no primeiro final de semana da festa, vibrei com o que vi: a volta das famílias, os abraços apertados de quem não se via há tempos, a prosa animada correndo solta.

Depois de dois anos de pandemia, tão difíceis para nós, foi bom sentir outra vez a energia do lugar, com aquele cheiro de churrasco irresistível, a música regional tocando ao fundo e o alarido dos animais, saudáveis e bem cuidados.

Com ternura, observei o contato das crianças (algumas estreando na feira) com vacas, cavalos, cabras e ovelhas. Pilchado da cabeça aos pés, um pequeno visitante, do alto de seus 10 anos, ajudava o experiente peão ao dar banho em um terneiro, feliz da vida. O momento era registrado pela mãe, orgulhosa, com o celular em punho.

Isso também é Expointer.

Entre estábulos, pistas de competição, estandes, máquinas e implementos agrícolas, há uma dimensão simbólica e imponderável. Há um Rio Grande pujante, que, de alguma forma, parece se reconectar às raízes.

Marta Sfredo

marta.sfredo@zerohora.com.br

Futuro e passado

Animais gigantescos e minúsculos, máquinas portentosas e delícias produzidas em propriedades familiares marcam as memórias da Expointer. Neste ano, porém, é uma candidata a nova tradição que mais me chamou atenção: o RS Innovation, que se abre pela primeira vez. É um espaço simbólico em que o futuro abraça o passado. Ao longo de décadas de cobertura econômica, ouvi não poucas vezes um diagnóstico inquietante: a tradição agrária do Rio Grande do Sul freava seu desenvolvimento.

A inovação dentro feira mostra que não é preciso abrir mão de um saber secular para inovar, crescer e se desenvolver. No espaço, 70 startups de áreas como gestão de produção, controle e manejo de pragas, nutrição, entre outras, vão mostrar sua capacidade de entregar soluções.

E não se trata de "negócios de futuro" tão caros à coluna +Economia: há empresas já presentes nos negócios do campo. O espaço feito a muitas mãos - Febrac, Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia, Sebrae - vai ter muita tecnologia e, a coluna espera mudanças de paradigma, como inclusão e diversidade. Longa vida.

Rosane de Oliveira

rosane.oliveira@zerohora.com.br
@rosaneoliveira

O agro do novo tempo

Mais do que a maior vitrine do agro brasileiro, a Expointer é uma espécie de renascimento depois de dois invernos sob o trauma da covid e de um verão de estiagem. Ver a esperança brotar e abrir o microfone para falar de futuro com os pés no chão é levar da teoria à prática o nosso propósito: proporcionar conexões.

A Expointer junta o que o agro tem de mais tradicional e mais revolucionário. Enquanto nos deliciamos com os cheiros e sabores, discutimos o quão perto estamos daquilo que até ontem parecia ficção. Tratores pilotados à distância, como os carros autônomos de Elon Musk. Colheitadeiras que não só separam o grão da palha, mas fazem análise de dados na mais perfeita tradução de produtividade e qualidade. Máquinas que exigem profissionais treinados e desafiam escolas e universidades a pensar em profissões inexistentes. Os jovens que assumem os negócios dos pais já não se contentam em replicar modelos. Querem o novo. Vivem a Era do Conhecimento e não se contentam com resposta superficiais.

Zé Alberto Andrade

ze.alberto@rdgaucha.com.br

Saudade saciada

A Expointer se reconciliou com sua história. O Parque Assis Brasil não registrou apenas um grande público, batendo recordes, congestionando caminhos ou lotando recintos. A retomada mais importante foi de uma atitude positiva. Voltaram os abraços, as conversas reprimidas pela anomalia das duas últimas edições, os sorrisos e as vibrações em pistas de julgamentos, provas ou remates. Os eventos mais variados ganharam a audiência e a atenção que não havia mesmo antes da pandemia. Está recuperado o caráter cosmopolita de um grande acontecimento que mistura negócios, entretenimento, cultura e política.

O que eu vi foi saudade sendo saciada e otimismo surgindo, seja por perspectivas econômicas positivas, pela certeza de que a produção de alimentos é vocação, necessidade e segurança para o Brasil. Do ponto de vista informal, fui a palestras que nunca frequentei, e gostei, vibrei ao ver grandes campeões de raças que não conhecia, me espantei ao conferir máquinas gigantes e que se movem sem pilotos, revi amigos e, acima de tudo, me convidei para voltar no ano que vem. E voltarei.

Gisele Loeblein
gisele.loeblein@zerohora.com.br

Um centauro chamado Expointer

Como o centauro, personagem da mitologia grega que é metade homem, metade cavalo, a Expointer cria um conjunto único. No Parque Assis Brasil, em Esteio, a porção rural se funde com a urbana. E, juntas, elas ganham uma potência maior, projetando o que há de melhor na economia e na cultura gaúcha. Mais do que um jogo de palavras, é o que se vê nos nove dias de feira. Quer entender? Eu explico.

Em uma breve caminhada pelos pavilhões de bovinos, ovinos, equinos e pequenos animais e perceberá que está lá, estampado no casal que faz a foto, na criança que faz carinho nos animais. É o orgulho de estar fazendo parte daquele universo por vezes fisicamente distante de quem visita. Do outro lado do "balcão", o fiel escudeiro dos animais observa atentamente a movimentação do público. Com um olho no visitante e outro no animal. De prontidão para ajeitar o feno, para limpar e dar toda e qualquer atenção necessária.

Mais uns passos à frente e você avista as pistas de julgamentos. Nas filas de espera ou na exibição em curso, estão presentes a satisfação, a admiração pelo trabalho a muitas mãos desenvolvido ao longo de anos. Criadores comemoram a conquista da roseta, o símbolo ostentado pelos grandes campeões da feira, como quem vence um mundial. Porque essa é a copa do mundo deles. Já vi cambalhota no barro, lágrima e muita, mas muita alegria nesses momentos.

Na visão de quem tem a tarefa de julgar os exemplares, esse é o momento de focar em todo o conhecimento acumulado, para mapear em pista toda a evolução genética que se busca para alcançar qualidade e produtividade máxima.

A vibração da plateia nas provas equinas lembra a torcida de um estádio tradicional, à espera do resultado que vai fazer novos vencedores – mudando para sempre a rotina de ginetes e proprietários que conduziram esse caminho da conquista.

Em outro ponto, há sorrisos felizes de quem compra e de quem vende. Os produtos cuidadosamente preparados por agroindústrias aguçam os sentidos e renovam a autoestima de quem escolheu empreender no ambiente familiar. É um gostinho de campos férteis e verdejantes, direto da fonte, literalmente.

E em 141 hectares de área, a inovação não poderia faltar. Na verdade, está em toda a parte, mas ganha materialidade nas supermáquinas que atiçam a curiosidade do público e embalam os negócios da exposição.

Em todos esses e outros tantos momentos, elas estão lá. As pessoas. São elas que fazem o Estado girar, independentemente de onde estiverem. Seja de um lado ou de outro da porteira, juntam-se e formam um só conjunto. Formam o centauro da Expointer, dando alma única à exposição.

JEFFERSON BOTEGA

O cavalo é símbolo do gaúcho, da lida no campo, das raízes e, principalmente, do setor que tem a missão alimentar o mundo

DOMINGOS ANTONIO VELHO LOPES
SECRETÁRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reencontro entre campo e cidade

A Expointer consolidou-se, ao longo da sua história, como a grande exposição do setor agropecuário do Rio Grande do Sul. Tornou-se a mostra de toda diversidade que move a economia gaúcha. Agregou em torno de si o glamour dos animais, as apresentações de novas tecnologias, os debates técnicos, as oportunidades de negócios, os eventos culturais, a integração dos produtores rurais e, sobretudo, a aproximação entre o público urbano e o rural.

A partir dessa estrutura sólida que caracteriza a Expointer, a feira deste ano promete avançar sobre temas que vêm ganhando holofotes mundo afora. A edição de 2022 será palco de discussões que, cada vez mais, têm desafiado a ciência a desenvolver e o produtor rural a colocar em prática ações voltadas à mitigação e adaptação às mudanças climáticas. O produtor rural gaúcho tem liderado esta frente em nome da sociedade e dos compromissos assumidos pelo Brasil perante o mundo.

Dessa forma, pautas como desenvolvimento sustentável, inovação tecnológica e agricultura de baixa emissão de carbono darão o tom dos debates da 45ª Expointer. Os produtores rurais gaúchos já adotam em suas propriedades rurais modelos que promovem a agricultura sustentável, como o conhecido sistema de plantio direto, a Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) e a adoção dos sistemas agroflorestais e de boas práticas agropecuárias. O produtor rural é parte da solução.

Esse é o ambiente que temos que perseguir, baseado no tripé do desenvolvimento sustentável, em que o desenvolvimento econômico, a promoção social e a preservação do meio ambiente caminham de mãos dadas, de forma uníssona, desenvolvendo nosso Estado e tornando-o protagonista nesse contexto de mudanças.

Portanto, resta claro que essa Expointer será um marco no futuro do agronegócio, proporcionando grandes experiências ao público, bons negócios aos expositores, um ambiente de troca de conhecimento, de pesquisa, de tecnologia, de inovação, de tradição e, sobretudo, de aproximação entre o campo e a cidade. É a oportunidade de conhecer e valorizar a relevância do trabalho do produtor rural.

Uma certeza já temos: depois de dois anos do distanciamento ditado pela pandemia, a Expointer voltará a oferecer o prazer do reencontro, do abraço, do aperto de mão e da confraternização.

ELIZABETH CIRNE-LIMA
SUBSECRETÁRIA DO PARQUE ESTADUAL DE EXPOSIÇÕES ASSIS BRASIL

45ª, a desejada Expointer

Em 1901 ocorreu a primeira Exposição Estadual de Animais do Rio Grande do Sul, onde hoje é o Parque da Redenção, em Porto Alegre. Existem registros de época, demonstrando a alma desse evento, que visava aproximar o campo da cidade. Imagens destacam senhoras trajadas como se estivessem em um café à beira do Sena, exibindo lindos chapéus e sombrinhas de rendas brancas. No entanto, elas estavam visitando a Redenção para conhecer o que o campo produzia. Faziam história, fixando as raízes que deram origem ao que é hoje um dos maiores eventos de agronegócio do mundo, a Expointer. Naquele tempo, a exposição era itinerante, ocorrendo a cada ano em uma cidade do Estado.

A expansão do negócio rural e o crescimento da feira demandavam estruturas cada vez mais complexas, como baias de animais, alojamento para peões, pistas para julgamentos e arquibancadas. Assim, em 1909, criou-se o parque do Menino Deus, onde hoje fica a sede da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr). Foram construídos galpões e arquibancadas por arquitetos que usavam as linhas francesas para embelezar o local. As sucessivas edições traziam cada vez mais público para o parque.

O parque do Menino Deus começou a ficar pequeno para a exposição que só crescia. Em 1970, reconhecendo a importância do campo, o governo do Estado adquiriu a primeira área (64 hectares) da fazenda da família Kroeff, atual sede do Parque Estadual de Exposições Assis Brasil (PEEAB), hoje com 144 hectares, e assim nominado em homenagem ao advogado, intelectual e diplomata gaúcho Joaquim Francisco de Assis Brasil (1857-1938). Responsável pela introdução no Brasil de raças bovinas de corte e de leite, dentre outras culturas e práticas inovadoras de produção de alimentos, o homenageado já trazia um olhar para a segurança alimentar. Assis Brasil ergueu um castelo onde vivia com sua família, em Pedras Altas, ponto de encontro de lideranças políticas e intelectuais vindos dos quatro cantos do mundo.

Na nova sede, em Esteio, as feiras seguiam crescendo. A partir de 1984, todas as edições passaram a ser internacionais. Nascia assim a Expointer. É nessa casa que a Seapdr e o governo do Estado têm a honra de continuar promovendo a integração entre o campo e a cidade, relação cada vez mais simbiótica. Prova disso está na aplicação das altas tecnologias nos mais longínquos rincões, onde as atividades do campo não param e se tecnificam.

Campo e cidade alinhados fizeram com que o Brasil se tornasse um celeiro internacional, preservando mais de 65% dos biomas nativos desse gigante. Chega a 45ª Expointer em um momento especial. De retomada da vida, sem restrições de encontros e abraços. Retomada da economia, dos negócios. Será uma grande feira, em que todos os recordes serão batidos, graças a centenas de mãos, mentes e corações que fazem desse evento a base para expansão do agronegócio brasileiro. Sejam bem-vindos a um dos maiores palcos do agronegócio do mundo.

GEDEÃO SILVEIRA PEREIRA
PRESIDENTE DO SISTEMA FARSUL

A força que vem do agronegócio

Chegamos a mais uma edição da Expointer, a 45ª de sua história. Se por um lado temos as tradicionais características da feira em ser vitrine do que há de mais moderno em equipamentos e evolução da genética animal, um novo papel está sendo designado à exposição. Além de mostrar toda a pujança do setor para a população urbana, a feira dá o recado da capacidade do agro brasileiro enquanto o mundo tem grandes preocupações em relação ao provimento alimentar.

A Organização das Nações Unidas (ONU) vem alertando para o desenvolvimento de uma crise alimentar no planeta. Após um processo de queda no número de pessoas mal nutridas no globo de 811 milhões, em 2005, para 607 milhões, em 2014, um caminho inverso se iniciou com a estimativa de 811 milhões de desnutridos em 2020. O pior é que esse número pode ser ainda maior com os reflexos do conflito entre Rússia e Ucrânia, que ainda não impactaram realmente o cenário internacional.

Assim, a Expointer passa a ser um sinal de alento ao planeta. Ela é o retrato fiel da agricultura gaúcha e tudo aquilo que nós podemos fazer para ajudarmos na solução dos problemas alimentares da humanidade. Atualmente, o Brasil é o maior exportador líquido de alimentos. Ou seja, ao considerarmos as exportações e importações (balança comercial), o país tem o maior superávit da Terra.

Se avaliarmos apenas o setor de proteína animal, é possível perceber o potencial que ainda temos a desenvolver. Nos seis primeiros meses do ano, a receita nas exportações de carne bovina registrou um aumento de 52% no acumulado em comparação com o mesmo período de 2021. Em volume, a alta foi de 21,5%, conforme dados levantados pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex). Na carne de frango, os resultados também são positivos nos primeiros sete meses do ano. Dados divulgados pela Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) indicam um crescimento de 6% no volume e 33,3% no valor exportado na comparação com o mesmo período de 2021.

Se um resultado desses já é digno de celebração, ainda devemos considerar nosso potencial de crescimento. Junto com as principais entidades do agro, estamos trabalhando para ampliar a produção estadual através do programa Duas Safras, que trará resultado para toda a economia gaúcha e não apenas para o agronegócio. E para quem quiser conhecer um pouco mais da força do nosso setor, estamos esperando sua visita no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, até o próximo domingo, 4 de setembro.

CARLOS JOEL DA SILVA
PRESIDENTE DA FETAG

A importância da agricultura familiar

O Rio Grande do Sul é um estado essencialmente agrícola, da mesma forma que o nosso país. Grande parte do Produto Interno Bruto (PIB) gaúcho é originado pela produção agropecuária das mais variadas culturas, tais como grãos, hortifrutigranjeiros, leite, pecuária, dentre outros. O que muitos não sabem é que a agricultura e a pecuária familiar são responsáveis por uma parcela elevada de tudo o que é produzido, gerando riqueza para o Estado e comida na mesa das pessoas.

Nos últimos anos, assim como a agricultura empresarial, a familiar também evoluiu muito, e é cada vez mais normal vermos as famílias modernizando as suas propriedades através da aquisição de máquinas e de sistemas que facilitam as atividades e incrementam a produção, o que, consequentemente, gera mais renda. Imagine se hoje, em pleno século 21, ainda dependêssemos de atividades manuais para alimentar uma população que cresce a cada ano que se passa.

No entanto, para que a agricultura e a pecuária familiar possam seguir produzindo alimentos com cada vez mais eficiência é necessário que nossos governantes tenham um olhar diferenciado para a categoria, o que se faz por meio de políticas públicas que estimulem e amparem as pessoas que vivem e trabalham no campo. É importante lembrar que estamos falando de uma verdadeira indústria a céu aberto, sujeita a todo tipo de intempérie, sejam relacionadas ao clima ou a pragas. Na última safra, sofremos com uma das piores estiagens de todos os tempos e forte alta no custo de produção, provocados, entre outros fatores, pela pandemia do coronavírus. Como resultado, vimos as famílias perderem suas produções e acumularem dívidas. Por parte dos governos, pouco foi feito para amenizar os prejuízos.

Também, precisamos tratar das questões relacionadas à melhoria na infraestrutura do campo, tais como estradas, energia elétrica e sinal de internet e celular, fatores que influenciam na permanência ou não de jovens no campo.

Produzir alimentos para as pessoas do campo e da cidade é a missão de vida dos agricultores e das agricultoras familiares. Trabalhamos de sol a sol, com frio ou calor, muita ou pouca chuva, para levar até os lares comida de qualidade. Não queremos privilégios. Queremos reconhecimento e apoio para continuarmos produzindo alimentos de qualidade, garantindo a soberania e a segurança alimentar.

JOÃO FRANCISCO WOLF
PRESIDENTE DA FEBRAC

A tecnologia que está no campo

O agronegócio gaúcho colhe hoje o resultado de investimentos em tecnologias, pesquisas dos mais diversos produtos e segmentos e que se soma à força de trabalho do produtor rural. Somos há mais de 100 anos os principais produtores de arroz do Brasil, tendo desenvolvido técnicas que muitos países passaram a adotar. Na pecuária, temos a base genética do sangue europeu, com raças que foram introduzidas nos nossos campos e que aprimoramos a expressão genética desenvolvendo raças genuinamente brasileiras. Hoje, boa parte do rebanho zebuíno é cruzado com a nossa genética que produz uma carne de excelência e qualidade. Somos introdutores da soja em várzea, por meio de uma tecnologia desenvolvida pela Embrapa Clima Temperado. Esse trabalho, genuinamente nosso, permitiu a entrada de mais uma atividade nas propriedades da Metade Sul do Estado. Com isto, quebrou-se o binômio arroz + pecuária e aumentamos a renda da propriedade, gerando mais empregos.

Fomos parceiros na introdução do plantio direto, técnica que revolucionou a produção, aumentando a produtividade, diminuindo a necessidade de área e contribuindo para o meio ambiente. Este conhecimento provocou vários segmentos de indústrias, aumentando a introdução de novas tecnologias, de investimentos em P&D, mudando a configuração do campo.

O Rio Grande do Sul é, também, protagonista da disseminação do conceito de agropecuária sustentável, integrando lavouras e pecuária e despertando no produtor uma cultura de inteligência no controle da bioquímica do solo.

E agora, um novo vento vem soprar em nossas porteiras. A era da digitalização. softwares, máquinas autônomas, fintechs, agtechs, startups, dezenas de pessoas envolvidas com essa nova onda e que aumentam a eficiência produtiva. Mesmo que estejamos ainda nos primeiros passos do aprendizado desse novo tempo, o agro gaúcho já dá enormes respostas, absorvendo o conhecimento e produzindo soluções para o campo. Os produtores gaúchos são dinâmicos, conectados com a modernidade e suas inovações. Por isto, e muito mais, o agro gaúcho é uma força econômica e tem um grande futuro.

É com este mote que chegamos nesta Expointer com o RS Innovation Agro. Enfrentamos o desafio de ver o país se tornar o protagonista no fornecimento de alimentos para o mundo e sabemos que a tecnologia é aliada para que a agropecuária seja cada vez mais sustentável e contribua para a nossa balança comercial.

DARCI PEDRO HARTMANN
PRESIDENTE DO SISTEMA OCERGS

Onde tem cooperativismo, tem desenvolvimento

O caminho percorrido nos 50 anos do Sindicato e Organização das Coorperativas do Estado do Rio Grande do Sul (Ocergs) foi marcado por muitos desafios, superações e realizações que consolidaram sua atuação em prol do cooperativismo. São cinco décadas em que ampliamos o trabalho desenvolvido junto às cooperativas e aos associados, contribuindo para o fortalecimento e a qualificação do sistema.

Acreditamos que o cooperativismo pode transformar o Rio Grande, garantindo o seu desenvolvimento econômico e social. Esse é o propósito da Ocergs, guiado por valores que se conectam aos princípios e à doutrina cooperativista, com respeito à diversidade e à equidade, ao compromisso com a inovação e com resultados, à transparência, à austeridade, ao desenvolvimento e à valorização das pessoas.

O Rio Grande do Sul pode crescer muito mais, e as cooperativas são agentes essenciais dentro desse processo, com o protagonismo de suas atividades econômicas, representadas por seus sete ramos de atuação: Trabalho e Produção de Bens e Serviços, Agropecuário, Crédito, Saúde, Infraestrutura, Transporte e Consumo.

A eficiência econômica das cooperativas gaúchas se concretiza através dos resultados que apresentam. Os números da Expressão do Cooperativismo Gaúcho 2022, ano-base 2021, divulgados em julho deste ano, apresentam o faturamento de R$ 71,2 bilhões, com incremento de 36,8% em relação ao período anterior. No último ano, o crescimento registrado nas sobras apuradas foi de 20,7%, atingindo o valor de R$ 3,6 bilhões, o que representa o dobro do valor obtido em 2017. O número de associados nas 423 cooperativas gaúchas passou de 3,01 milhões para 3,2 milhões em 2021, o que reforça a confiança da sociedade no sistema cooperativista.

Vivemos uma época em que as organizações precisam estar preparadas para a velocidade das mudanças que as novas tecnologias trazem não só para a rotina de trabalho, mas também na forma de construir relacionamentos consistentes com seus stakeholders.

O fomento à cultura de inovação dentro do ecossistema cooperativo e à transformação digital projetam uma mudança de mentalidade: as cooperativas têm trabalhado para acompanhar os avanços tecnológicos que não param de surgir. O cooperativismo já nasceu inovador e moderno! Por esse motivo, somos um modelo de negócio competitivo, que valoriza o individual e o coletivo, a produtividade e a sustentabilidade, unindo o desenvolvimento econômico e social.

JOSÉ LUIZ LIMA LAITANO
VICE-PRESIDENTE TÉCNICO DA ABCCC

Comemoração e retomada para o cavalo crioulo

Se 2021 foi um ciclo de bons resultados, com crescimento nas movimentações do setor de registro genealógico após o período mais severo da pandemia, a Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Crioulos (ABCCC) volta a vivenciar em 2022 uma temporada de mais normalidade na realização de eventos, tanto esportivos quanto de seleção da raça, por todo o país. A Associação comemora 90 anos de fundação ultrapassando a marca de 463 mil animais registrados, presentes em praticamente todos os estados do Brasil e atendendo ainda melhor, por meio da organização de um calendário assíduo de eventos e atividades, as expectativas dos mais de 65 mil proprietários de cavalos que hoje mobilizam a entidade.

Como um segmento que gera mais de 300 mil empregos diretos e indiretos (dados de pesquisa feita pela Esalq), a raça Crioula vê projeções de um ciclo 2022 positivo na área de eventos, criação e comercialização, observando a evolução dos remates virtuais e também a recuperação de leilões presenciais com faturamentos significativos, proporcionando assim mais segurança aos investidores e a toda a cadeia produtiva do cavalo.

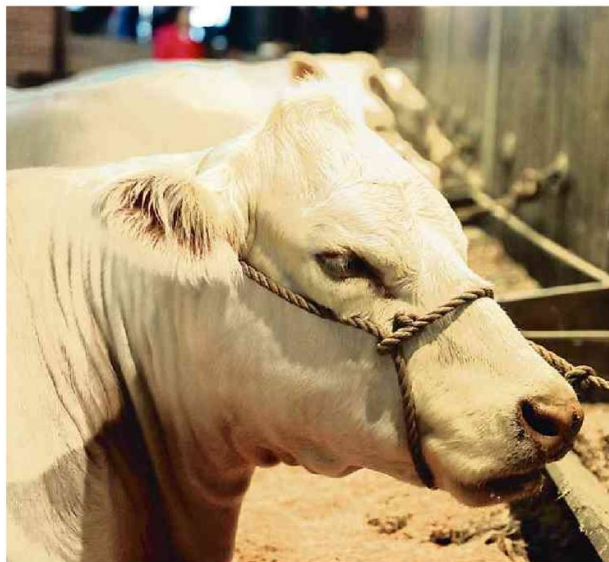
Nas nossas principais provas de seleção, a Morfológica e o Freio de Ouro, que terá as finais neste domingo, também vemos com satisfação o número de animais e proprietários envolvidos. Foram cerca de 1,7 mil inscrições no circuito morfológico, somando as 18 exposições passaporte realizadas em sete estados do país e mais uma prévia morfológica realizada em Esteio, todas trazendo quantidades expressivas de participação dos expositores que voltaram a preparar seus animais e apostar nas seletivas.

Já o Freio de Ouro, no ano em que a prova completa seus 40 anos de história, comemora também o sucesso dos eventos que reuniram 756 inscrições em 36 municípios que sediaram as etapas credenciadoras, além das sete classificatórias que nos levaram até a grande final, na Expointer. Além de ver a expansão a pleno rumo, com a realização de mais de 30 seletivas fora da Região Sul do país somente no primeiro semestre, movimentando as 14 diferentes modalidades do nosso cavalo.

Com esse caminho bem traçado, a Expointer 2022 traz ainda mais visibilidade e expressão para as atividades do setor e para a grande final desta edição comemorativa do Freio de Ouro.

FOTOS JEFFERSON BOTEGA

As provas com cavalos estão entre as que mais mobililzam público nas arenas

CAMILA HERMES

Expositores escolhem os melhores exemplares das raças para levar à Expointer, onde eles recebem tratamento de estrela, seja no campo, soltos, ou em baias

LUIS FELIPE BARROS
PRESIDENTE DO INSTITUTO DESENVOLVE PECUÁRIA

A pecuária do RS: desafios e oportunidades

Escrever sobre a pecuária do Estado, suas conquistas e desafios, por si só já é desafiador. Isso porque estamos falando de um ente federado que perdeu o papel de protagonismo no cenário nacional. Atualmente, segundo o IBGE, o RS ocupa a 7ª posição no ranking do rebanho bovino entre estados, perdendo para MT, GO, PA, MS e RO Na mesma esteira, é o 8º colocado em número de animais abatidos, agregando-se ao ranking anterior o estado de São Paulo.

A situação ainda é mais angustiante, quando, na comparação com os demais estados acerca do valor bruto da produção agropecuária, nesse caso sendo agregadas todas as culturas agrícolas, o RS resta posicionado em 4º lugar, ficando atrás de MT, PR e SP.

Aparentemente, é uma posição confortável, mas, sob o viés da pecuária, é algo impactante, pois, para ocuparmos essa posição, a pecuária responde de forma tímida, estando atrás da soja, do arroz e do frango, respectivamente, nessa ordem de contribuição, dados extraídos do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

Nesse cenário, o primeiro desafio da pecuária do Rio Grande de Sul é retomar o papel de destaque que alhures ocupou. Os demais desafios são inerentes à pecuária brasileira, como podemos citar: o recrudescimento do abigeato, as "carnes" vegetais, as "carnes" artificiais, a imagem da pecuária brasileira no Exterior, o tema da sustentabilidade, entre outros que se sobrepõem em menor intensidade de impacto.

Outro fator que desafia a pecuária é a vagarosidade com que a inovação e a tecnologia chegam ao nosso sistema. Enquanto o "agro é tech, o agro é pop", a pecuária é o quê? O questionamento nos faz refletir e perceber que ficamos anos luz atrás da agricultura. Cuidado ao conceituar inovação e ferramentas tecnológicas. Na inovação, temos um caminho percorrido de forma parcimoniosa, como aprimoramento genético do rebanho, maior intensividade de produção por hectare – e paramos por aí. Já em relação a ferramentas tecnológicas, sofremos de um apagão extremamente preocupante.

Desconheço startups ou ferramentas tecnológicas criadas para nos tornar mais eficientes, melhorar a nossa produtividade ou facilitar aqueles processos que já poderiam ser automatizados, como ocorre na agricultura. Mas, dentro desses largos desafios apresentados, algumas oportunidades nos colorem o horizonte. O RS tem uma carne de qualidade perante os demais estados da federação, pois encontra-se situado no bioma pampa, podendo criar raças britânicas, o que confere maior sabor e qualidade à carne produzida, em detrimento de algumas raças zebuínas, majoritamente criadas no resto do país.

Recentemente, o elo produtivo da cadeia da carne se uniu e foi criado um grupo de trabalho entre pecuaristas, frigoríficos e varejo, mediados pelo Nespro, da UFRGS, para tratar dos temas afeitos à cadeia, o que pode nos catapultar no mercado. Com efeito, a maior oportunidade que temos é a autorresponsabilidade de assumir o protagonismo e fazer a pecuária do Rio Grande crescer. Compete a nós pecuaristas fazer essa reversão de cenário, os primeiros passos foram empreendidos, agora é nosso desafio torná-los firmes.

JEFFERSON BOTEGA

Nesta edição, a Expointer concentrou 155 expositores de máquinas e implementos agrícolas do Rio Grande do Sul, estado que fabrica 65% da produção do país e abriga 900 empresas do setor

CLAUDIO AFFONSO AMORETTI BIER
PRESIDENTE DO SIMERS

A magia das máquinas e implementos agrícolas

Quando se diz que "o agro não para", certamente pode-se creditar parte desta realidade ao trabalho realizado pelas máquinas e pelos equipamentos agrícolas nos campos e lavouras de todo o país.

A fim de acompanhar as transformações do setor e prover ferramentas que supram as necessidades dos produtores rurais, novos equipamentos surgem a cada dia, levando agilidade, precisão e qualidade a todas as etapas do ciclo. O impacto disso é inevitável. Lembramos que um plantio, hoje feito em 15 dias, há cerca de 10 anos levava o triplo do tempo para ser concluído. Da mesma forma, em uma área que a colheita rendia 1,5 mil sacos/dia, atualmente pode chegar a seis mil sacos/dia.

Não há dúvidas de que as máquinas agrícolas levam inovação, tecnologia e uma verdadeira revolução ao campo, e o Rio Grande do Sul é protagonista nesse mercado. Cerca de 65% das máquinas e implementos agrícolas fabricados no país são produzidos nas 900 empresas gaúchas, localizadas principalmente nos polos industriais das regiões Norte e Noroeste, o que leva o Estado a ser considerado o berço das máquinas agrícolas no país.

Entre janeiro e julho deste ano, o setor registrou um incremento de 5% a 6% na produção, em comparação com o mesmo período do ano passado, contrariando as expectativas mais pessimistas. Tampouco a estiagem que assolou o Rio Grande do Sul no último verão afetou as vendas, devido ao aumento na demanda de pedidos de outros estados, que tiveram excelentes colheitas.

Para esta Expointer, o Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas no Rio Grande do Sul (Simers) leva o otimismo do setor para o Parque de Exposições Assis Brasil e aposta em recordes de público e de vendas. A procura foi grande por parte dos expositores, certamente se o espaço fosse maior teríamos mais do que os 155 que estarão presentes em Esteio.

A evolução da tecnologia torna o maquinário um atrativo irresistível, e não tem como o visitante passar indiferente pelas máquinas e pelos implementos agrícolas. O agricultor quer conhecer e está aberto às novidades para, quem sabe, trocar de máquina e aumentar a produtividade na propriedade.

Existe uma magia na Expointer, que durante nove dias se torna um grande shopping a céu aberto de máquinas e implementos agrícolas e tem, como diferencial, oferecer ao produtor todas as novidades, de diferentes fabricantes, em um mesmo lugar. Também por isso, o setor é responsável por mais de 90% do total comercializado na feira.